

IDA GASPAR

**O ENSINO REGULAR E A EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA
INCLUSIVA
UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO E DE PRÁTICAS
PARTILHADAS, NUMA SALA DE 1º CICLO**

Orientadora: Professora Doutora Isabel Rodrigues Sanches da Fonseca

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Instituto de Educação

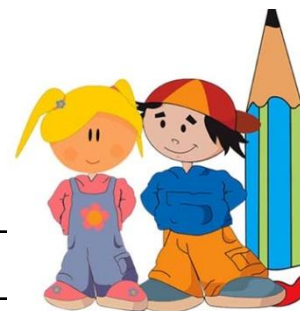
Volume II

Lisboa

2011

Anexos

Anexo: 1 – Questionário da Sociometria



Nome: _____

Nº: _____ Turma: _____

I - 1. Se pudesses escolher o teu colega de carteira, quem escolherias?

Indica um colega _____

Indica outro colega _____

E ainda outro _____

E quem não escolherias? _____

II - 1. Para realizar um trabalho de grupo, quem escolherias para trabalhar contigo?

Indica um colega _____

Indica outro colega _____

E ainda outro _____

E quem não escolherias? _____

III - 1. Quem gostarias de escolher para jogar contigo nos "furos" e intervalos das aulas?

Indica um colega _____

Indica outro colega _____

E ainda outro _____

E quem não escolherias? _____

Fonte: Adaptado de Estrela (1986:382)

Obrigada



Anexo 2 – Matriz Sociométrica de Outubro de 2009 – Escolhas

		Sexo Masculino												Sexo Feminino												Núme ro de escolh as	Nº de indiví duos escolhi dos
		2	3	6	7	10	14	15	17	19	20	22	23	24	1	4	5	8	9	11	12	13	16	18	21		
Sexo masculino	2			200		001			003								020	310		102					030	9	7
	3						233			322		111														9	3
	6				200	030		020	002				101	003		300		010								9	8
	7	300		100		221		032					010						003							9	6
	10			310	103				022				031								200					9	5
	14													122	300					211		033				9	4
	15	100	020		232				010	301		003														9	6
	17				300								121	202			013	030								9	5
	19				030				302				101	203			020		010							9	6
	20				200	303		020	030			111	002													9	6
	22	003	200		010			030	001	300	100				002						020					9	9
	23			233					111					322												9	3
	24			003					221				332					110								9	4
Sexo Feminino	1				300		030					002	200				010		100			020	001	003		9	9
	4					333											022		100	200				011		9	5
	5												323					110		202			030	001		9	5
	8																	111		222				333		9	3
	9														223	111	332									9	3
	11																	111	222					333		9	3
	12				130	223											020					310		001		9	5
	13						100								001		030		002				220	313		9	6
	16					232											003		300	010	121					9	5
	18															030	223	111	300	002						9	5
	21																111	222		333						9	3
Totais por Critério		201	111	422	742	556	221	040	357	312	100	224	557	525	213	211	4117	683	523	646	221	021	231	001	346		
Totais combinados		3	3	8	13	16	5	4	15	6	1	8	17	12	6	4	22	17	10	16	5	3	6	1	13		
Nº de indivíduos por quem cada um é escolhido		3	2	5	9	7	3	4	9	3	1	4	8	6	4	3	12	8	8	8	3	2	4	1	6		

Anexo 3 – Matriz Sociométrica de Outubro de 2009 – Rejeições

		Sexo Masculino													Sexo Feminino													Númer o de escolha s	Nº de indivíd uos escolhi dos
Sexo masculino		2	3	6	7	10	14	15	17	19	20	22	23	24	1	4	5	8	9	11	12	13	16	18	21				
	2											100		010										001		3	3		
	3			010				100			001															3	3		
	6		100				001											010								3	3		
	7										101											010				3	2		
	10											111														3	1		
	14			111																						3	1		
	15			001																		110				3	2		
	17		001					100					010													3	3		
	19			010																		100				3	3		
	20	001		100										010												3	3		
	22			100										010	001											3	3		
	23		001		010												100									3	3		
	24		110										001													3	2		
Sexo Feminino	1		100				010			001																3	3		
	4			100					001		010															3	3		
	5	001																			100	010			3	3			
	8		001	010							100															3	3		
	9		111																						3	1			
	11		101									010													3	2			
	12	001	110																						3	2			
	13			101													010								3	2			
	16		111																						3	1			
	18		101				010																		3	2			
	21																		010		001		100			3	3		
Totais por Critério		003	847	543	010	000	121	100	001	001	212	232	020	010	001	110	000	010	010	000	311	020	100	001	000				
Totais combina dos		3	19	12	1	0	4	1	1	1	5	7	2	1	1	2	0	1	1	0	5	2	1	1	0				
Nº de indivíd uos s por quem cada um é escolhido		3	11	9	1	0	3	1	1	1	4	5	2	2	1	2	0	1	1	0	4	2	1	1	0				

Anexo 4 – Matriz Sociométrica de Junho de 2010 – Escolhas

		Sexo Masculino													Sexo Feminino											Número de escolhas	Nº de indivíduos escolhidos	
Sexo masculino		2	3	6	7	10	14	15	17	19	20	22	23	24	1	4	5	8	9	11	12	13	16	18	21			
	2			200	100				302				003	021			010	030				020				9	7	
	3	020		001				003		002							130	003				020			010	9	8	
	6		110						222				303	031												9	4	
	7									100							003	030				212		321		9	5	
	10																											
	14								020					030	013	101						202	300			9	6	
	15		111	222	333																						9	3
	17									302				111	203			030	020								9	5
	19	202							300		020			021	003	010				130							9	6
	20		100	012				030	020	201				303													9	6
	22																											
	23					333			111					222													9	3
24			003	300				101					202				030	020			100					9	7	
Sexo Feminino	1	020			010				003								300	030				002	200	001	100	9	9	
	4																	311	23						232	9	3	
	5																	210		130	001	002		003	320	9	6	
	8																	111		322		300		003	030	9	5	
	9		030												300	22		003							111	9	5	
	11																120	230			001	013		002	300	9	6	
	12				321									003			230									9	4	
	13		030					003	020								300	101		202				112		9	7	
	16									002						030		020	200		003	111			300	9	7	
	18				002											003		200	111		300		020	030			9	7
	21																222	111		333						9	3	
Totais por Critério		121	341	225	543		010	012	645	203	010		426	247	222	222	893	695	332	423	324	234	442	004	652			
Totais combinados		4	8	9	12		1	3	15	5	1		12	13	6	6	20	20	8	9	9	9	10	4	13			
Nº de indivíduos por quem cada um é escolhido		3	5	6	6		1	3	9	4	1		6	7	5	2	13	13	3	5	5	7	6	4	8			

Anexo 5 – Matriz Sociométrica de Junho de 2010 – Rejeições

		Sexo Masculino												Sexo Feminino												Número de escolhas	Nº de indivíduos escolhidos
Sexo masculino		2	3	6	7	10	14	15	17	19	20	22	23	24	1	4	5	8	9	11	12	13	16	18	21		
	2						010				101															3	2
	3				010		001	100																		3	3
	6														010				101							3	2
	7						010	001			100															3	3
	10																										
	14										010								101							3	2
	15														111											3	1
	17		010	100							001															3	3
	19				101			010																		3	2
	20				010																					3	2
	22																										
	23			111																						3	1
	24	010									100												001			3	3
Sexo Feminino	1		100				001				010															3	3
	4	001			010										100											3	3
	5	001							110																	3	3
	8			010			001		100																	3	3
	9										111															3	1
	11										111															3	1
	12										111															3	1
	13			001				100			010															3	3
	16										111															3	1
	18										111															3	1
	21						011	100																		3	2
Totais por Critério		012	110	222	131		034	311	210	000	986		000	101	221	000	000	000	202	000	000	000	000	001	000		
Totais combinados		3	2	6	5		7	5	3	0	22		0	2	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1	0		
Nº de indivíduos por quem cada um é escolhido		3	2	4	4		6	5	2	0	12		0	1	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0		

Anexo 6 – Guião da Entrevista à Professora Titular de Turma, Outubro de 2009

Temática: Situação educativa da Turma do 1ºCiclo - 2º ano

Objectivos da entrevista:

- Recolher informação para caracterizar o entrevistado.
- Recolher informação para caracterizar a turma.
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo/da turma.
- Recolher informação para a caracterização da criança em relação à sua inclusão na turma e na escola.
- Recolher dados que caracterizem as dificuldades escolares e de socialização do aluno.
- Implicar o entrevistado no desenvolvimento do processo de investigação-acção em curso.

Entrevistada: Professora Titular

Data: 27 /10/09

Designação dos blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	• Conseguir que a entrevista se torne necessária, oportuna e pertinente • Motivar o entrevistado • Garantir confidencialidade	• Apresentação entrevistador/entrevistado • Motivos da entrevista • Objectivos	• Entrevista semi-directiva • Usar linguagem apelativa e adaptada ao entrevistado • Tratar o entrevistado com delicadeza e recebê-lo num local apazível • Pedir para gravar a entrevista
Bloco B Perfil do entrevistado	• Caracterizar o entrevistado • Caracterizar o seu contexto sócio-familiar	• Idade • Habilitações académicas e profissionais • Profissão • N.º filhos • Ambiente familiar	• Estar atento às reacções de entrevistado e anotá-las por escrito • Mostrar disponibilidade e abertura para a compreensão das situações apresentadas
Bloco C Perfil da Turma	• Caracterizar a Turma em termos sócio-escolares; • Fazer o levantamento de representações e expectativas, em relação à Turma	• Dados estruturais • Enquadramento sócio-escolar • Aprendizagem; comportamento • Expectativas	• Ter atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado
Bloco D Casos emergentes da Turma	• Caracterizar, individualmente, os alunos que sobressaem do conjunto da turma • Obter dados sobre a relação do aluno/s com os colegas e	• Dados pessoais e sócio-escolares • Enquadramento familiar • Percurso escolar: aspectos positivos e aspectos negativos	• Prestar atenção ao posicionamento da professora em relação aos alunos que destaca do conjunto da turma

	restante comunidade escolar • Obter informações sobre os problemas de socialização do/s aluno/s na turma e na escola	• Situação actual • Expectativas • Dados sobre o/s aluno/s. • Relação aluno/directora de turma • Envolvimento familiar do/s aluno/s • Relação do/s aluno/s com os colegas e restante comunidade escolar	
Trabalho a desenvolver com o aluno considerado com necessidades educativas especiais	• Recolha de dados sobre o trabalho desenvolvido e as dificuldades sentidas no trabalho com o aluno e com a turma	• Aprendizagens académicas • Interacção com os pares e professores • Relação escola/família •	• Prestar atenção a postura da entrevistada em relação à família das crianças com NEE.
Estratégias eficazes implementadas/a implementar	• Fazer o levantamento de estratégias possíveis para actuação • Pedir a colaboração para o desenvolvimento do projecto	• Objectivos a atingir • Estratégias implementadas/a implementar	• Prestar atenção ao posicionamento da entrevistada em relação à família das crianças com necessidades educativas especiais.
Bloco E Dados complementares	• Dar oportunidade ao entrevistado para abordar outros assuntos pertinentes e oportunos • Agradecer o contributo prestado	• Assuntos ainda não abordados, na perspectiva do entrevistado • <i>Vivências</i> • <i>Constrangimentos...</i> • <i>Agradecimentos</i>	• Mostrar disponibilidade e vontade de ajudar a concretizar as soluções encontradas.

Nota: Adaptado de Estrela (1986:355-357)

Anexo 7 – Entrevista à Professora Titular da Turma, Outubro de 2009

Ano Lectivo 2009/2010

Data: 27/10/2009

Entrevistadora – E

Professora – P

Objectivos da entrevista

- Recolher informação para caracterizar o entrevistado.
- Recolher informação para caracterizar a turma.
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo/da turma.
- Recolher informação para a caracterização da criança em relação à sua inclusão na turma e na escola.
- Recolher dados que caracterizem as dificuldades escolares e de socialização do aluno.
- Implicar o entrevistado no desenvolvimento do processo de investigação-acção em curso.

E – Bom dia

P - Bom dia

E – Estou a realizar esta entrevista com o objectivo de recolher mais informações acerca da turma. Sendo esta a turma do meu trabalho de investigação - acção, para o Mestrado em Educação Especial, na universidade Lusófona de Lisboa.

Então primeiro vamos apresentar-nos... então qual é a sua idade?

P – Tenho 34 anos.

E – Hum... Quais são as suas habilitações académicas e profissionais?

P – Licenciatura em Matemática e Ciências da natureza.

E – Sim... e tem algumas formações?

P – As formações que tenho são na área da Matemática, também tenho em formação cívica, estou a fazer o PNEP, na Língua Portuguesa. Também já fiz de Ciências.

E – E a sua profissão neste momento?

P – É professora.

E – Professora de?

P – Agora sou do 1ºciclo. Mas já dei durante alguns anos o 2ºciclo, Matemática e Ciências da natureza.

E – Tem filhos?

P – Não (sorriso).

E – Relativamente ao seu ambiente familiar? É casada?

P – Não, vivo sozinha.

E – Hum... vamos então falar um pouco da turma. Como caracterize a sua turma no geral?

P – No geral... é boa!

E – É. Quantos alunos têm a turma?

P – Na lista tenho vinte e cinco, mas há um menino que está em fuga à escolaridade. Já há alguns anos... mas continua, mas estão sempre a inseri-lo numa... 20 alunos estão juntos desde o jardim-de-infância. Os outros integraram a turma este ano.

E – Turma...

P – Numa turma.

E – Está bem. Ao nível sócio-económico?

P – Tenho muitos carenciados. Tenho doze carenciados. Mas não apresentam muitas dificuldades.

E – Idades?

P – Idades compreendidas entre os sete e os oito anos de idade, oito anos os repetentes. Mas a maioria tem sete.

E – E então à nível da aprendizagem. Como é?

P – Vinte estão todos... a ler e a escrever. Depois tenho dois que estão ao nível do 1º ano. O 3 que é do ensino especial e a 13 que tem muitas dificuldades.

E – A nível do comportamento?

P – Alguns elementos têm indisciplina, mais os repetentes. Faladores são a maioria... hum... mas a falta de educação e outro tipo de indisciplina não há... por enquanto... por enquanto!

E – Exacto... e as suas expectativas em relação à turma?

P – Hum... as expectativas são boas, tirando estes alunos que precisam de mais atenção. Os outros vão seguindo e até agora conseguiram desenvolver todas as actividades que propus.

E – Qual é o envolvimento dos encarregados de educação na escola?

P – Todos participaram na reunião de apresentação dos alunos. Mostram-se disponíveis e interessados. No entanto são raros os que comparassem aos atendimentos semanais.

E – Sim. Já caracterizamos a turma. Mas com a pouco estava a dizer existem casos especiais, certo?

P – Sim... existem.

E – Hum... Eles têm algum acompanhamento?

P – Eles estão propostos para apoio.

E – Sim? Sócio-educativo ou...?

P – Sim, sócio-educativo e os repetentes também.

E – Ok!

P – Mas estes até agora não mostraram grandes dificuldades.

E – Como disse a pouco há um aluno com necessidades educativas especiais.

P – Tenho... Tenho um menino.

E – E relativamente aos dados pessoais e sócio-escolares dos alunos.

P – Ainda não tenho nada... nem os processos.

E – Pois... e como é o enquadramento escolares desses alunos....também não têm...

P – Não, ainda não sei de nada... porque não fiz.

E – Então neste momento a situação actual desse está baixa, não é?

P – Está. O... o 14...hum... eu falei com a mãe e tudo aquilo que a mãe me disse é que no ano passado a leitura está um pouco à baixo da... da média. Mas... ele esqueceu-se nas férias, segundo a mãe.

E – Hum... sim...

P - E então comecei com revisões de todas as letras, com palavrinhas muito simples. A... 13 também...não...não consegue.

E – Não consegue acompanhar... sim.

P – Nem consegue acompanhar já o colega... o 14...ele vai a uma letra mais à frente e ela não. A 5 também tem umas dificuldades na leitura, que... que depois atrapalha nas outras áreas.

E – Exacto. Pensa que estes alunos podem recuperar, superar? Quais são as suas expectativas para estas alunos.

P – Se eles vão conseguir ao 3ºano?

E – Sim ou se eles vão conseguir superar essas dificuldades?

P – Tenho algumas dúvidas. A 13 penso que não.

E – Não?

P – Não. O 14 também não sei se vai. Agora a 9 tem que ler em casa, mas também muitas dificuldades.

E – Hum ... como os pode caracterizar no seio da turma? Como se dão entre eles? Estão bem integrados?

P – Todos ou esses alunos.

E – Sim esses alunos.

P – Esses alunos estão bem integrados

E – Sim...

P – **Estão**. E também aceitam bem a... as actividades que fazem diferentes dos outros colegas.

E – Qual é a sua relação com cada um deles?

P – Hum... **acho que é boa... até agora... sim acho que sim.**

E – E...

P – **Mas também estou a conhecê-los, é o primeiro ano que estou cá...** mas acho que sim.

E – E com o resto da comunidade escolar... com os outros professores... com os funcionários?

P – Também...

E – Também.

P – **Também...** até agora. Mas **também não os conheço ainda bem.** É o primeiro ano para os alunos e para os colegas e funcionários.

E – Como à bocado estava a referenciar o aluno com necessidades educativas especiais... hum... qual... pronto quais são as suas dificuldades?

P – **As minhas dificuldades agora com ele... é mesmo a falta de tempo, porque a turma deveria ser reduzida e para já não é. Esse é o impedimento ao... trabalho... o tempo que deveria ter mais com ele. Vai trabalhando nalgumas áreas, a Estudo do Meio vai fazendo igual. O resto há falta de tempo.**

E – Mas... ele tem... umas preferências... para algumas área?

P – Nalgumas áreas... agora **a expressão plástica, ele gosta muito.**

E – Ele tem uma boa relação com os colegas?

P – Ele... **ele geralmente é bocadinho indiferente com os colegas. Lá fora há algumas confusões.**

E – Hum...

P – Mas aqui dentro... qualquer... **qualquer tempo que tenha...ele está a desenhar e nem se dá... nem participa nas actividades.**

E – Não tem uma grande relação?

P – Não... não tem.

E – E com a professora... consigo?

P – Ele comigo dá-se bem. Quando o chama a atenção ele...cum... cumpre as regras aqui dentro, porque lá fora é que é complicado

E – E com os outros professores e funcionários... ele tem uma boa relação?

P – Tem! Tem! Ele dá-se muito bem com as pessoas adultas.

E – Ah! Quais poderão ser as estratégias a implementar para essa criança?

P – Os materiais... outro tipo de materiais, com imagens para ele visualizar é... é...mais o...concreto. O abstracto ainda não... ainda não consegue.

E – E então os objectivos a atingir? O que podemos esperar desse aluno?

P – Desse aluno...ainda estamos muito no inicio para responder... só se ele... na Língua Portuguesa avançasse mais um bocadinho. Na Matemática... porque ele tem dificuldades nas...nas duas ... e acho que ainda está mais disposto para a Língua Portuguesa... do que para a Matemática.

E – Qual é o envolvimento da encarregada de educação do 3 na escola?

P – A encarregada de educação participou na reunião de apresentação e desloca-se à escola sempre que solicitada. Mas não compareceu a nenhum atendimento por iniciativa própria. Mostra-se disponível e com vontade de ajuda e interessada no percurso escolar do 3.

E – Quais estratégias poderá implementar para trabalhar com a turma, de modo a desenvolver a cooperação?

E - Actividades lúdicas com conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares, situações problemáticas do quotidiano e do interesse dos alunos, jogos de leitura, dramatizações, ficheiro com auto-correcção.

E – Hum... está disposta a aceitar a minha colaboração para o desenvolvimento do projecto?

P – Claro, claro... Claro que estou. Quanto mais melhor (risos).

E – Deseja acrescentar alguma coisa... que não falei e que gostaria de acrescentar.

P – Não, por enquanto não. Apenas que já deveria saber mais sobre a turma, mas não por enquanto não tenho mais nada a acrescentar.

E – Então agradeço a sua colaboração.

P – De nada (risos).

**Anexo 8 – Grelha de análise do conteúdo da entrevista à Professora Titular,
Outubro 2009**

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo
Perfil do entrevistado	Idade	• “Tenho 34 anos”;
	Habilitações académicas e profissionais	• “Licenciatura em Matemática e Ciências da Natureza”; • “As formações que tenho são na área da matemática”; • “também tenho em formação cívica”; • “estou a fazer o PNEP, na Língua Portuguesa”; • Também já fiz de Ciências”; • “é professora”; • “sou do 1ºciclo”; • Mas já dei durante alguns anos o 2ºciclo, matemática e ciências da natureza”;
	Dados familiares	• “não” (relativamente ao ter filhos); • “vivo sozinha”;
Perfil da turma	Dados estruturais	• “na lista tenho vinte e cinco”; • “Vinte alunos estão juntos desde jardim-de infância. Os outros cinco integraram a turma este ano”; • “há um menino que está em fuga à escolaridade”; • “tenho muitos carenciados. Tenho doze carenciados”; • Mas não apresentam muitas dificuldades”; • “Idades compreendidas entre os sete e os oito anos de idade, oito anos os repetentes”; • “Mas a maioria tem sete.” • a turma deveria ser reduzida e para já não é
	Situação de ensino-aprendizagem	• “Vinte estão a ler e a escrever”; • “Depois tenho dois que estão ao nível do 1ºano”. • “O 3 que é do ensino especial”; • “a 13 que tem muitas dificuldades”.
	Comportamento	• “é boa”; • “Alguns elementos têm indisciplina, mais os repetentes”; • “Faladores são a maioria”; • “falta de educação e outro tipo de indisciplina não há”;

		• “Alguns elementos têm indisciplina, mais os repetentes”.
	Expectativas da professora face à turma	• “as expectativas são boas”; • “tirando estes alunos que precisam de mais atenção”; • “Os outros vão seguindo”; • “até agora conseguiram desenvolver todas as actividades que propus”;
	Envolvimento da família na Escola	• Todos participaram na reunião de apresentação dos alunos. • Mostram-se disponíveis e interessados. • São raros os que comparecem aos atendimentos semanais.
	Estratégias a implementar para desenvolver a cooperação	• Actividades lúdicas com conteúdos programáticos das diferentes áreas curriculares • Situações problemáticas do quotidiano e do interesse dos alunos. • Jogos de leitura. • Dramatizações. • Ficheiro com auto-correcção.
Casos emergentes da Turma	Casos emergentes	• “Existem” (casos emergentes); • “Eles estão propostos para apoio”; • “sócio-educativo”; • “repetentes também”; • “mas estes até agora mostraram grandes dificuldades” • “Tenho um menino” (com necessidades educativas especiais);
	Dados pessoais	• “ainda não tenho nada”;
	Dados sócio-escolares	• “nem os processos”; • “ainda não sei de nada”; • “não fiz”;
	Situação actual do 14	• “o 14, falei com a mãe”; • “aquilo que a mãe me disse é que no ano passado a leitura está um pouco à baixo da média”; • “ele esqueceu-se nas férias, segundo a mãe”; • “14...ele vai a uma letra mais à frente e ela não” (13); • “comecei com revisões de todas as letras”; • “com palavrinhas muito simples”;

	Situação actual da 13	• “A 13 também não consegue acompanhar”;
	Situação actual da 9	• “A 9 também tem umas dificuldades na leitura”; • “que depois atrapalha nas outras áreas”; • “a 9 tem que ler em casa”; • “muitas dificuldades”.
	Expectativas da professora	• “tenho algumas dúvidas”; • “A 13 penso que não”; • “O 14 também não sei”;
	Relação dos alunos com os outros colegas	• “sim”; (intergrados) • “estão”; • “aceitam bem as actividades que fazem diferentes dos outros colegas”;
	Relação dos alunos com a professora	• “acho que é boa”; • “até agora acho que sim”; • “mas também estou a conhecê-los”
	Relação dos alunos com o resto da comunidade	• “também” (boa); • “mas também não os conheço ainda bem”;
	Situação das aprendizagens académicas do 3 (aluno com possíveis NEE)	• “as minhas dificuldades agora com ele é mesmo a falta de tempo”; • “Esse é o impedimento ao trabalho”; • “Vai trabalhando nalgumas áreas”; • “a Estudo do Meio vai fazendo igual” • “O resto há falta de tempo”; • “a expressão plástica, ele gosta muito”; • “aqui dentro qualquer tempo que ele tenha, ele está a desenhar”; • “nem se dá”; • “nem participa nas actividades”;
	Interacção com os pares	• “ele geralmente é bocadinho indiferente com os colegas”; • “Lá fora há algumas confusões”; • “Não tem uma grande relação”
	Interacção com a professora	• “ele comigo dá-se bem”; • “quando o chama a atenção ele cumpre as regras aqui dentro”; • “lá fora é mais complicado”

	Interacção com o resto da comunidade	• “tem uma boa relação”; • “Ele dá-se muito bem com as pessoas adultas”;
	Envolvimento da família na Escola	• A encarregada de educação participou na reunião de apresentação. • Desloca-se à escola sempre que solicitada. • Não compareceu a nenhum atendimento por iniciativa própria. • Mostra-se disponível. • Vontade de ajudar e interessada no percurso escolar do 3.
	Objectivos a atingir	• “ainda estamos muito no início para responder”; • “se ele na Língua Portuguesa avançasse mais um bocadinho”; • “na Matemática ele tem dificuldades”; • “nas duas áreas”; • “acho que ainda está mais disposto para a Língua Portuguesa”; • “que para a Matemática”
	Estratégias a implementar	• “os materiais”; • “outro tipo de materiais” • “com imagens para ele visualizar” • “mais concreto”; • “abstracto ainda não consegue”
	Colaboração	• “claro que estou”; • “quanto mais melhor”
Dados complementares	Assuntos não abordados	• “por enquanto não”; • “Apenas que já deveria saber mais sobre a turma” • é o primeiro ano que estou cá

Anexo 9 – Guião da Entrevista à Professora Titular da Turma, Junho 2010

Temática: Situação educativa da Turma do 1º Ciclo - 2º ano

Objectivos da entrevista:

- recolher informação para caracterizar a turma;
- recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo/ turma;
- recolher informação para a caracterização das crianças em relação à sua inclusão na turma e na escola;
- recolher informação para caracterizar o desenvolvimento das crianças com necessidades educativas especiais;
- recolher dados do entrevistado sobre o desenvolvimento da investigação-acção;
- recolher dados do entrevistado sobre a alteração da dinâmica da sala de aula ;

Entrevistada: Professora Titular

Data: 02 /07/10

Designação dos blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	• Conseguir que a entrevista se torne necessária, oportuna e pertinente • Motivar o entrevistado • Garantir confidencialidade	• Apresentação entrevistador/entrevistado • Motivos da entrevista • Objectivos	• Entrevista semi-directiva • Usar linguagem apelativa e adaptada ao entrevistado • Tratar o entrevistado com delicadeza e recebê-lo num local apazível • Pedir para gravar a entrevista
Bloco B Perfil da Turma	• Caracterizar a Turma em termos sócio-escolares • Fazer o levantamento das aprendizagens, das aquisições e evoluções em relação à Turma • Repercussão das intervenções no desenvolvimento cognitivo e social das crianças	• Dados estruturais • Enquadramento sócio-escolar • Aprendizagens • Cooperação dos alunos • Comportamentos • Expectativas para o próximo ano lectivo	• Atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado.

Bloco C Casos emergentes da Turma	• Caracterizar individualmente, os alunos que sobressaíram do conjunto da turma (evolução, aquisição das aprendizagens, comportamentos, aproveitamento escolar) • Obter dados sobre a relação do aluno/s com os colegas e restante comunidade escolar. • Obter informações sobre os problemas de socialização dos alunos na turma e na escola	• Dados sobre os alunos • Percurso escolar: aspectos positivos e aspectos negativos • Situação actual • Expectativas para o próximo ano lectivo • Relação aluno/professora titular • Envolvimento familiar dos alunos. • Relação dos alunos com os colegas e restante comunidade escolar.	• Prestar atenção ao posicionamento da professora em relação aos alunos que destaca do conjunto da turma
Trabalho desenvolvido e a desenvolver com o aluno considerado com necessidades educativas especiais	• Recolha de dados sobre o trabalho desenvolvido e as dificuldades sentidas no trabalho com o aluno e com a turma • Caracterizar o desenvolvimento das aprendizagens, aproveitamento escolar • Repercussões das intervenções no desenvolvimento cognitivo e social • Obter dados sobre a relação dos alunos com os colegas e restante comunidade escolar • Obter informações sobre os problemas de socialização dos alunos na turma e na escola	• Dados sobre os alunos • Situação actual das aprendizagens académicas • Interacção com os pares e professores • Relação escola/família	• Prestar atenção a postura da entrevistada em relação às crianças com NEE • Atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado
Estratégias eficazes implementadas e a implementar	• A importância da parceria e cooperação dos professores para desenvolver actividades na turma • Obter informações sobre a alteração da dinâmica da sala de aula • A importância do envolvimento dos Encarregados de	• Objectivos atingidos • Dados sobre o desenvolvimento das intervenções • Dinâmica da sala de aula • Relação professor/professor; • Envolvimento da Comunidade Educativa;	• Prestar atenção ao posicionamento da entrevistada em relação à família das crianças com necessidades educativas especiais.

	Educação na vida escolar • A importância do envolvimento da comunidade educativa na vida escolar • Repercussões das intervenções no seu trabalho • Viabilidade de dar continuidade a este trabalho no futuro	• Envolvimento dos Encarregados de Educação • Estratégias implementadas/a implementar • Alteração de estratégias • Objectivos a atingir •	
Bloco E Dados complementares	• Dar oportunidade ao entrevistado para abordar outros assuntos pertinentes e oportunos • Agradecer o contributo prestado	• Assuntos ainda não abordados, na perspectiva do entrevistado • Vivências • Constrangimentos • Agradecimentos	Mostrar disponibilidade e vontade de ajudar a concretizar as soluções encontradas

Nota: Adaptado de Estrela (1986:355-357)

Anexo 10 – Entrevista à Professora Titular da Turma, Junho de 2010

Ano Lectivo 2009/2010

Data: 25/06/2011

Entrevistadora – E

Professora – P

Objectivos da entrevista:

- Recolher informação para caracterizar a turma;
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo/ turma.
- Recolher informação para a caracterização das crianças em relação à sua inclusão na turma e na escola.
- Recolher informação para caracterizar o desenvolvimento das crianças com necessidades educativas especiais
- Recolher dados do entrevistado sobre o desenvolvimento da investigação-acção
- Recolher dados do entrevistado sobre a alteração da dinâmica da sala de aula

E – Boa tarde!

P – Boa tarde!

E – Vamos então dar início à nossa entrevista, falar um pouco de tudo o que aconteceu ao longo do ano lectivo (risos).

P – Sim, claro, é sempre bom para matar umas saudades! (risos)

E- Então... ao longo do ano surgiram algumas mudanças... quanto aos dados estruturais ou mesmo no contexto familiar dos alunos da turma. Podes referir quais?

P – Sim... tivemos duas transferências para outras escolas. Hum... o aluno 10 foi no mês de Novembro viver para a Holanda com os pais.

E – Sim...

P – E o menino 22, foi... foi transferido para outra escola (suspiro), a mãe foi morta e foi viver com os avós para outra localidade.

E – Foi de facto um momento muito difícil...

P – Sim, custou-me muito, a mim aos alunos, principalmente ao aluno 3, eram muito amigos, mas... mas vamos mantendo contacto.

E – Claro! Relativamente aos alunos, como está o nível actual de aprendizagens?

P – Considero, que os alunos têm um nível bastante satisfatório em todas as áreas, eles são muito interessados e trabalhadores (risos).

E – E o comportamento?

P – É bom... por vezes agitados e faladores, mas é perfeitamente normal. Não tenho alunos com falta de disciplina.

E – E em relação aos casos emergentes que tinhas detectado na primeira entrevista, como está o nível deles?

P – Olha, a aluna 13, foi observada pelo SPO e foram confirmadas necessidades educativas especiais, beneficia de medidas... medidas educativas.

E – Quais são?

P – O apoio pedagógico personalizado...

E – Sim...

P – As adequações curriculares individuais e...e as adequações no processo de avaliação.

E – Ok. E quanto ao desempenho revelado?

P – A menina revelou desde o segundo período progressos nas aprendizagens e autonomia.

E – Sim... e o que é que já sabe fazer?

P – Já lê algumas palavras e também escreve. A 13 está muito motivada, o trabalho cooperativo ajudou-a muito...

E – Então?

P – Sim, está mais...hum...aberta, disposta e também mais, mais feliz.

E – Está bem. E como está o aluno 14 agora?

P – Muito diferente... está mais maturo, era muito infantil no início. Ele já lê e escreve, ainda com erros, mas está muito melhor...

E – Sim...

P – Sim...a mãe também teve um papel muito importante.

E – Porquê?

P – Sempre se mostrou interessada e pronta para o ajudar.

E – E a relação da criança com o resto da turma?

P – É boa, foi colaborativo nos trabalhos de grupo.

E – A aluna 9 também era um caso emergente, como está o seu nível?

P – Também está muito melhor, lê bem, escreve bem... e está muito interessada com a escola...muita vontade em aprender.

E - Sim...

P – Sim... é muito participativa. A mãe dela também foi importante, esteve muito envolvida no processo da filha.

E – E as outras áreas curriculares?

P – A língua portuguesa é que atrapalhava as outras áreas, agora está tudo melhor, ela conseguiu ultrapassar as dificuldades.

E – Pois... hum... e o aluno 3?

P – Ele demonstrou ao longo de todo o ano lectivo, algumas melhorias...

E – Sim?

P – Sim, a nível comportamental, social e escolar.

E – Quais foram as... mudanças de comportamentos mais notórias?

P – Ele trabalha, brinca com os seus colegas, o que não acontecia no início do ano, tem também um comportamento adequado em sala de aula e é participativo... adora levantar o dedo para responder!

E – Pois... e escolar, melhorou porquê?

P – Porque houve uma evolução nas aprendizagens, sabe desenhar correctamente as letras, reconhece algumas palavras, resolve cálculos...

E – Sim? E no estudo do meio?

P – Oh! É a área dele preferida, gosta de tudo (risos)

E – (risos). E quanto ao seu desempenho?

P – Realiza os trabalhos que lhe são fornecidos, gosta muito de trabalhar em grupo.

E – Sim, achas que todo esse trabalho de grupo cooperativo...hum... as intervenções tiveram alguma influência no desenvolvimento do 3?

P – Sim, claro! Principalmente nas aprendizagens e na sua... na sua inclusão na turma. Está muito melhor!

E – E a mãe, como tem participado?

P – A mãe participa nas reuniões, quando solicitada. Perguntou-nos algumas vezes novidades do 3... houve a reunião com a equipa médica. Sim, é disponível...é uma mãe atenta.

E – Quanto ao próximo ano lectivo, quais são as tuas expectativas relativamente às aprendizagens dos alunos?

P – Bem... as minhas expectativas são boas, uma vez que os resultados dos alunos no final deste ano lectivo foram bons, foram positivos e o grau de dificuldade das tarefas que os alunos realizaram neste 2º ano foi elevado.

E – Exacto...

P – Mas... no próximo ano, continuaremos a trabalhar muito, tem que ser.

E – Sim, sem dúvida. Bem... quanto aos comportamentos, houve alterações de...de atitudes entre eles, que foram influenciadas pelas intervenções?

P – Sim, sim, claro que sim... existe um excelente clima entre os alunos.

E – Como assim?

P - Hum...então, desenvolveram um espírito cooperativo e... e de entreaajuda, respeitam-se mais, ajudam-se uns ou outros, partilham coisas, hum... mesmo em momentos que não sejam de trabalhos de grupo, eles próprios criaram esse hábito. Estou muito satisfeita!

E – Sim...

P – Sim porque o clima e o ambiente da sala transformou-se...

E – E... como consideras a tua relação com os teus alunos agora?

P - Penso que a minha relação com os alunos foi positiva e gratificante em todos os sentidos.

E – Então?

P – Sim, tentei apoiá-los e estimulá-los, de forma a melhorar o aproveitamento deles e também para facilitar a sua integração no meio escolar.

E – Como caracterizas o envolvimento familiar?

P – Os encarregados de educação são...sempre interessados...preocupados e... e atentos, querem ver e saber como estão as aprendizagens e ... os comportamentos dos seus educandos.

E – Eles são participativos na vida escolar dos seus educandos?

P – Sim são, comparecem aos atendimentos, nas reuniões agendas e... e quando solicitados.

E – E... participações directas em sala de aula?

P – sim, tivemos.

E – Quais?

P – Na semana da leitura, alguns pais vieram à sala ler histórias...

E – sim...

P – Nas visitas de estudo também alguns acompanharam... na semana cultural tivemos pais que participaram...hum... ah... no carnaval...na construção de fatos e no desfile... quando são festas de aniversário também.

E – hum hum...e a comunidade? Como tem participado?

P – A câmara participa nas propostas de alguns eventos e visitas... a escola eb2/3 também teve projectos connosco, no âmbito da música e das ciências.

E – Sim...

P – Na semana cultural também tivemos a comunidade envolvida...hum...temos a participação dos técnicos e médicos quando necessário.

E – Mais em reuniões?

P – Sim, claro para tratar de assuntos ou tirar dúvidas.

E – As intervenções que se realizaram na sala de aula... levaram-te a mudar a tua rotina?

P – As intervenções levaram-me a mudar a ideia sobre a educação especial... (risos) Nenhum dos professores que tive em sala de aula disponibilizou-se para este tipo de parceria.

E – Sim?

P – Sim... porque limitavam-se só a auxiliar os alunos com NEE's, na realização de tarefas que eram propostas por mim.

E – E quanto à tua rotina altera alguma coisa?

P – Sim, foi para mim uma excelente aprendizagem... voltarei a aplicar essas estratégias no meu percurso profissional... A aprendizagem cooperativa faz... faz agora parte da minha rotina (risos).

E – (risos), claro!

P – Quais os aspectos positivos destas intervenções?

E – Olha... posso relembrar o entusiasmo dos alunos na realização das actividades, a excitação que demonstravam para a concretização das actividades... foi formidável (risos)

E – (risos) pois...

P – A partilha de experiências entre tu e eu... hum... foi um grande suporte...uma... uma ajuda, foi muito benéfico ter-te... e a inclusão dos alunos com NEE's na turma, sobretudo na realização dos trabalhos.

E – E aspectos negativos?

P – Não há nenhum a dizer... foi tudo positivo! Foi uma experiência, como posso dizer... fabulosa, cresci a nível pessoal e profissional (risos).

E – (risos). Achas então possível promover actividades de aprendizagem cooperativa, onde todos os alunos são incluídos?

P – Sim, claro...acho possível e benéfico para... para todos os alunos.

E – O que mudou na tua prática pedagógica com as intervenções?

P – Bem...o facto dos alunos serem mais autónomos e cooperativos entre eles, levou-me a não estar constantemente em...em cima deles... deixou-os mais libertos de mim... não estando tudo voltado para mim.

E – Sim...

P – Ajudam-se mais entre eles, independentemente de... de quem for.

E – E a nível futuro?

P – A nível futuro quero continuar este tipo de parceria na minha prática pedagógica...

E – Sim?

P – Sim, além de termos partilhado... as práticas e... e... todo o seu processo, permitiu-me também uma recolha de informações fundamentais ao desenvolvimento da minha... minha prática pedagógica... ajudou-me a implementar um ensino renovado e cooperativo.

E – Achas então viável dar continuidade a este trabalho?

P – Sim... mas dar continuidade a este trabalho só fará sentido se contar contigo, se ficares connosco no próximo ano lectivo (risos e emoção).

E – (risos e emoção) Pois veremos... Então e como avalias toda a intervenção das actividades desenvolvidas?

P – Pelo desenvolvimento da actividades, notei que... hum... os alunos da turma foram melhorando... gradualmente a aceitação dos alunos com NEE's nos seus grupos de trabalho.

E – Hum...

P – E permitiu envolver os alunos em experiências de aprendizagem ricas... hum... diversificadas, dinâmicas... argumentativas e imaginativas.

E – Sim ...

P – Sim... pela exploração, investigação e envolvimento em projectos e trabalhos de grupo... os alunos sentiram-se envolvidos!

E – E os alunos, como reagiram ou aceitaram essas actividades?

P – Sim, os alunos reagiram bem, estavam sempre entusiasmados... com muito gosto pelas actividades propostas.

E – E como... aceitaram a parceria entre duas professoras?

P – Aderiram bem... permitiu uma quebra da rotina e um maior interesse por parte dos alunos.

E – Pois...

P – Eles adoraram...

E – Sim... (risos) bem a entrevista chegou ao fim e aproveito para agradecer toda a tua disponibilidade, colaboração e simpatia. Obrigada por tudo! (risos).

P – Obrigada eu... Ida... e fica connosco! (risos).

E – (risos). Obrigada.

Anexo11 – Grelha de análise do conteúdo da entrevista à Professora Titular, Junho de 2010

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo
Perfil da turma	Dados estruturais	• “tivemos duas transferências para outras escolas”; • “o aluno 10 foi no mês de Novembro viver para a Holanda com os pais”; • E o menino 22 foi transferido para outra escola, a mãe foi morta e foi viver com os avós para outra localidade. • “Foi de facto um momento muito difícil”; • “mas vamos mantendo contacto”.
	Situação de ensino-aprendizagem	• “os alunos têm um nível bastante satisfatório em todas as áreas, eles são muito interessados e trabalhadores”.
	Comportamento	• “É bom”; • “por vezes agitados e faladores”; • “Não tenho alunos com falta de disciplina”.
	Cooperação dos alunos	• “entreadajuda, respeitam-se mais, ajudam-se uns ou outros, partilham coisas”; • “desenvolveram um espírito cooperativo”;
	Repercussão das intervenções no desenvolvimento sócio-cognitivo dos alunos	• “existe um excelente clima entre os alunos”; • “o clima e o ambiente da sala transformou-se”; • “mesmo em momentos que não sejam de trabalhos de grupo, eles próprios criaram esse hábito”.
	Relação dos alunos com a Professora	• “Penso que a minha relação com os alunos foi positiva e gratificante em todos os sentidos”; • “tentei apoiá-los e estimulá-los, de forma a melhorar o aproveitamento deles e também para facilitar a sua integração no meio escolar”.
	Expectativas para o próximo ano lectivo	• “as minhas expectativas são boas”; • “uma vez que os resultados dos alunos no final deste ano lectivo foram bons, foram

		positivos e o grau de dificuldade das tarefas que os alunos realizaram neste 2º ano foi elevado”; • “continuaremos a trabalhar muito, tem que ser”.
Casos emergentes da Turma	Situação actual das aprendizagens académicas do 14	• “Muito diferente”; • “está mais maturo, era muito infantil no início. • “Ele já lê e escreve, ainda com erros, mas está muito melhor”; • “a mãe também teve um papel muito importante”; • “Sempre se mostrou interessada e pronta para o ajudar”; • “foi colaborativo nos trabalhos de grupo”.
	Situação actual das aprendizagens académicas da 13	• “a aluna 13, foi observada pelo SPO e foram confirmadas necessidades educativas especiais”; • “beneficia de medidas educativas”; • “apoio pedagógico personalizado”; • “as adequações no processo de avaliação”; • “adequações curriculares individuais” • “A menina revelou desde o segundo período progressos nas aprendizagens e autonomia”; • “Já lê algumas palavras e também escreve”; • “está muito motivada”; • “está mais, aberta, disposta e também mais, mais feliz”; • “o trabalho cooperativo ajudou-a muito”.
	Situação actual das aprendizagens académicas da 9	• “está muito melhor, lê bem, escreve bem”; • “está muito interessada com a escola”; • “muita vontade em aprender”; • “é muito participativa”; • “A língua portuguesa é que atrapalhava as outras áreas, agora está tudo melhor, ela conseguiu ultrapassar as dificuldades”.
	Envolvimento familiar dos alunos	• “a mãe também teve um papel muito importante” (aluno 14); • “Sempre se mostrou interessada e pronta para o ajudar” (aluno 14); • “A mãe dela (aluna 9) também foi importante, esteve muito envolvida no processo da filha”;

	Situação actual das aprendizagens académicas e comportamental do 3 (aluno considerado com necessidades educativas especiais)	• “demonstrou ao longo de todo o ano lectivo, algumas melhorias”; • “a nível comportamental, social e escolar”; • “adora levantar o dedo para responder”; • “houve uma evolução nas aprendizagens”; • “sabe desenhar correctamente as letras, reconhece algumas palavras, resolve cálculos”; • “a área dele preferida” (Estudo do Meio); • “gosta de tudo” (no Estudo do Meio); • “Realiza os trabalhos que lhe são fornecidos”;
	Interacção com os seus pares	• “trabalha, brinca com os seus colegas, o que não acontecia no início do ano; • “tem também um comportamento adequado em sala de aula e é participativo”; • “gosta muito de trabalhar em grupo”.
	Repercussões das intervenções no desenvolvimento cognitivo e social	• Teve repercussões “principalmente nas aprendizagens e na sua inclusão na turma” • “Está muito melhor!”
	Envolvimento da Família na Escola	• “A mãe participa nas reuniões, quando solicitada”; • “Perguntou-nos algumas vezes novidades do 3”; • “É disponível”; • “é uma mãe atenta”.
	Envolvimento da Comunidade	• “houve a reunião com a equipa médica”.
Estratégias eficazes implementadas	Parceria pedagógica	• “A partilha de experiências entre tu e eu, foi um grande suporte, uma ajuda”; • “foi muito benéfico ter-te”; • “Foi uma experiência fabulosa, cresci a nível pessoal e profissional”; • “Aderiram bem, permitiu uma quebra da rotina e um maior interesse por parte dos alunos”.
	Alteração da dinâmica	• “As intervenções levaram-me a mudar a ideia sobre a educação especial”; • “nenhum dos professores que tive em sala de aula disponibilizou-se para este tipo de parceria”; • “o entusiasmo dos alunos na realização das actividades, a excitação que demonstravam

	para a concretização das actividades”; • “a inclusão dos alunos com NEE’s na turma, sobretudo na realização dos trabalhos”; • “foi tudo positivo”; • Ajudam-se mais entre eles, independentemente de, de quem for”; • “os alunos da turma foram melhorando gradualmente a aceitação dos alunos com NEE’s nos seus grupos de trabalho”; • “permitiu envolver os alunos em experiências de aprendizagem ricas, diversificadas, dinâmicas, argumentativas e imaginativas” • “pela exploração, investigação e envolvimento em projectos e trabalhos de grupo, os alunos sentiram-se envolvidos”; • “com muito gosto pelas actividades propostas, os alunos reagiram bem, estavam sempre entusiasmados”; • “Eles adoraram”.
Envolvimento dos Encarregados de Educação	• “Os encarregados de educação são sempre interessados, preocupados e atentos”; • “querem ver e saber como estão as aprendizagens, os comportamentos dos seus educandos”; • “comparecem aos atendimentos, nas reuniões agendas e quando solicitados”; • “Na semana da leitura, alguns pais vieram à sala ler histórias”; • “Nas visitas de estudo também alguns acompanharam”; • “na semana cultural tivemos pais que participaram”; • no carnaval, na construção de fatos e no desfile”; • “festas de aniversário também”.
Envolvimento da Comunidade	• “A câmara participa nas propostas de alguns eventos e visitas”; • “a escola eb2/3 também teve projectos connosco, no âmbito da música e das ciências”; • “Na semana cultural também tivemos a comunidade envolvida”; • “temos a participação dos técnicos e médicos quando necessário”; • “para tratar de assuntos ou tirar dúvidas”;

	Repercussões das intervenções no trabalho da Professora Titular	• “foi para mim uma excelente aprendizagem”; • “acho possível e benéfico para todos os alunos”; • “o facto dos alunos serem mais autónomos e cooperativos entre eles, levou-me a não estar constantemente em cima deles”; • “deixou-os mais libertos de mim”; • “permitiu-me também uma recolha de informações fundamentais ao desenvolvimento da minha prática pedagógica”; • “ajudou-me a implementar um ensino renovado e cooperativo”.
	Viabilidade da continuidade	• “voltarei a aplicar essas estratégias no meu percurso profissional”; • “A aprendizagem cooperativa faz agora parte da minha rotina”; • “quero continuar este tipo de parceria na minha prática pedagógica”; • “dar continuidade a este trabalho só fará sentido se contar contigo, se ficares connosco no próximo ano lectivo”.
	Colaboração	• “aproveito para agradecer toda a tua disponibilidade, colaboração e simpatia. Obrigada por tudo”; • “Ida fica connosco”.
Dados complementares	Assuntos não abordados	• “limitavam-se só a auxiliar os alunos com NEE’s, na realização de tarefas que eram propostas por mim”.

Anexo 12 – Protocolo da Observação Naturalista

Turma: 2º ano

Número de alunos: 24 (falta o aluno 17)

Professora Titular

Uma Observadora

Data: 28/10/2009

Horas: 14h10 – 15h15

Tempo	Descrição (situações, comportamentos)	Inferências
14h10	A professora dá início a uma nova matéria, os sólidos geométricos. Antes de iniciar a professora faz uma recapitulação das formas geométricas, dadas na semana anterior. Professora: “as figuras geométricas que vocês conheciam... escrevam no quadro matemática”. Os alunos estão com a boca aberta. O 3 está a falar para o colega do lado. Professora: “Quem sabe o que são as figuras geométricas, levantam o dedo”. Alguns alunos levantam o dedo. O 7 responde “o círculo” Professora “sim... e como é o círculo?” 24 “não tem lado” A professora acena com a cabeça e tira uma figura de um saco e cola-a no quadro 15: “Professora!” Professora: “Agora é para estar calado. Quem quer dizer como é o rectângulo?” Tira rectângulo do saco. 9.: “Tem quatro lados” A professora: sim... e mais? 24? 24: hum 18: “é aberto!” Os alunos riem-se 15: “é plano!” Professora: “Muito bem, são todos planos! É quadrado... quais são as características?” Tira quadrado do saco 22: “tem quatro traços”. Responde com o dedo no ar e semi-levantado. Professora: “os traços são lados. Muito bem! Quantos lados?”	Os alunos estão calmos e todos sentados. Os alunos estão com atenção a ouvir, demonstrando prazer pelo novo conteúdo abordado. O aluno 3 é o aluno considerado com necessidades educativas especiais. Pensativo entusiasmado com a resposta

14h15	22: “4!” Professora: “falta uma figura”. Todos os alunos em coro “o triângulo”. O 2 está a brincar com a régua, pondo-a em frente aos olhos, como se fosse uma lupa. A 13 está com a cabeça dentro dos braços, em cima da mesa. Professora: “para construir os sólidos geométricos precisamos de figuras geométricas”. Tira o material do saco e explica como se constrói um cubo, usando as formas geométricas. Professora: “quantos quadrados estou a usar?” 15: “6!” Os alunos estão a olhar para a construção do cubo. O 3 está a folhear o caderno O 3 está a falar com o colega e emprestou-lhe o caderno. Entretanto, a professora continua a explicação dos sólidos geométricos. O 7 está em pé, ao lado da cadeira O 24 está sentado com os joelhos na cadeira	Está desatenta
14h17	9: “o meu pai ensinou-me a fazer um cubo!” A professora desenha um cubo no quadro O 3, neste momento está a desenhar no caderno. A professora procede à explicação do paralelepípedo O 24 tirou um macaco do nariz e comeu Professora: “agora tenho aqui o que vocês dizem que é uma bola.” A professora desenha um cubo no quadro O 3, neste momento está a desenhar no caderno. A professora procede à explicação do paralelepípedo O 24 tirou um macaco do nariz e comeu. Professora: “agora tenho aqui o que vocês dizem que é uma bola” 15: “sim, é uma esfera”. Professora: desenha no quadro, e diz: “é o único que não se consegue representar no papel e que não é formado, nem por quadrados, nem por rectângulos. Mas falta um?” 15: “sim” Professora tira cone do saco “digam como é formado” 23: “círculo”	feliz com sorriso continua desatento com sorriso

14h25	7: “Triângulo” A 1 balanceia-se A 9 levanta-se e dirige-se à professora Professora: “vai-te sentar. Isto são regras!” Ouve-se umas vozes de fundo Professora: “chiou! não quero barulho!”. Tira a pirâmide e conta em coro com os alunos os triângulos necessários. “Quantos Triângulos?” Alunos: 4! Professora: “quantos quadrados?” O 20 e o 22 têm o dedo no ar. Professora: “os sólidos têm ar lá dentro. Por exemplo as caixinhas de leite, lá dentro tem espaço, por isso é um sólido” Ao falar está a dirigir-se ao fundo da sala para mostrar um pacote de leite. 3 e 10 continuam a desenhar no caderno. 3 e 10 falaram Professora: “a cola é formada por?” Alunos: “cíiirculo” O 14 está sentado com os joelhos em cima da cadeira. O 22 e o 2 levantaram-se para ver o resto dos sólidos Professora: “vão sentar-se. Quem mexer, não faz o trabalho!” O 24 está a chupar a cola 13 está a escrever no caderno 5, 12, 4, 16 estão com a cabeça dentro dos braços, em cima da mesa. Uma funcionária entrou na sala para falar com a professora Neste momento, os alunos estão a dispersar-se 1 e 12 tem o dedo no ar A funcionária foi embora Professora: “o que é 1?” 1: “o 24 chamou-me bebé!” O 24 está amuado O 14 está a rir O 3 continua a desenhar com o 10 O 2 está a brincar com a tesoura na boca O 6 está deitado na cadeira A professora está a recapitular a matéria. 24: “professora a bocado ela estava-me a dar pontapés” Professora não dá atenção A professora mostra uma folha e aponta para uma figura e pergunta: “Qual é esta?”	Não estão a prestar atenção Chateada desatenta Aborrecida Chateado
14h29		
14h31		

14h35	15: hummmm o cone! Professora: então vocês vão pintar, cortar e colar no caderno e escrever o nome dos sólidos geométricos 8 está com ar aborrecida 9 tira um lenço da mochila e assoa-se. 15: “professora, podemos pintar de várias cores” Professora: “podem” O 7 está sentado com os joelhos na cadeira, está a escolher os cones O 3 e o 10 estão a pintar a ficha Todos os alunos estão a pintar, está silêncio 21 tem o dedo no ar A professora dirige-se à ela e pergunta: “o quê”	
14h36	21: é para pintar de que cor? Professora: “o que quiseres” 15: “preciso de uma régua?” Professora: “para quê? Não precisas” 1: professora ele (24) disse-me cara de cu! Ouve-se uns pequenos comentários sobre os sólidos geométricos, tal como a bola. Professora: “Bola! É esfera”.	com ar chateada
14h40	23 já acabou, mas o trabalho não ficou bem feito 3 e 10 conversam ao mesmo tempo que está a trabalhar. A 9 está com muito atenção a realizar o trabalho O 10 tem o dedo no ar Começa-se a ouvir umas vozes. O 15 está a olhar para as figuras do quadro. 10: professora! Professora! Posso deitar isso no lixo? Professora: “vai”. A professora explica ao 23 como tem de colar. Ao mesmo tempo, a 21 está a prestar atenção. O 14 está a recortar atentamente as figuras e pergunta à professora: “é para colar aqui? Podes-me emprestar cola?”	surpreendida
14h46	Professora: “tens cola! 14: “mas é líquida” Professora: “essa? Nunca vi uma cola de batom líquida!” O 15 mostra a 23 o trabalho dele e pergunta: “sabes o que é isso?” 23: “é um paralelepípedo” 15: “é uma caixa”. Professora: “chiu! Já estou a ouvir muito barulho outra vez!”	Com um tom de abebezado a olhar para a cola com ar satisfeito porque pintou o sólido de castanho, ficando

14h50	14 está a falar com 16 15: “Já pinte!” 3 levanta-se Professora: “o que foi?” 3: “uma tesoura?” Professora: “está aqui” Ouve-se uns alunos a falar Professora: “chiou! Meninos é para escrever sólidos geométricos no caderno. Escrevam o título”. 12: “podes escrever no quadro?” Professora: “está aqui escrito”. O 22 está a lavar as mãos. Depois sacode as mãos com força. Para se ir sentar dá a volta à sala e mexe na cabeça do 7. O 3 está sentado com os joelhos na cadeira, recortando com a língua fora. O 10 e o 22 estão em pé a recortar 13 tem o dedo no ar. A professora está em pé na sala, dirige-se ao lado dos alunos, observando os trabalhos. A 9 espirrou para cima do 23 23: “professora! Ela fez atchim para cima de mim!” Professora: “isso não se faz 9” O 6 levanta-se para mostrar à professora o trabalho e pergunta: “Está bonito?” Professora: “está uma obra de arte!” 3 e 10 estão a trabalhar e a falar. O 14 olha para todo o lado com a tesoura na mão A 18, a 11, a 9. e a 1 estão a cantar baixinho Professora: “então quem está a cantar?” As meninas calaram-se Professora: “então qual era a canção?” Voltaram a cantar. 10: “eu conheço outra do Outono” Todos os alunos estão a cantar. Professora: “vá baixinho!” 15 está brincar com a cola O 14 continua a olhar para todo o lado O 2 está a brincar com a cola Professora: “Agora já chega! Têm que acabar o trabalho!” 13 e 7 estão a rir 2 e 4. estão a falar A 9. comunicou com a 12. 3 e 10 estão a cantar 23 está a ajudar o 15 13 está a discutir com o 6 por causa da cola	parecido a uma caixa de cartão. satisfeito dirigindo-se para o 3 com sorriso Demonstra muita concentração À espera da professora Com repulsão. A 9 ficou atrapalhada com um sorriso Ficaram com medo Feliz Está um bom ambiente Para toda a turma Entreajuda
14h53		
15h00		

15h06	A 12 está a ajudar o 14. A 5 tem o dedo no ar Professora: “diz?” A 9 mostra a folha à professora com um olhar de dúvida Professora: “cola já!” Os alunos estão a recortar. Entrou uma professora para falar com a professora da sala Os alunos estão a falar O 23 foi buscar a pá e a vassoura para apanhar os papéis do chão. A colega foi-se embora A 13 está a pintar A professora olha para o 23 com um ar surpreso e diz: “olha! Bem...muito bem. Vocês já sabem!” A professora “amanhã só vou estar até ao 12h00, porque vou a uma formação. Vocês vão ficar com outra professora”. O 14 exprimiu felicidade com os braços. Professora: “então 3?” 3: “já fiz!” Professora: “muito bem!” 3: “o 10 ajudou-me” Professora: “é assim mesmo! Ajudar-se uns aos outros” Os alunos que já terminaram vão arrumando Os alunos vão saindo. A 8, o 19, a 4., o 14, a 13, a 18 e a 5. ainda estão a arrumar e a finalizar os trabalhos.	para a 9 estão um pouco mais agitados surpreendida para a turma Os alunos não reagiram Contente ar satisfeito entreadajuda reforço positivo toque de saída
15h09		
15h15		

Anexo 13 – Análise do protocolo da Observação Naturalista

Turma: 2º ano

Número de alunos: 24

Professora Titular

Uma Observadora

Data: 28/10/2009

Horas: 14h10 – 15h15

Categorias	Subcategorias	Descrição (situações, comportamentos)
Perfil de actuação da Professora	A Professora tem uma relação aberta a turma	“então qual era a canção?”
	Usa método tradicional melhorado: explicação por pergunta/resposta	Antes de iniciar a professora faz uma recapitulação das formas geométricas, dadas na semana anterior - Professora: “as figuras geométricas que vocês conheciam...escrevam no quadro matemática”. - A professora: sim... e mais? 24? - Professora: “Quem sabe o que são as figuras geométricas?” - professora tira uma figura do saco e cola a figura no quadro - “Quem quer dizer como é o rectângulo?” - “como é o círculo - “Quem quer dizer como é o rectângulo?” - “É quadrado...quais são as características? - “Quantos lados?” - “para construir os sólidos geométricos precisamos de figuras geométricas”. Tira o material do saco e explica como se constrói um cubo, usando as formas geométricas. - “quantos quadrados estou a usar?” - A professora desenha um cubo no quadro- - A professora procede à explicação do paralelepípedo. desenha no quadro, e diz: “é o único que não se consegue representar no papel e que não é formado, nem por quadrados, nem por rectângulos. Mas falta um?” - Tira a pirâmide e conta em coro com os alunos os triângulos necessários. “Quantos Triângulos?” - “quantos quadrados?” - A professora mostra uma folha e aponta para uma figura e pergunta:

		“Qual é esta?” - então vocês vão pintar, cortar e colar no caderno e escrever o nome dos sólidos geométricos. - “a cola é formada por?” - tira cone do saco “digam como é formado” - A professora acena com a cabeça e tira uma figura de um saco e cola-a no quadro - A professora está a recapitular a matéria.
	Imposição da disciplina	- Professora: “Agora é para estar calado!” - “vai-te sentar. Isto são regras!” - “chiou! não quero barulho!”. - “vão sentar-se. Quem mexer, não faz o trabalho!” - “chiu! Já estou a ouvir muito barulho outra vez!” - “chiou! Meninos é para escrever sólidos geométricos no caderno. - “isso não se faz 9” - “então quem está a cantar?” - “Agora já chega! Têm que acabar o trabalho!” - “vá baixinho!” - “essa? Nunca vi uma cola de batom líquida!” - A professora desenha um cubo no quadro
	Reforço positivo	Professora: “Muito bem, são todos planos!” - “os traços são lados. Muito bem!” - “está uma obra de arte!” - A professora olha para o 23 com um ar surpreso e diz: “olha! Bem... muito bem. Vocês já sabem!” - “muito bem!” - “é assim mesmo! Ajudar-se uns aos outros”
	Está atenta às dificuldades dos alunos	- A professora explica ao Ílias como tem de colar.
	Controlo da realização das actividades	- A professora está em pé na sala, dirige-se ao lado dos alunos, observando os trabalhos.
	Esclarecimento de dúvidas	- “os sólidos têm ar lá dentro. Por exemplo as caixinhas de leite, lá dentro tem espaço, por isso é um sólido” Ao falar está a dirigir-se ao fundo da sala para mostrar um pacote de leite. - “o que é 1?” - “Bola! É esfera”. - “podem” - “o que foi?” - A professora “amanhã só vou estar até ao 12h00, porque vou a uma formação. Vocês vão ficar com outra professora”. - “diz?” - “está aqui escrito”.

		- “está aqui” - A professora dirige-se à ela e pergunta: “o quê”.
Perfil de actuação da turma	Resposta individual, quando solicitados	- Alguns alunos levantaram o dedo para responder à professora - O 7 responde “o círculo” - 24 responde “não tem lado” - 18: é aberto! - Alguns alunos levantam o dedo. - 15: “é plano!” - 22: “tem quatro traços - 22: “4!” - Todos os alunos em coro “o triângulo”. - 15: “6!” - 15: “sim, é uma esfera”. - 15: “sim” - 23: “círculo” - 7: “Triângulo” - Alunos: 4! - Alunos: “cíiirculo” - 15: hummmm o cone! - 23: “é um paralelepípedo” - 15: “é uma caixa”.
	Comportamento/atitude	- Os alunos estão a olhar para a explicação da professora com a boca aberta - 15: “Professora!” - 24: hum - Os alunos riem-se - O 22 Responde com o dedo no ar e semi-levantado. - O 2 está a brincar com a régua, pondo-a em frente aos olhos, como se fosse uma lupa. - Os alunos estão a olhar para a construção do cubo. - 9: “Tem quatro lados.” - O 22 e o 2 levantaram-se para ver o resto dos sólidos. - 24 está a chupar a cola - O 7 está em pé, ao lado da cadeira - O 24 está sentado com os joelhos na cadeira - 5: “o meu pai ensinou-me a fazer um cubo!” - O 24 tirou um macaco do nariz e comeu - A 1 balanceia-se - A 5 levanta-se e dirige-se à professora - Ouve-se umas vozes de fundo - O 20 e o 22 têm o dedo no ar. - 9, 12, 14 e 16 estão com a cabeça dentro dos braços, em cima da mesa. - Neste momento, os alunos estão a dispersar-se - 1 e 12 tem o dedo no ar

		- 1: “o 24 chamou-me bebé!” - O 24 está amuado - O 2 está a brincar com a tesoura na boca - O 6 está deitado na cadeira - O 10 e o 22 estão em pé a recortar - 10: “eu conheço outra do Outono” - 24: “professora a bocado ela estava-me a dar pontapés” - 8 está com ar aborrecida - 5 tira um lenço da mochila e assoa-se. - O 7 está sentado com os joelhos na cadeira, está a escolher os cones - 1: professora ele (24) disse-me cara de cu! - Ouve-se uns pequenos comentários sobre os sólidos geométricos, tal como a bola. - Começa-se a ouvir umas vozes. - 9 comunicou com a 12. - O 15 mostra a 23 o trabalho dele e pergunta: “sabes o que é isso?” - O 22 está a lavar as mãos. Depois sacode as mãos com força. Para se ir sentar dá a volta à sala e mexe na cabeça do 7. - A 5 espirrou para cima do 23 - 23: “professora! Ela fez atchim para cima de mim!” - A 18, a 11, a 9. e a 1 estão a cantar baixinho - As meninas calaram-se. - Voltaram a cantar. - Todos os alunos estão a cantar. - 15 está brincar com a cola - O 2 está a brincar com a cola - 2 e 4. estão a falar - A 9. comunicou com a 12 - Os alunos estão a falar - O 23 foi buscar a pá e a vassoura para apanhar os papéis do chão. - A 8, o 19, a 4., o 14, a 13, a 18 e a 5. ainda estão a arrumar e a finalizar os trabalhos. - 10: professora! professora! Posso deitar isso no lixo?
	Dúvidas dos alunos	- 15: “professora, podemos pintar de várias cores” - 21: “é para pintar de que cor?” - 15: “preciso de uma régua?” - O 10 tem o dedo no ar - 12: “podes escrever no quadro?” - A 5 mostra a folha à professora com um olhar de dúvida.
	Atenção/ Desempenho	- 23 já acabou, mas o trabalho não ficou bem feito

	na realização das tarefas	- 9 está com muita atenção em realizar o trabalho - O 15 está a olhar para as figuras do quadro. - 15: “Já pinte!” - O 6 levanta-se para mostrar à professora o trabalho e pergunta: “Está bonito?” - A 5 tem o dedo no ar - Os alunos estão a recortar. - Os alunos que já terminaram vão arrumando - os alunos vão saindo - 10 estão a pintar a ficha - Todos os alunos estão a pintar, está silêncio
	Entreajuda entre colegas	- 23 está a ajudar o 15. - A 12 está a ajudar o 14. - 3: “o 10 ajudou-me”.
Casos emergentes da turma - 3 (possíveis NEE)	Desempenho/trabalho	- 3 e 10 conversam ao mesmo tempo que está a trabalhar. - O 3 está sentado com os joelhos na cadeira, recortando com a língua fora. - 3 está a trabalhar e a falar. - 3: “já fiz!”
	Comportamento/atitude	- O 3 está a falar para o colega do lado. - O 3 está a folhear o caderno - O 3 está a falar com o colega e emprestou-lhe o caderno. - O 3, neste momento está a desenhar no caderno. - Continua a desenhar no caderno - 3 levanta-se - 3: “uma tesoura?” - 3 está a cantar.
	Interacção com os colegas	- O 3 e o 10 estão a pintar a ficha - 3 e 10 continuam a desenhar no caderno - 3 e 10 falaram - O 3 continua a desenhar com o 10 - 3 e 10 conversam ao mesmo tempo que está a trabalhar. - 3: “o 10 ajudou-me”.
Casos emergentes da turma - 13	Desempenho/trabalho	- 13 está a pintar.
	Comportamento/atitude	- A 13 está com a cabeça dentro dos braços, em cima da mesa. - 13 está a escrever no caderno - 13 tem o dedo no ar.
	Interacção com os colegas	- 13 está a discutir com o 6 por causa da cola - 13 e 7 estão a rir.

Casos emergentes da turma - 14	Desempenho/trabalho	- O 14 está a recortar atentamente as figuras
	Comportamento/atitude	- O 14 está sentado com os joelhos em cima da cadeira. - O 14 está a rir - Pergunta à professora: “é para colar aqui? Podes-me emprestar cola?” - 14: “é líquida!” - O 14 olha para todo o lado com a tesoura na mão - O 14 continua a olhar para todo o lado - O 14 exprimiu felicidade com os braços.
	Interacção com os colegas	- 14 está a falar com 16 .
Outras informações	Entradas de pessoas na sala de aula	- Uma funcionária entrou na sala para falar com a professora. - A funcionária foi embora - Entrou uma professora para falar com a professora da sala. - A colega foi-se embora.

Anexo 14 – Relatório Psicológico do Aluno 3

EBI DA

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

ANO LECTIVO 2008/09

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO PSICOLÓGICA



ALUNO: ~

D.N.: 13/9/2001

D.O.: entre 19/5 e 2/6/09

I.C.: 7A 8M 6D

ANO DE ESCOLARIDADE: 2º - Profª

A observação deste aluno foi solicitada pela sua professora, por apresentar rendimento escolar, relativamente ao nível da turma, muito baixo a Língua Portuguesa, Matemática e estudo do Meio.

Comparativamente com os colegas da turma está a trabalhar e a aprender muito menos e a comportar-se desadequadamente.

Os resultados mais recentes nas provas de avaliação tiveram a nota “não satisfaz”.

Ainda segundo a sua professora “está muitas vezes ausente, a conversar sózinho”, para além de apresentar outros comportamentos desadequados:

- comportamento infantil para a idade
- discute muito
- desafiador; refila com os professores e funcionários
- não consegue concentrar-se (desatento, distraído)
- não consegue ficar sentado sossegado
- tem gestos e movimentos de irrequietude e desassossego
- manifesta comportamentos ameaçadores para com os pares
- sonha acordado ou perde-se nos seus pensamentos
- magoa-se deliberadamente
- destrói as suas próprias coisas
- destrói o que é propriedade dos outros
- tem dificuldade em seguir instruções
- é desobediente
- perturba os colegas
- quando se porta mal não parece sentir-se culpado
- come coisas que não são próprias para comer (borrachas, lápis...)
- mete-se em muitas brigas
- é impulsivo, age sem pensar
- rói as unhas
- é muito excitado, tenso
- fala fora da vez dele
- agride fisicamente outras pessoas
- tira coisas do nariz, coça a pele ou outras partes do corpo

- apático ou desmotivado
- desastrado, desajeitado ou falta de coordenação
- quebra a disciplina da sala de aula
- grita muito
- comportamento explosivo ou imprevisível
- guarda e arrecada coisas de que não necessita (borrachas, lápis, material escolar)
- tem comportamentos estranhos (anda muitas vezes debaixo da sua mesa)
- é teimoso, mal-humorado ou irritável
- amua muito
- usa linguagem obscena
- fala demais
- é muito arrelviador e faz muita troça
- tem crises de fúria, comportamento exaltado
- ameaça as pessoas
- é barulhento e fala invulgarmente alto
- não cumpre as tarefas de que é incumbido.

De acordo com os dados de anamnese, sabe-se que estão em Portugal há 3 anos (a mãe e o pai) e há cinco o pai.

Foi uma gravidez acidental mas muito bem aceite. Parto Distócico (cesariana), a termo, tendo sofrido Anóxia ao nascer. Não chorou, tendo estado na reanimação “uns minutos”. Segundo a progenitora, “estava muito quieto e muito escuro”. Tem um sono agitado.

Houve atraso no desenvolvimento psicomotor. Tem sinusite e teve Varicela aos 12M. Ainda no Brasil, com 3 anos de idade caiu, tendo batido com a cabeça. Teve vômitos, tendo sido observado no Hospital mas “estava tudo bem”. Efectuou também um exame genético por suspeita de ANEMIA FALSIFORME, mas segundo a mãe “deu negativo”. Tem onicofagia (rói as unhas).

A mãe diz que o seu educando “tem uma imaginação muito fértil”.

O educando quando veio para Portugal tinha já 4 anos de idade. Desde que nasceu até aos 4M ficou com a mãe em casa. Aos 4M ficou numa ama até aos 18M, tendo ingressado com esta idade no Centro Educacional Infantil (CEI) de Vitória, onde esteve até ao Jardim2 (preparação para ingresso no Pré-escolar). Aos 6A inicia o 1ºCiclo na EB1 nº de (07/08), estando actualmente(08/09) na EB1 da contra a vontade da sua progenitora, devido às dificuldades nos transportes.

O educando tem um irmão mais velho (10A) a frequentar o 4º ano também na mesma escola.

Quanto aos Factores Sócio-Emocionais, a relação com a mãe é boa (“é meigo”) não sendo “tão agarrado ao pai”, mas tendo também uma boa relação com o seu progenitor. Não tem família em Portugal mas segundo a mãe, a relação do educando com a mesma “é muito boa”. Refere também que tem facilidade em relacionar-se com desconhecidos. Na escola diz que a relação com os adultos é boa mas com os colegas “briga muito”. É autónomo na alimentação, higiene e vestuário, mas ainda não faz a laçada.

Quanto aos seus interesses “gosta muito de computadores, lavar a loiça e arrumar a casa – fazer a cama, limpar o pó e aspirar”.

No que concerna a comportamentos problemáticos em casa, a sua progenitora refere que:

- faz frequentes pedidos de atenção
- é desobediente
- revela irritabilidade, trancando-se no quarto
- mente
- é negativista
- é hipersensível
- isola-se quando está irritado
- recusa a escola (mãe refere que ele não gosta da escola da).

Através da observação psicológica através da aplicação da WISC-R (Teste de Inteligência), BAPAE (Bateria de Aptidões para a Aprendizagem Escolar), FIGURA DE REY (Teste de cópia e Reprodução de Memória de Figuras Geométricas Complexas), Avaliação Informal da Linguagem e da Escrita, dos Desenhos da Figura Humana, Casa, Árvore e Família, constatou-se que:

WISC-R

O seu perfil intelectual global encontra-se a um nível inferior para o esperado para a sua faixa etária.

As suas Áreas Fortes são: (na média e média inferior)

- capacidades de raciocínio lógico, abstracção verbal, relações conceptuais
- denota um nível de aquisição e domínio da linguagem

As suas Áreas Fracas são: (a um nível inferior para a sua idade)

- informações e conhecimentos gerais, compreensão e uso da memória a longo prazo, revelando pouca curiosidade intelectual e baixa motivação para as aprendizagens, tendo um baixo nível de conhecimentos e interesse pelo mundo exterior.
- análise e compreensão de situações sociais, conhecimento das normas sociais e capacidade de reflexão e fundamentação das regras. Revela assim, ter uma baixa aptidão para avaliar a experiência passada, o senso comum e moral, a informação prática adquirida e a sua maturidade social
- conceptualização verbal, representação mental de operações concretas e cálculo mental
- memorização imediata, atenção/concentração
- dificuldade para dominar uma situação nova num breve espaço de tempo, tal como da atenção, concentração e resistência à distração
- dificuldades de raciocínio, de distinguir entre o essencial e o acessório, atenção aos detalhes, análise perceptiva, percepção e concepção
- dificuldades no pensamento analítico, organização perceptiva e estruturação espacial, na aptidão para perceber e analisar formas e coordenação visuomotora
- dificuldades de percepção visual, da compreensão das relações causa-efeito, de planeamento de situações sociais consecutivas e causais (de ordenação lógico-temporal).

Não identifica nem dias da semana nem meses do ano, misturando dias da semana com datas.

- b.144 Funções da memória (3)
- b.1470 Controle psicomotor (2)
- b.152 Funções Emocionais (3)
- b.156 Funções da Percepção (3)
- b.1565 Percepção Visioespacial (3)
- b.164 Funções cognitivas de nível superior (3)
- b.167 Funções mentais da linguagem (3)
- b.172 Funções do cálculo (3)

CONCLUSÕES

O [] é uma criança cuja eficiência intelectual global se enquadra num défice cognitivo. Apresenta dificuldades tanto nas provas verbais como manipulativas.

Durante a observação, apesar de participativo, revelou sempre agitação motora, grande verborreia e por vezes, linguagem em ecolália, tendo havido momentos em que ficou "ausente", voltando depois à realidade quando solicitada atenção para o que estava a executar. Observou-se sempre um discurso desconexo, em que introduzia novas situações que nada tinham a ver com as anteriores. Quando se lhe perguntou qual a sua data de nascimento respondeu "14 do mês 12".

A linguagem é muito imatura recorrendo frequentemente à fantasia com explicações desconexas, tendo dificuldade em exprimir oralmente a ideia correcta. Pode dizer-se que é uma linguagem estereotipada, telegráfica recorrendo a onomatopeias, observando-se por vezes, o balançar do tronco ao mesmo tempo que fala.

Apresenta um défice na capacidade de relacionamento com os outros podendo inferir-se que existe algum défice na comunicação-interacção assim como na linguagem e comportamento, suportando mal a frustração.

Assim, o [] deveria ser avaliado, tendo em conta o D.L.3/08, a fim de poder beneficiar de medidas que permitam optimizar o seu perfil de funcionalidade.

Pelo que se observou ao nível do seu comportamento, sugere-se que seja observado na especialidade de Pedopsiquiatria e/ou em Consulta de Desenvolvimento, com a maior brevidade possível.

, 24/6/09

A TÉCNICA DO S.P.O.

COM CONHECIMENTO DO CONSELHO EXECUTIVO



COM CONHECIMENTO DA PROFESSORA



24.6.09

Anexo 15 – Programa Educativo Individual do Aluno 3

PROGRAMA EDUCATIVO INDIVIDUAL

(Artº 9º, Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro)

ESCOLA: EB1 de [redacted]

IDENTIFICAÇÃO

Nome				
[redacted]				
Data de Nascimento	Idade	Morada		
13/09/2001	8 Anos	[redacted]		
		Concelho	Cod. Postal	
		[redacted]	[redacted]	
Nível de Educação ou Ensino			Ano de Escolaridade	Turma
Pré-Escolar ☐ 1º CEB ☒ 2º CEB ☐ 3º CEB ☐			2.º	A
Nome do Pai:				Contacto
[redacted]				[redacted]
Nome da Mãe:				Contacto
[redacted]				[redacted]
Nome do(a) Encarregado(a) Educação(a)				Contacto (telef, E-mail)
[redacted]				[redacted]

(Síntese descritiva, compreensiva do perfil de funcionalidade)

2.1 Funções e Estruturas do Corpo, Actividade e Participação e Factores Ambientais (Físicos, Sociais, Atitudinais)

Funções do Corpo:

O [] é uma criança cuja eficiência intelectual se enquadra num défice cognitivo de Nível Superior.

As suas dificuldades observam-se ao nível da atenção, da memória, do controle psicomotor, da linguagem, do cálculo e da percepção. Observam-se também problemas do foro emocional.

Durante a observação psicológica, apesar de participativo, revelou sempre agitação motora, grande verborreia e por vezes, linguagem em ecolália, tendo havido momentos em que ficou “ausente”, voltando à realidade quando solicitada atenção para o que estava a realizar. Observou-se um discurso desconexo, em que introduzia novas situações que nada tinham a ver com as anteriores.

A linguagem é muito imatura, recorrendo frequentemente à fantasia com explicações desconexas, tendo dificuldade em exprimir oralmente a ideia correcta. É uma linguagem estereotipada, telegráfica, recorrendo a onomatopeias, observando-se por vezes, o balançar do tronco ao mesmo tempo que fala.

Ainda não está sequer a um primeiro nível de leitura. A lateralidade ainda não está definida em si nem no outro.

Apresenta um défice na capacidade de relacionamento com os outros, podendo inferir-se que existe algum défice na comunicação-interacção, assim como na linguagem e comportamento, suportando mal a frustração.

É uma criança que revela acentuada imaturidade sócio-afectiva (está a um nível muito egocêntrico) predominando a fantasia. O seu contacto com o outro poderá ser superficial, impulsivo, sendo frequentemente “absorvido” pela fantasia (imaginação muito fértil), afastando-se da realidade associado sempre à verborreia. Há o predomínio da vida instintiva, assim como o gosto pelo resultado imediato. Por outro lado revela preocupação e grande necessidade de estima não só dos pares como dos adultos (ambivalência de comportamentos).

Pelo que se observou ao nível comportamental e emocional, sugere-se que seja observado na especialidade de Pedopsiquiatria e/ou em Consulta de Desenvolvimento.

Actividade e Participação:

Na aprendizagem e aplicação de conhecimentos, a criança revela dificuldades moderadas em adquirir

relacionar-se com desconhecidos. Na escola, a criança mantém uma boa relação com os adultos, mas com os colegas é mais conflituoso. Segundo a mãe, a criança prefere estar com os adultos que com as crianças.

A criança apresenta ainda uma autonomia na alimentação, higiene e vestuário. Contudo, o [REDACTED] recusa-se por vezes a comer e é necessário um controlo para que ele mantenha a sua higiene.

Segundo o relatório de observação, [REDACTED] enquadra-se num défice cognitivo, apresentando dificuldades tanto nas provas verbais como manipulativas. A criança revela ainda uma grande agitação motora, verborreia e por vezes, linguagem em ecolália.

O [REDACTED] veio para Portugal com quatro anos de idade. Desde que nasceu até aos quatro meses ficou com a mãe em casa. Aos quatro meses ficou numa ama até aos dezoito meses, tendo ingressado com esta idade no Centro Educacional [REDACTED], onde esteve até ao Jardim 2, que é a preparação para o ingresso no Pré-escolar. Aos seis anos, a criança inicia o 1º Ciclo do Ensino Básico na [REDACTED], no ano lectivo 2007/2008. No ano lectivo seguinte (2008/2009), o [REDACTED] frequentou o 2º ano de escolaridade, na EB1 da [REDACTED], contra a vontade da sua progenitora, devido às dificuldades de transportes. Actualmente, o aluno está novamente matriculado no 2º ano, mas na EB1 nº [REDACTED].

Neste momento, o aluno não sabe as consoantes, distingue com dificuldades as vogais, conta até 20, mas não sabe escrever os números, não associa as maiúsculas das minúsculas, nem o tipo de letra, por exemplo a letra manuscrita com a de máquina. Não sabe os dias da semana, os meses do ano, escrever o nome completo, o dia dos anos. Contudo, a criança demonstra muito prazer quando desenha e pinta.

OUTROS ANTECEDENTES RELEVANTES

[REDACTED] enquadra-se num défice cognitivo, apresentando dificuldades tanto nas provas verbais como manipulativas.

Dados Clínicos	
Médicos	Está a usufruir de terapia ocupacional, no centro de Saúde de [REDACTED]. Está à espera de uma consulta de especialidade de Pedopsiquiatria e/ou em Consulta de Desenvolvimento.
Psicológicos	Foi observado em consulta de Psicologia Clínica

conceitos, nomeadamente os complexos. Por outro lado, o aluno apresenta dificuldades graves na aprendizagem da leitura, da escrita, em adquirir competências para escrever símbolos, caracteres e alfabeto, bem como adquirir competências para escrever palavras e frases e para direccionar a atenção.

Relativamente às tarefas e exigências gerais, o aluno revela dificuldades graves em realizar uma única tarefa, em realizar uma tarefa simples, em executar a rotina diária e em lidar com o stress e outras exigências psicológicas.

No que concerne às interacções e relacionamento interpessoais, a criança apresenta dificuldades graves nas interacções interpessoais básicas e na tolerância dos relacionamentos.

Factores Ambientais:

O [] tem uma boa relação com os pais e tem ainda, facilidade em relacionar-se com desconhecidos. Na escola, a criança mantém uma boa relação com os adultos, mas com os colegas é mais conflituoso. Segundo a mãe, a criança prefere estar com os adultos que com as crianças.

Assim, podemos considerar o apoio e relacionamento facilitador, perante a família próxima e com as pessoas em posição de autoridade. De facto, o aluno demonstra ter uma boa relação com as professoras da sala.

Os profissionais de saúde são considerados facilitadores, uma vez que o [] demonstra vontade em trabalhar e colaborar com eles.

Os amigos, no apoio e relacionamento, assim como nas atitudes individuais, têm sido uma barreira, mas moderada, pois o aluno demonstra comportamentos agressivos e de ignorância perante os colegas.

O trabalho conjunto realizado pela professora titular e pela Professora de Educação Especial revela ter um papel fundamental no desenvolvimento harmonioso da criança.

No que se refere a produtos e tecnologias para a educação, a utilização do computador, com software educativo é um facilitador no processo de ensino/aprendizagem da criança, devido ao prazer demonstrado por este, quando isso acontece.

2.2 – Factores Pessoais familiares

O [] tem um irmão mais velho, de dez anos, que frequenta o 5º ano na EB 2-3, de []. Os pais vivem juntos, com os dois filhos. Todos os outros membros familiares vivem no Brasil.

Razões que determinam as NEE's de carácter permanente:

O [] apresenta limitações acentuadas ao nível das funções do corpo, nomeadamente nas funções mentais, mas também na actividade e participação, como a leitura, escrita e cálculo. Além disso, pode-se referenciar a barreira nos factores ambientais, que é a dificuldade em manter um bom relacionamento com os colegas.

3.1 - Medidas Educativas a Implementar

Da análise do perfil de funcionalidade do  e dos resultados da mesma, podemos salientar que, o aluno revela na globalidade uma deficiência grave a nível das **Funções Mentais Específicas**, estas vão repercutir-se a nível da Actividade e Participação, no que respeita a aprendizagem e aplicação dos conhecimentos, das tarefas e exigências e das Interações e relacionamentos pessoais.

Trata-se de um aluno com **Necessidades Educativas Especiais** de carácter permanente.

a) Apoio Pedagógico Personalizado



O Apoio Pedagógico Personalizado (Artigo nº 17º). O Apoio é prestado pela Professora de Educação Especial.

ESTRATEGIAS A DESENVOLVER

- ❖ Reforço emocional positivo sempre que for demonstrado interesse no desempenho das tarefas propostas.
- ❖ Valorizar, diante da turma, pequenos sucessos.
- ❖ Valorizar comportamentos adequados.
- ❖ Promover o contacto com recursos materiais diversificados.
- ❖ Espaçar pequenos períodos de tarefas com paragens ou mudança de actividade.
- ❖ Promover o contacto com todo o material informático disponível.
- ❖ Envolver a família em todo o processo educativo.

Estratégias “úteis” a desenvolver pelos Professores/família

- ❖ As instruções utilizadas devem ser directas e simples - para tarefas mais complexas poderão ser utilizadas listas ou imagens;
- ❖ Certifique-se que ele está a compreender o que está a dizer ou a perguntar (não confie em respostas de “sim” ou de “não”;
- ❖ Explique-lhe porque deve olhar para si quando fala para ele. Valorize todos os seus esforços na

utilização correcta de uma dada competência social;

- ❖ Algumas crianças, por vezes, aparentam não ouvir, preste atenção;
- ❖ Quando a criança tiver que efectuar escolhas, limite as opções a dois ou três itens;
- ❖ Limite as actividades relacionadas com o “interesse intenso que ele tem por um tema” a determinado período de tempo, sempre que possível;
- ❖ Proponha actividades que envolvam interacção;
- ❖ Sempre que possível, avise previamente a criança sobre alterações da sua rotina;
- ❖ Tente introduzir alguma flexibilidade na rotina dele. Desta forma poderá começar a compreender que na vida as coisas mudam, muitas vezes sem aviso prévio;
- ❖ Não espere que ele se comporte sempre de acordo com a sua idade cronológica, muitas vezes estas crianças apresentam comportamentos imaturos, necessitando de uma atitude compreensiva da sua parte;
- ❖ Tente identificar sinais de stress. Sempre que possível evite-os e no caso de não conseguir chame a atenção da criança para outra coisa;
- ❖ Tente encontrar uma estratégia para lidar com os comportamentos ou manifestar o seu afecto, põe exemplo, através de um abraço (poderá ser uma boa solução);
- ❖ As promessas e os castigos que fizer, deverão ser cumpridos, por isso, tente não os fazer sem pensar bem;
- ❖ Ensine algumas estratégias simples ao seu (filho/aluno) para que ele consiga ultrapassar determinadas situações, por exemplo – pedir a alguém para o deixar sozinho quando se sentir “irritado” ou para respirar fundo e contar até 20 quando sentir vontade de chorar em público;
- ❖ Comece a ensinar-lhe cedo as diferenças entre situações e espaços públicos e privados. Desta forma, ele poderá desenvolver estratégias para lidar com regras sociais mais complexas.

b) Adequações Curriculares Individuais ☒

Adequações Curriculares Individuais (artº. 18º. Nº. 4) – Introdução de Objectivos e Conteúdos Intermédios em função das Competências terminais de ciclo, das características de aprendizagem e dificuldades específicas do aluno.

1 – Nível de Aptidão ou Competência nas Áreas curriculares Previstas para o ano lectivo de 2009/2010

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Estudo do Meio
- Formação Cívica

Nota:

O ☐ está inscrito nas **Actividades de Enriquecimento Curricular de:**

- Educação Musical;
- Educação Física;
- Inglês.

ÁREAS OBJECTO DE INTERVENÇÃO

- Comunicação/Linguagem (Receptiva – Expressiva)
- Independência Social/Autonomia
- Cognição
- Formação Cívica/Socialização

ÁREAS / COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1- Língua Portuguesa

- ❖ Alargamento da compreensão e expressão oral na língua Materna
 - Capacidade de extrair e reter a informação essencial do discurso oral;
 - Familiaridade com o vocabulário e unidades de sentido da Linguagem Oral;
 - Capacidade para se exprimir de forma confiante e clara com adequação ao contexto e oportunidade;
 - Progressivo conhecimento de vocabulário diversificado.
- ❖ Aprendizagem dos mecanismos básicos da técnica de Leitura.
 - Conhecimento de estratégias básicas para a decifração de cadeias grafemáticas de forma compreensível para a extracção de informação em palavras e pequenas frases;
 - Criação do gosto pela leitura.
- ❖ Domínio das técnicas instrumentais da escrita

- Iniciação à técnica da escrita;
- Desenvolvimento das competências da escrita;
- Desenvolvimento do gosto pela escrita.

2- Matemática

❖ Compreensão do sistema de numeração.

- Desenvolvimento de capacidades que lhe permitam apropriação de conceitos relacionados com números e quantidades e interpretação de noções de tempo e espaço.
- Iniciação (com concretização) à técnica dos algoritmos da soma e da subtração.
- Reconhecimento de números inteiros e de formas diferentes de os representar e relacionar.
- Desenvolvimento de actividades de exploração do espaço e das formas.

3 – Estudo do Meio

- Estruturar o conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de auto-estima, de autoconfiança e valorizando a sua identidade e raízes.

- Identificar os principais elementos do Meio Social envolvente (família, escola, comunidade e suas formas de organização e actividades humanas) comparando e relacionando as suas principais características.

- Identificar problemas concretos relativos ao seu meio e colaborar em acções ligadas à melhoria do seu quadro de vida.

- Desenvolver hábitos de higiene pessoal e de vida saudável utilizando regras básicas de segurança.

4 -Formação Pessoal e Social

- Promoção da auto-estima e capacidade de resposta a situações diversificadas.
- Manutenção de comportamentos emocionalmente adequados.
- Reforço da autonomia e socialização.
- Promoção de formas pessoais de expressar o mundo interior e de representar a realidade.

➤ Socialização

- Relacionar-se com adultos e colegas;
- Reagir ao contacto com outras pessoas;
- Sorrir em resposta à atenção do adulto;
- Chamar à atenção através do gesto ou da palavra;

- Responder olhando quando se chama pelo seu nome;
- Brincar em pequeno grupo;
- Brincar em grande grupo;
- Trabalhar com os pares;
- Dividir tarefas.

2 – Áreas/Competências a atingir

Pretendemos que o interiorize:

- **Rotinas** - componentes de actividades de Vida Diária;
- **Regras** – tanto na sala como aplicadas a outros contextos;

Pretendemos desenvolver:

- **Treino de Competências Sociais.**
- **Jogos de Psicomotricidade.**

Serão, ainda, contempladas todas as áreas de conteúdo integradas no Plano Anual de Actividades e no Projecto Curricular de Turma. Estará subjacente em todo o processo o Projecto Educativo/Pedagógico. A criança participará em actividades implementadas em sala de aula ou noutros contextos, com estratégias adequadas à sua funcionalidade, tendo em conta a sua avaliação por referência à CIF-CJ, aos seus conhecimentos prévios, partindo daí. Participará nas visitas de estudo ou passeios na Comunidade.

Assim, serão privilegiadas todas as grandes **Áreas de Desenvolvimento da Criança:**

- Área da Cognição; (Cognitivo/Linguística e Cognitivo/Matemática);
- Área da Comunicação/Linguagem – Fala – (Receptiva/Expressiva);
- Área da Socialização/Sociabilização;
- Área da Autonomia e Independência Social e Pessoal.

- Desenvolver estratégias que provam **os interesses e as rotinas:**

♥ Facilitam o diálogo;

♥ Denotam inteligência;

♥ Ajudam a criar um sentimento de ordem e consistência;

♥ Tornam-se uma fonte de prazer e de descontração.

♥ Aplicar as rotinas de forma construtiva para:

- Aumentar a motivação;
- Constituir uma hipótese de projecto vocacional e de maior contacto social.
- Encorajar a criança a parar e a pensar, antes de agir ou falar, como a pessoa se irá sentir.
- Explorar a capacidade de memorização de informações factuais e triviais, com labirintos e jogos.

Nível de participação nas actividades educativas do grupo/turma:

O  encontra-se integrado num grupo/turma com 24 crianças. Beneficia da Educação Especial. Participa nas actividades com as outras crianças, com estratégias adequadas ao seu nível de aquisição e à sua especificidade/funcionalidade.

Participa nas actividades de expressão plástica, expressão musical e educação física. Faz o lanche da manhã com as outras crianças. Faz a refeição do almoço com o grupo. Gosta de dançar e de música. Vai ao recreio com o grupo.

Actividades Programáticas e Técnicos responsáveis:

O  tem a Professora do Ensino Regular e a Professora de Educação Especial.

d) Adequações no Processo de Avaliação

x

O ALUNO BENEFICIA DE ADEQUAÇÕES NA AVALIAÇÃO (artº. 20, Nº. 1) – dos progressos das aprendizagens, consistem na alteração do tipo de provas, dos respectivos instrumentos de avaliação e certificação, ainda, na forma e meios de comunicação, bem como à periodicidade, duração local e às formas.

A avaliação será sempre feita conjuntamente pela Professora do Ensino Regular e pela Professora de Educação Especial.

A avaliação terá em conta os objectivos estabelecidos no PEI.

Prevêm-se três momentos de avaliação formal, correspondentes ao final de cada período. Para além destas, poderão ocorrer outros momentos de avaliação sempre que sejam considerados necessários.

Os Encarregados de Educação serão sempre tidos em conta no processo de avaliação.

• **Processos e critérios específicos de avaliação**

Análise do processo individual do .

Contacto directo com os Pais/Encarregados de Educação para partilha de informações, expectativas e preocupações.

Analisar as evoluções do desenvolvimento do  ao longo do seu processo educativo/pedagógico, execução e avaliação adequada do Programa Educativo Individual.

Contactos com outros profissionais que avaliem e promovam o seu desenvolvimento.

Partilha de informações com todos os intervenientes no processo educativo do .

Adequação de objectivos/estratégias sempre que se verifique necessário. A avaliação observará todos os momentos do respectivo calendário. Avaliação contínua.

Avaliação pontual sempre que se manifestar necessária para a adequação de objectivos/estratégias.

O  beneficiará de fichas diagnósticas e testes adequados ao delineado no seu Programa, tendo em conta uma Pedagogia Diferenciada Inclusiva.

• **Horários, contextos de intervenção e tempos semanais**

2vezes por semana em contexto de sala de aula e outros contextos se necessário.

f) Tecnologias de Apoio

☒

(Artigo 22º.) Utilização do computador. Software específico.

Outras medidas a Implementar

O aluno deve ser integrado numa turma reduzida (20 alunos) para a Intervenção do défice cognitivo.

5 – Responsáveis pelas respostas educativas

Identificação dos Intervenientes		Tipo de Intervenção		
Função	Nome	Intervenção Directa	Consultoria Aconselhamento	Outros (especifique)
Professora Titular		X		
Professora de Educação Especial		X		

8 – ELABORAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PEI elaborado por:	
Profissional	Assinatura
Docente da Educação Especial	
Directora de Turma	
Concordo com as medidas educativas definidas, O Encarregado de Educação: Data: Quarteira, <u>17/11/2009</u> Assinatura:	

Coordenação do PEI a cargo do Director de Turma:

Nome: _____

Assinatura: _____

Aprovado pela Directora:

Data: (____/____/____)

Assinatura: _____

Homologado pela Direcção:

Data: (____/____/____)

Assinatura: _____

Anexos 16 – Fichas de trabalho das Intervenções



Passa, passa



Fa Do

Pas - sa, pas - sa, Ga - bri - el, to - da a gen - te

Clavas

4 Fa Do Fa

pas - sa. Pas - sa, pas - sa, Ga - bri - el, to - da a gen - te pas - sa. As la - va -

Clv.

9 Fa Do Fa

sei - ras fa - zem as - sim. Ai, ai, ai ai, to - do o mun - do pas - sa.

Clv.

Passa, Passa, Mariana, (outro nome)

Toda a gente passa (x2).

As lavadeiras fazem assim.

Ai, ai, ai, toda a gente passa

Indicações: Canção cumulativa de gestos que podem ser de profissões em geral ou de profissões musicais.





Sou responsável pelo
desenho.

Devo certificar que o desenho
esteja bem pintado.



Sou responsável pela
escrita do cartaz.

Devo certificar que tudo esteja
bem escrito.



Sou responsável pelo
silêncio.

Devo certificar que o grupo não
faça muito barulho.



Sou responsável pelo
conteúdo do cartaz.

Devo certificar que tudo esteja
bem explicado.

Sou responsável pela
pintura do desenho.

Devo certificar que o desenho
esteja bem pintado.

Sou responsável pela
escrita do cartaz.

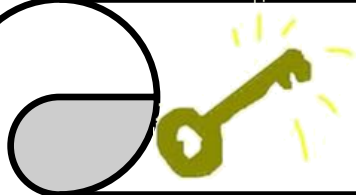
Devo certificar que tudo esteja
bem escrito.

Sou responsável pelo
silêncio.

Devo certificar que o grupo não
faça muito barulho.

Sou responsável pelo
conteúdo do cartaz.

Devo certificar que tudo esteja
bem explicado.



O CASTELO DE CHUCHURUMEL

Aqui está a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o cão
Que mordeu o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o pau
Que bateu no cão
Que mordeu o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o lume
Que queimou o pau
Que bateu no cão
Que mordeu o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está a água
Que apagou o lume
Que queimou o pau
Que bateu no cão
Que mordeu o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o boi
Que bebeu a água
Que apagou o lume
Que queimou o pau
Que bateu no cão
Que mordeu o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está o carnicheiro
Que matou o boi
Que bebeu a água
Que apagou o lume
Que queimou o pau
Que bateu no cão
Que mordeu o gato
Que comeu o rato
Que roeu o sebo
Que unta o cordel
Que prende a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.

Aqui está a morte
Que levou o carnicheiro
E que entrega a chave
Que abre a porta
Do castelo
De Chuchurumel.



Um passeio às compras

A Inês comprou duas blusas, uma azul e uma verde e três calças, uma de cor azul, uma preta e uma castanha. De quantas maneiras diferentes a Inês se pode vestir?



Resposta:

Qual é o vaso?

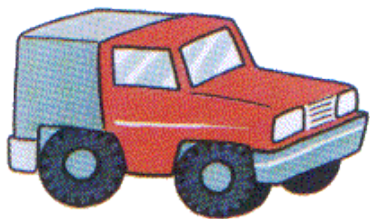


Não é vermelho nem verde; tem uma flor amarela; não tem flores azuis.



Qual é o vaso?

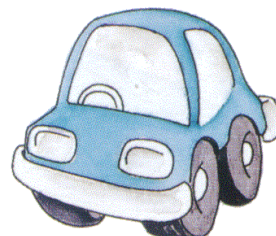
Resposta:



Num parque de estacionamento

Num parque de estacionamento estão cinco carros. Descobre a sua ordem, sabendo que:

- O azul está ao lado do vermelho.
- O verde está entre o vermelho e o branco.
- O preto não está ao lado do azul.



Resposta:



O jogo dos berlindes

O Bernardo tem 12 berlindes, o Álvaro 10 e a Carla 7.

Estão a jogar ao berlinde.

No fim do jogo, o Bernardo tem 5 berlindes e o Álvaro 8.

Quantos berlindes tem a Carla?



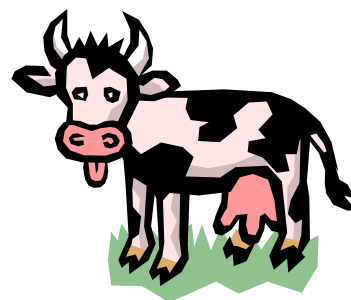
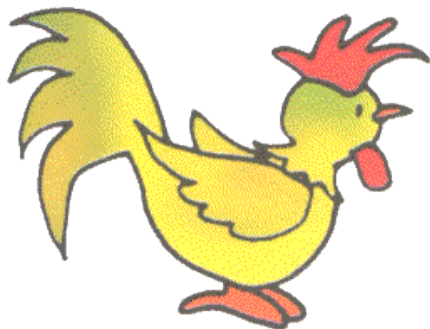
Resposta:

A Quinta

Na quinta há vacas e galinhas. São 10 cabeças.

As vacas têm ao todo 12 patas. São _____ vacas.

Quantos são as galinhas? São _____.



Resposta:



Atividade Experimental

Estudo do Meio

Elementos do grupo: _____

Data: _____



As Plantas

Material:

- ✓ Planta recolhida;
- ✓ Cartolina A4 branca;
- ✓ Tabuleiro;
- ✓ Lápis de cor;
- ✓ Lápis de carvão
- ✓ Borracha;
- ✓ Tesoura;
- ✓ Pinça;
- ✓ Lupa;
- ✓ Microscópio.

Procedimento:

- 1) Colocar a planta recolhida no tabuleiro;
- 2) Observar a planta com a lupa e o microscópio;
- 3) Fazer o desenho à vista da planta na cartolina branca;
- 4) Escrever o nome da planta;
- 5) Escrever as diferentes partes constituintes da planta (raiz, caule, folhas, flor e fruto);
- 6) Explicar a função de cada parte da planta;
- 7) Dissecar com a pinça e a tesoura a planta;
- 8) Observar com a lupa e o microscópio as várias partes da planta;
- 9) Descrever na cartolina tudo o que se pode observar da planta (cor, tamanho, cheiro, textura, o seu ambiente, etc.);

Nome: _____

Data: _____



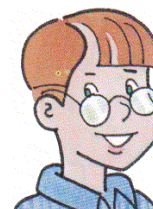
Agora que aprendeste um pouco da história do 25 de Abril de 1974, põe-te à prova!

1 - Escreve cinco símbolos referentes ao 25 de Abril

2 - Pelas tuas palavras reconta dois acontecimentos:

Nome: _____

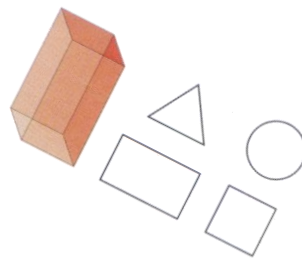
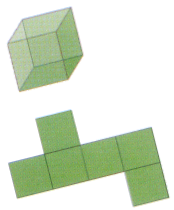
Data: _____



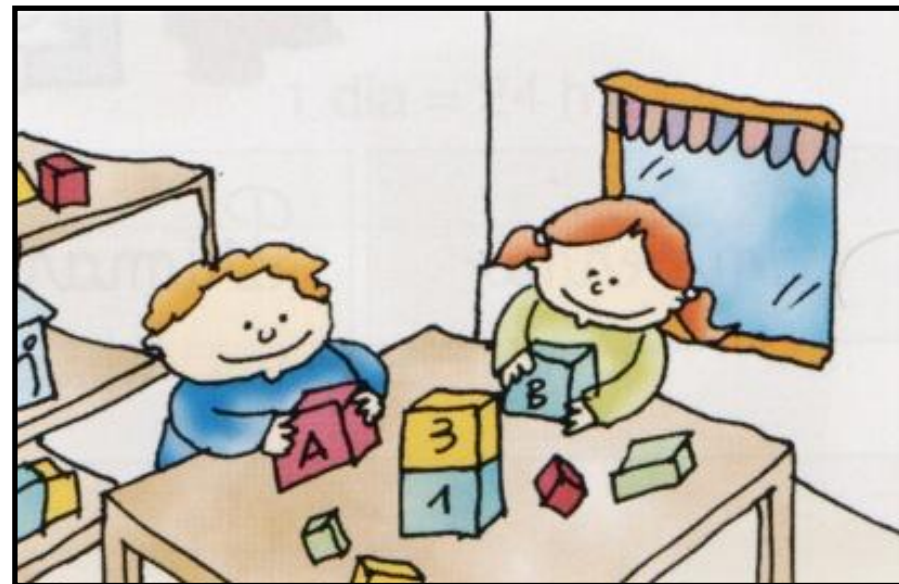
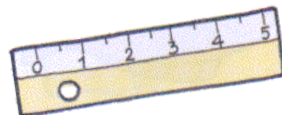
Agora que aprendeste um pouco da história do 25 de Abril de 1974, põe-te à prova!

1 - Escreve dois símbolos referentes ao 25 de Abril

2 - Desenha um acontecimento:

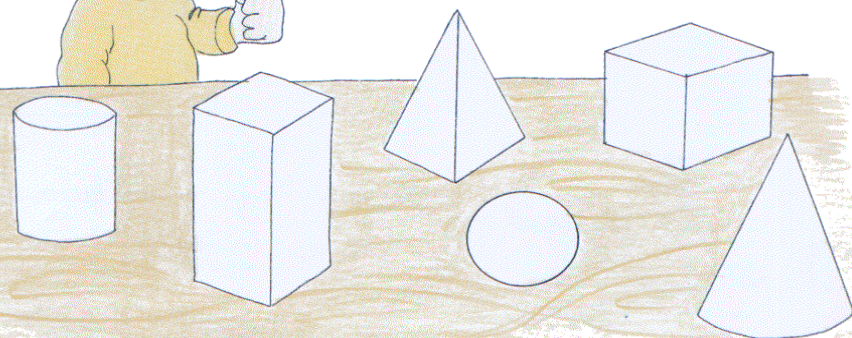


Guião de actividades

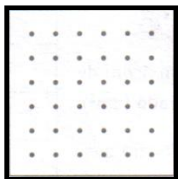


Nomes: _____

Data: _____



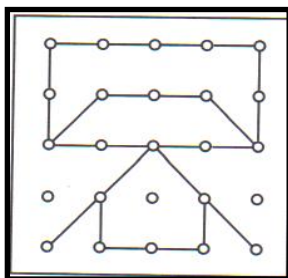
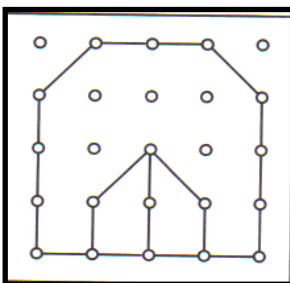
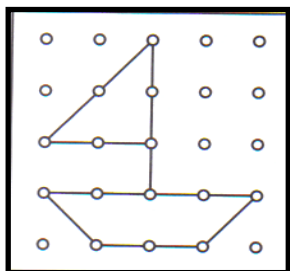
Vamos realizar
as actividades
com muita



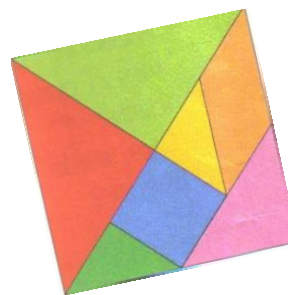
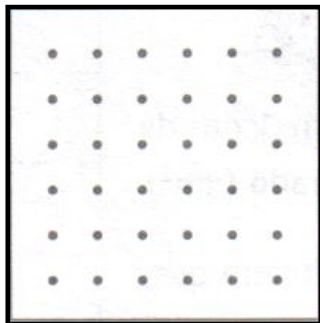
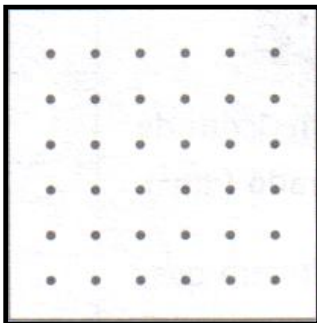
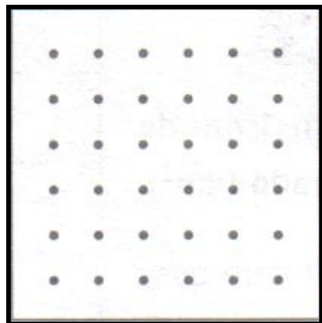
Actividade - Geoplano

1- Com o Geoplano tenta descobrir quantos quadrados são possíveis de formar.

2- Representa as seguintes imagens no geoplano:

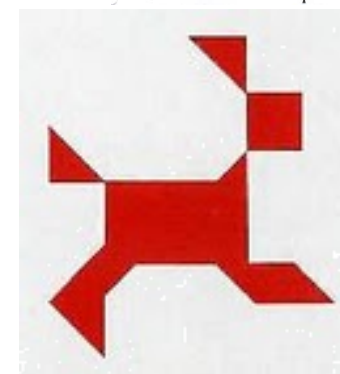
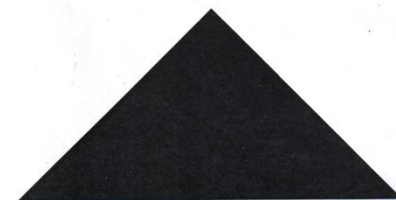
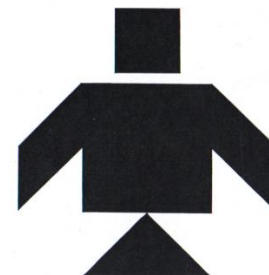


3- Inventa figuras novas no geoplano e representa-as.



Actividade - Tangram

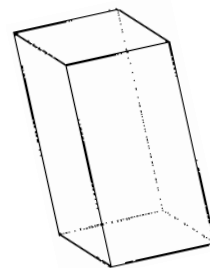
1- Com o tangram, constrói as figuras abaixo representadas.





2- Desenha três das figuras, de modo a salientar as formas geométricas.

3 - Inventa três figuras com o tangram e desenha-as

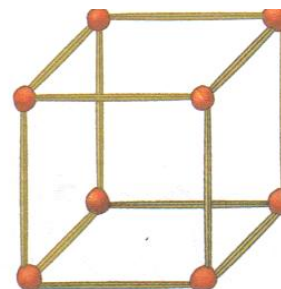


Actividade - Sólidos Geométricos



Constrói os sólidos geométricos utilizando a plasticina e os palitos mesmo tempo preenche a tabela.

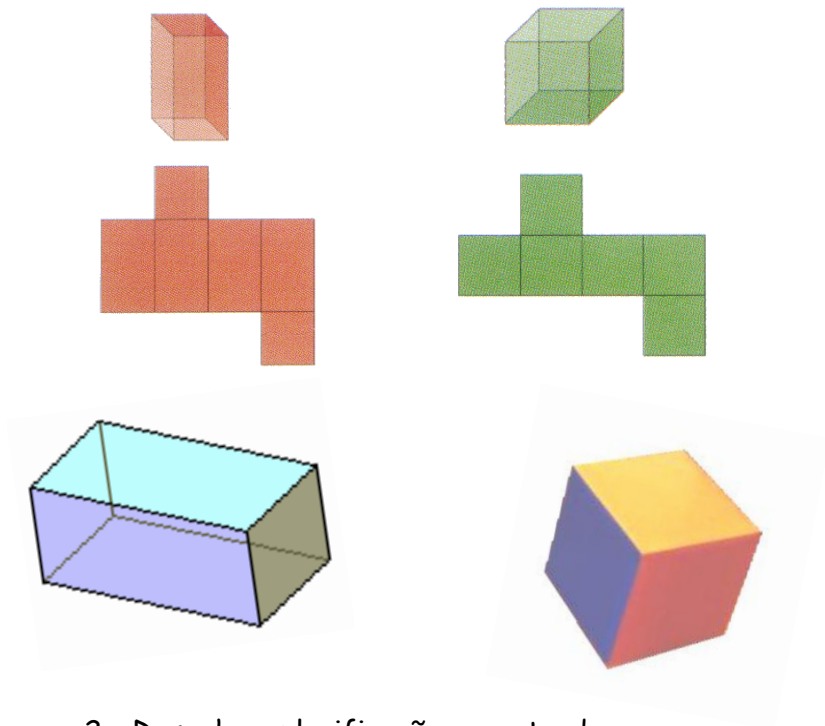
Por exemplo:



Sólido geométrico	Vértices	Arestas	Faces
Cubo			
Paralelepípedo			

Actividade - Polydron

1 - Utilizando o material polydron representa o cubo e o paralelepípedo

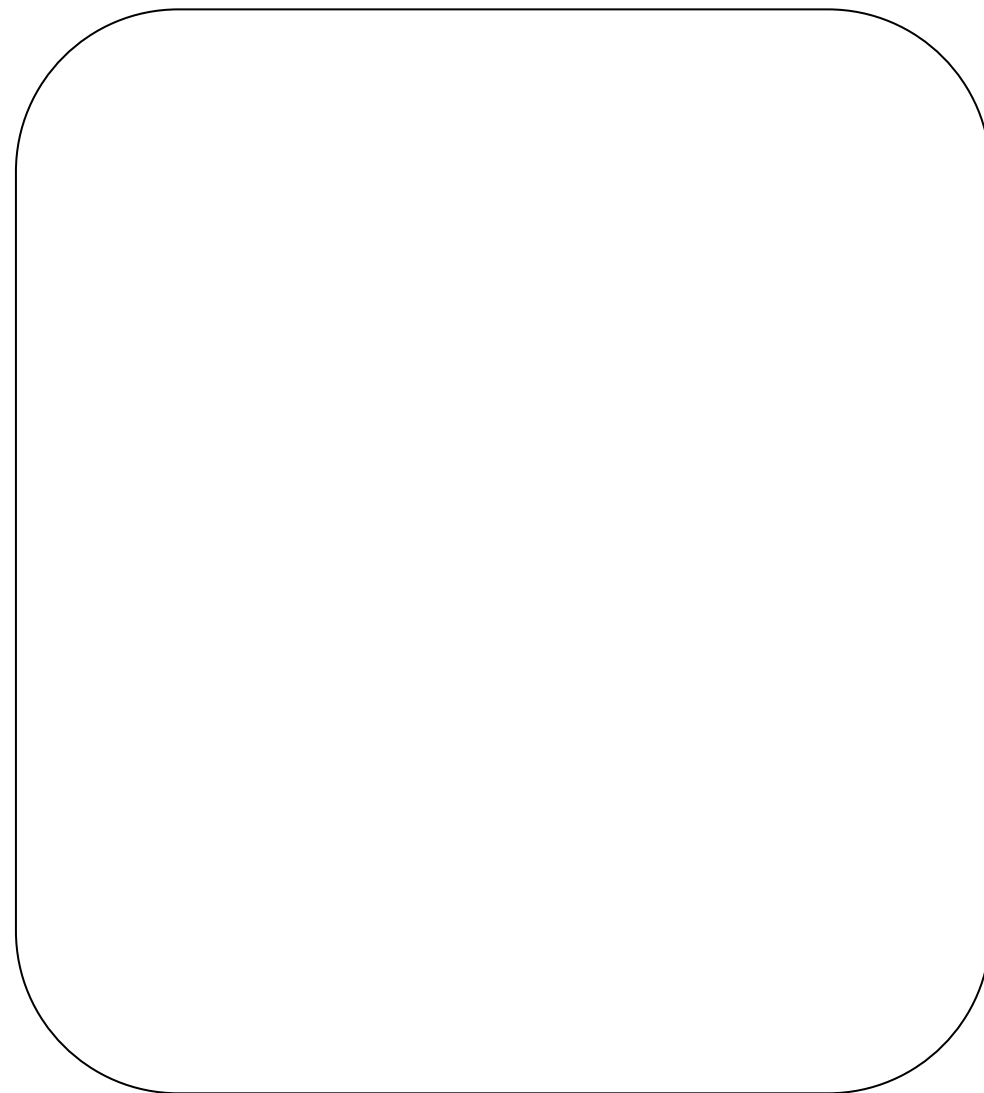


2 - Desenha a planificação encontrada.



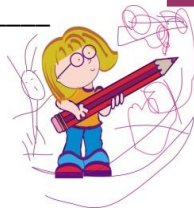
Actividade - Régua

1 - Faz um desenho, utilizando a régua.



Nomes do Grupo:

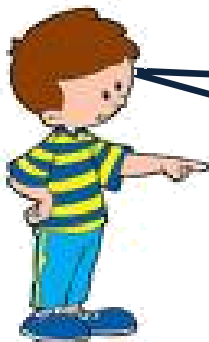
Trabalho de Projecto: _____



Pensamos que sabemos	Queremos saber	Onde vamos procurar	Como comunicar

Nome: _____

Data: _____



Agora que elaboraste o teu projecto
e ouviste a apresentação dos teus
colegas podes te pôr à prova!

1 - Nomeia três categorias de meio transporte

--	--	--

2 - Nomeia quatro meios de transporte aéreos

--	--	--	--

3 - Nomeia quatro meios de transporte aquáticos

--	--	--	--

4 - Nomeia quatro meios de transporte terrestres

--	--	--	--



Nome: _____

Data: _____



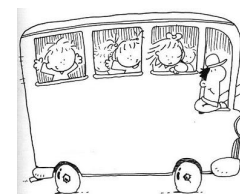
Agora que elaboraste o teu projecto
e ouviste a apresentação dos teus
colegas podes te pôr à prova!

1 - Nomeia uma categoria de meio transporte

--

2 - Nomeia dois meios de transporte

--	--





Nome: _____

Data: _____

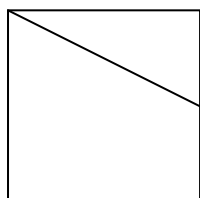
Matemática



Trabalho Investigativo: Cortes, cortes e mais cortes

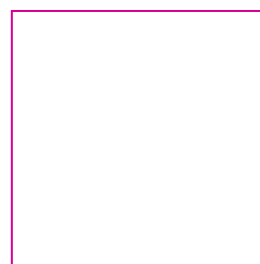
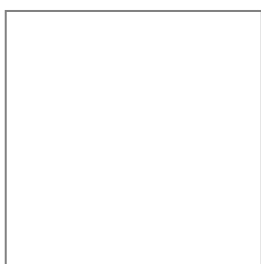
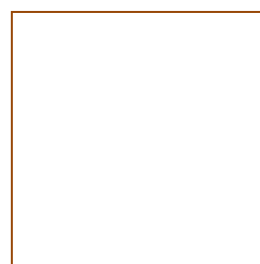
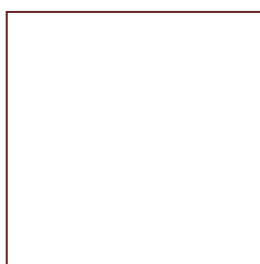
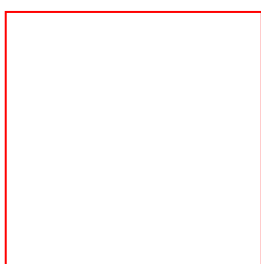
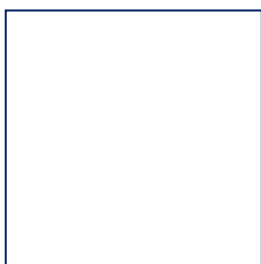


Material: quadrados de papel de lastro, tesoura e cola.

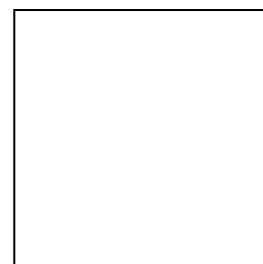
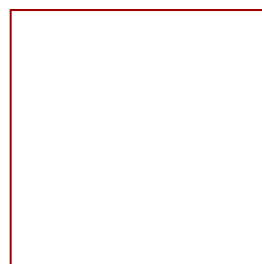
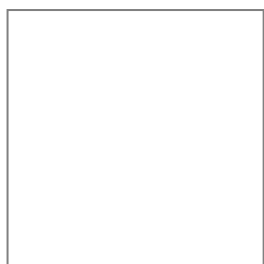
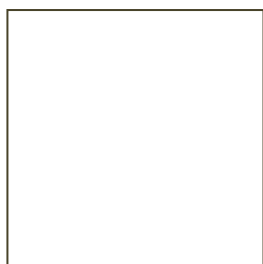
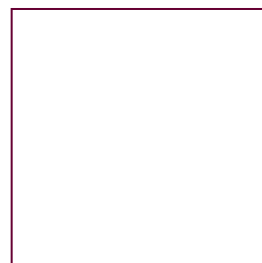
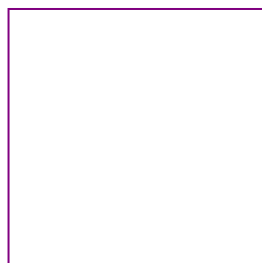
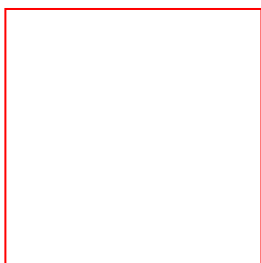
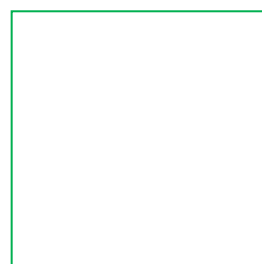
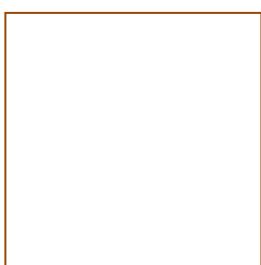
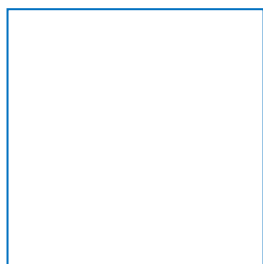
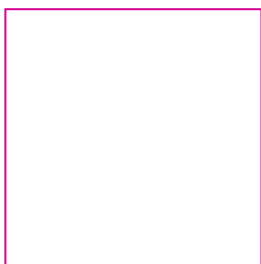


Exemplo: Este quadrado foi cortado em duas figuras por um corte: obteve-se um quadrilátero (figura que tem quatro lados) e um triângulo.

1 - Investiga que figuras se obtêm cortando um quadrado com um corte.



2 - E fazendo dois cortes?

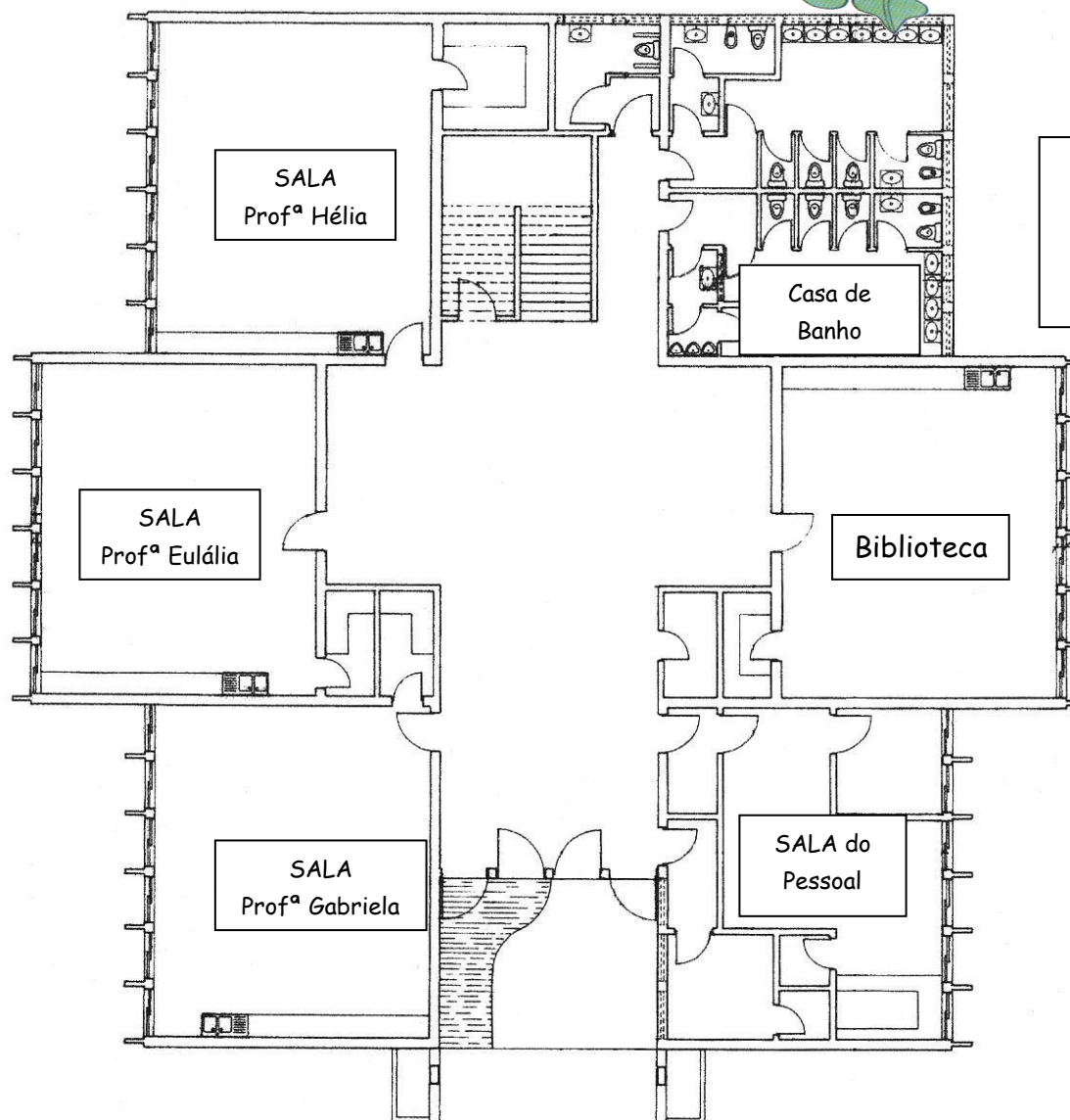
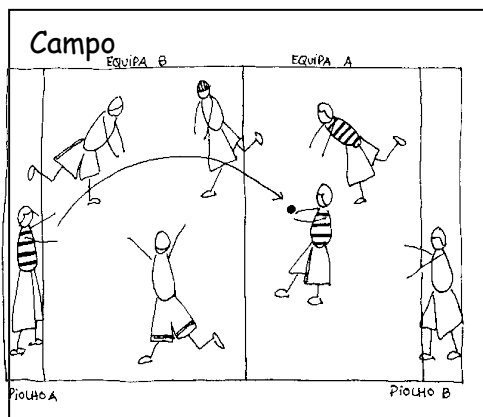




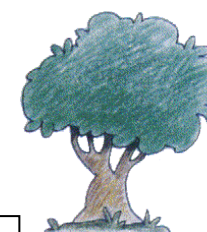
Não te esqueças de colocar um **X** no local onde passaste

Espaço Exterior

Portão



Sala das
Actividades



Portaria

Jogo de pistas



Há uma pista, na parte da frente do edifício, num local onde deitas o lixo. **U**

Jogo de pistas



Passas por lá quando queres ler uns livros. Encontras lá uma pista. **N**

Jogo de pistas



Há uma pista escondida no sítio onde fazes fila para entrar na sala de aula. **I**

Jogo de pistas



Sobes e desces todos os dias para entrar e sair. Encontras uma pista. **Ã**

Jogo de pistas



A hera que flórea o edifício da parte da frente esconde uma pista. **O**

Jogo de pistas



Jogo de pistas



Jogo de pistas



Jogo de pistas



Jogo de pistas



Quando chove sou o teu abrigo. Lá
encontras uma pista.

F



Há uma pista na parte exterior da tua sala.

O



Sou um ser vivo e estou ao lado de outros
dois .

R



Se me encontrares é porque fui reciclado.

Ç



À noite ilumino o campo. Lá encontrarás
uma pista.

A

Jogo de pistas



Encontra a próxima pista, onde brincas e atiras muitas bolas.

F

Jogo de pistas



Sentaste nele antes de entrar para a sala. Procura a próxima pista.

E

Jogo de pistas



No sítio onde tu entras e saís todos os dias terás de ir se a próxima pista quiseres encontrar.

L

Jogo de pistas



Onde te podes sentar para ver um jogo de futebol, encontras uma pista.

I

Jogo de pistas



Encontrarás a próxima pista à volta da portaria.

Z

Nome da equipa:



Descreve o itinerário
que fizeste para
descobrir as pistas.



Nomes do grupo: _____

Data: _____

As minhas Experiências



Antes da experimentação

1ª Experiência:

Dissolve ou não dissolve

O que vamos precisar:

- Água
- Copos
- Colheres
- Açúcar
- Sal
- Areia
- Azeite
- Chocolate em pó
- Farinha
- Rolha de cortiça



Pensamos que...

	Dissolve	Não dissolve
Açúcar		
Sal		
Areia		
Azeite		
Chocolate em pó		
Farinha		
Rolha de cortiça		

A experimentação

Vamos realizar a experiência!

Procedimento:

- 1- Deita água num copo;
- 2- Nesse copo deita uma colher de açúcar;
- 3- Mexe com a colher e deixa repousar;
- 4- Observa o que acontece;

Faz o mesmo com os outros materiais

Verificámos que...



	Dissolve	Não dissolve
Açúcar		
Sal		
Areia		
Azeite		
Chocolate em pó		
Farinha		
Rolha de cortiça		



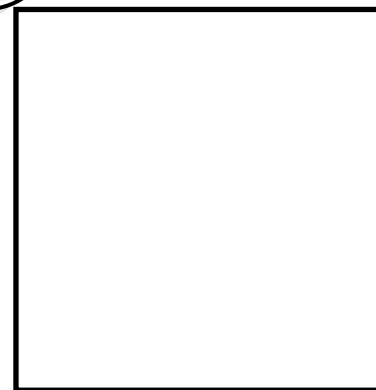
O que podemos concluir:

Após a experimentação

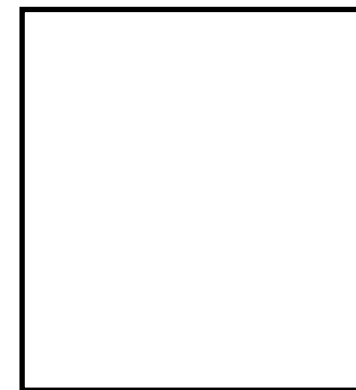
Verificámos que...



Faz um esquema de um



Material que Dissolve



Material que Não Dissolve

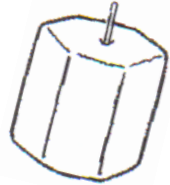


Experiência:

Flutua ou não flutua

O que vamos precisar:

- Água
- Alguidares
- Plasticina
- Esferovite
- Vela
- Borracha escolar
- Rolha de cortiça
- Maçã
- Batata



Pensamos que ...

	Flutua	Não flutua
Plasticina		
Esferovite		
Vela		
Borracha escolar		
Rolha de cortiça		
Maçã		
Batata		

A experimentação

Vamos realizar a experiência!

Procedimento:

1- Deita água no alguidar;

2- Coloca lá a vela e observa o que acontece;



Verificámos que...

Flutua

Não flutua

Plasticina		
Esferovite		
Vela		
Borracha escolar		
Rolha de cortiça		
Maçã		
Batata		

Após a experimentação

O que podemos concluir:

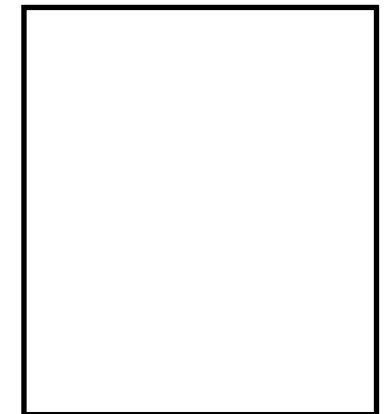
Verificámos que:



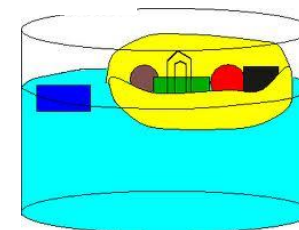
Faz um esquema de um



Objecto Flutua



Objecto Não flutua



3ª Experiência:

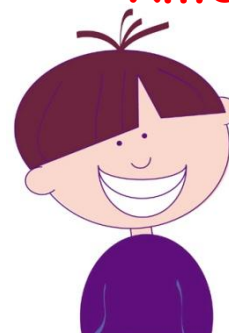
Transparente ou opaco

O que vamos precisar:

- Caixa de cartão
- Copo
- Livro
- Plástico
- Borracha
- Vidro
- Estojo



Antes da experimentação



Pensamos que...

	Transparente	Opaco
Caixa de cartão		
Copo		
Livro		
Plástico		
Vidro		
Estojo		

A experimentação

Vamos realizar a experiência!

Procedimento:

1- Coloca a borracha dentro da caixa de cartão;

Volta a colocar a borracha atrás ou dentro dos outros materiais.



Verificámos que...

	Transparente	Opaco
Caixa de cartão		
Copo		
Livro		
Plástico		
Vidro		
Estojo		

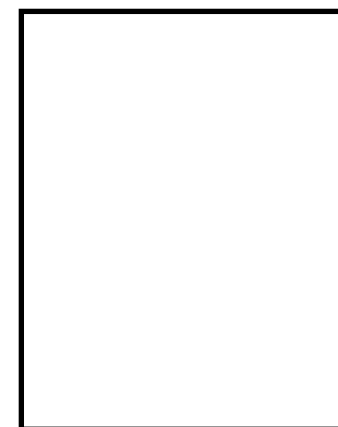
Após a experimentação

O que podemos concluir:

Verificámos que:



Faz um esquema de um



Objecto Transparente

Objecto Opaco

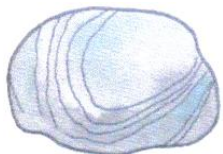
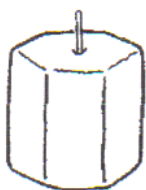


4ª Experiência:

Combustível e incombustível

O que vamos precisar:

- Alicate
- Vela
- Madeira
- Pregos
- Lã
- Papel
- Pedra



Antes da experimentação



Pensamos que...

	Combustível	Incombustível
Madeira		
Prego		
Lã		
Papel		
Pedra		

A experimentação

Vamos realizar a experiência!

Procedimento:

- 1- A professora acenderá uma vela;
- 2 - Um aluno aproximará a madeira da chama da vela.

Será feito o mesmo com os outros materiais.



Verificámos que...	Combustível	Incombustível
Madeira		
Prego		
Lã		
Papel		
Pedra		

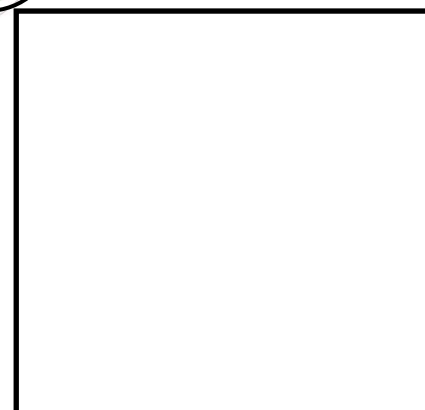
Após a experimentação

O que posso concluir:

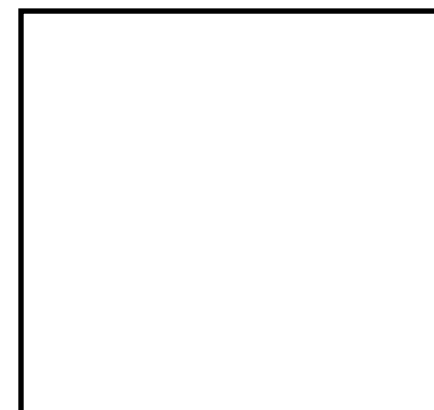
Verificámos que:



Faz um esquema



Objecto Combustível



Objecto Incombustível

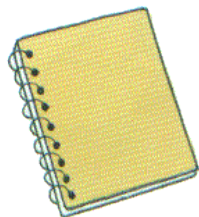
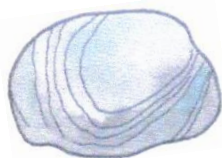


5ª Experiência:

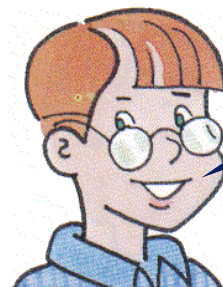
Flexível/não flexível e resistente/ não resistente

O que vamos precisar:

- Madeira
- Pedra
- Livro
- Mangueira
- Plástico
- Borracha escolar



Antes da experimentação



Pensamos que ...

	Flexível	Não Flexível	Não Resistente	Resistente
Madeira				
Pedra				
Livro				
Mangueira				
Plástico				
Borracha escolar				

A experimentação

Vamos realizar a experiência!

Procedimento:

1-Tenta dobrar a mangueira e observa o que acontece;

Verificámos que...



	Flexível	Não Flexível	Não Resistente	Resistente
Madeira				
Pedra				
Livro				
Mangueira				
Plástico				
Borracha escolar				

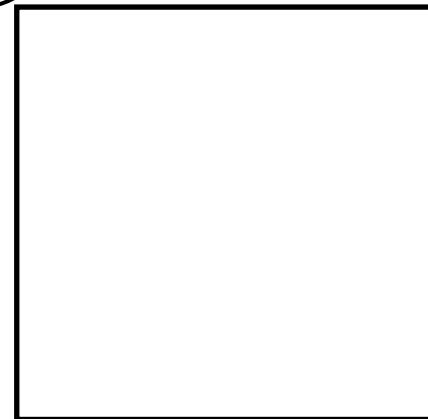
Após a experimentação

O que podemos concluir:

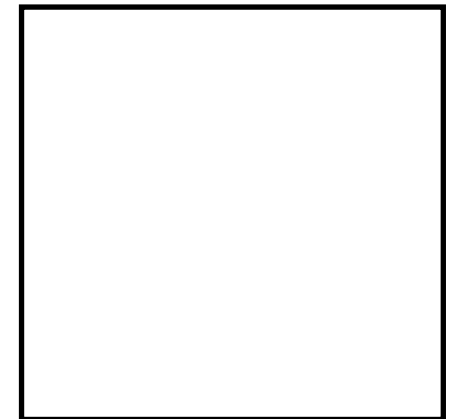
Verificámos que:



Faz um esquema



Objecto Flexível



Objecto Não Flexível

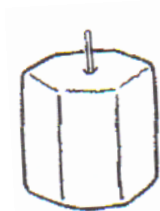


6ª Experiência:

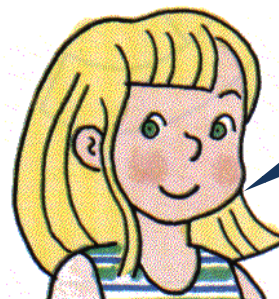
Duro e mole

O que vamos precisar:

- Barro
- Pedra
- Vela
- Tábua
- Borracha escolar
- Tampas de garrafas



Antes da experimentação



Pensamos que ...

	Duro	Mole
Barro		
Pedra		
Vela		
Tábua		
Borracha escolar		
Tampas de garrafas		

A experimentação

Vamos realizar a experiência!

Procedimento:

1-Tenta riscar, com a unha, o barro;

Faz o mesmo com os outros materiais

Verificámos que...



	Duro	Mole
Barro		
Pedra		
Vela		
Tábua		
Borracha escolar		
Tampas de garrafas		

Após a experimentação

O que podemos concluir:

Verificámos que:



Faz um esquema:

Objecto Duro

Objecto Mole



Anexo 17 – Fichas de Auto-avaliação das Intervenções

Nome: _____

Data: _____



Auto-avaliação Individual

Agora que acabaram de trabalhar em grupo podes responder às seguintes perguntas:

Pinta a resposta que achas mais adequada

1 - Consegui cumprir com a minha tarefa:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

2 - Estive concentrado(a) no trabalho

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

2 - Consegui trabalhar com o meu grupo:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

3- Sei reconhecer os nomes dos animais:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

4- Sei identificar pelo menos quatro características de cada animal:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

Nome: _____

Data: _____



Auto-avaliação Individual

Agora que acabaram de trabalhar em grupo podes responder às seguintes perguntas:

Pinta a resposta que achas mais adequada

1 - Consegui cumprir com a minha tarefa:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

2- Estive concentrado(a) no trabalho

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

2 - Consegui trabalhar com o meu grupo:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

3- Sei reconhecer os nomes dos animais:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

4- Sei identificar pelo menos duas características de cada animal:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

Elementos do grupo: _____

Data: _____



Auto-avaliação do Grupo

Agora que acabaram de trabalhar em grupo podem responder às seguintes perguntas:

Pinta a resposta que achas mais adequada

1 - Dividimos bem as nossas tarefas:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

2 - Ajudámo-nos uns aos outros:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

3- Estivemos concentrados(as) no nosso trabalho:

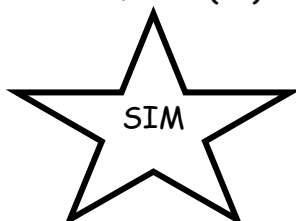
Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

4- Ficámos satisfeitos(as) com o nosso trabalho:



Nome: _____

Data: _____

Auto-avaliação Individual



Agora que acabaram de trabalhar em grupo podes responder às seguintes perguntas:

Responde com a carinha adequada 😊 😐 😞

1 - Consegui dizer toda a lengalenga.

2 - Mostrei a imagem quando era necessário.

3 - Dei ideias ao meu grupo para inventar a lengalenga.

4 - Estive concentrado(a) no nosso trabalho.

5 - Fiquei satisfeito(a) com a nossa lengalenga.

Nome: _____

Data: _____



Agora que acabaram de trabalhar em grupo podes responder às seguintes perguntas:

Responde com a carinha adequada 😊 😐 😞

1 - Consegui dizer uma parte da lengalenga.

2 - Mostrei a imagem quando era necessário.

3 - Dei ideias ao meu grupo para inventar a lengalenga.

4 - Estive concentrado(a) no nosso trabalho.

5 - Fiquei satisfeito(a) com a nossa lengalenga.

Nome: _____

Data: _____



Ficha de Auto-avaliação individual



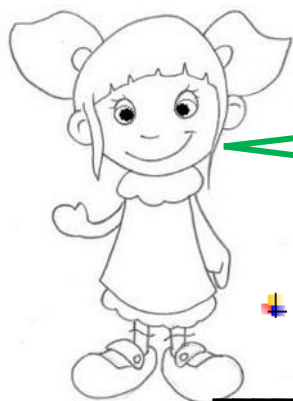
Coloca um X na coluna que
achas mais adequada.

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
Trabalhei com o meu grupo				
Ajudei a encontrar um caminho para resolver o problema				
Falei na minha vez				
Consegui explicar o problema à turma				
Percebi a resolução dos problemas dos colegas				

Ficha de Auto-avaliação individual

Nome: _____

Data: _____



Agora que realizaste a actividade preenche as seguintes frases.

✚ Já sei _____

✚ Ainda não sei _____

✚ Gostei mais de _____

✚ Não gostei de _____

✚ Gostaria ter _____

✚ Devo melhorar _____

✚ O meu trabalho de grupo foi _____

✚ _____

Nome: _____

Data: _____

Ficha de Auto-avaliação individual



Assinala com um X

	Excelente	Muito Bom	Bom	Fraco
Percebi toda a história				
Consigo recontar quatro partes da história				
Identifico todas as personagens da história				
Recontei correctamente a parte da história com o meu grupo				
Fui responsável pela minha tarefa				
Comuniquei com todo o grupo na dramatização				

Outro assunto:

Nome: _____

Data: _____

Ficha de Auto-avaliação individual



Assinala com um X

	Excelente	Muito Bom	Bom	Fraco
Percebi uma parte da história				
Consigo recontar toda a história				
Identifico quatro personagens da história				
Recontei correctamente a parte da história com o meu grupo				
Fui responsável pela minha tarefa				
Comuniquei com todo o grupo na dramatização				

Outro assunto: _____

Nome: _____

Data: _____



Ficha de Auto-avaliação Individual

Pinta a carrinha mais adequada

Reconheço dois símbolos do 25 de Abril	Reconto dois acontecimentos do 25 de Abril	Canto o refrão da canção "A gaivota"	Apresentei um trabalho organizado	Respeitei o tema do trabalho	Cumpri com a minha tarefa no grupo

Para mim o 25 de Abril é: _____



CIX



Nome: _____

Data: _____



Ficha de Auto-avaliação Individual

Pinta a carrinha mais adequada

Reconheço quatro símbolos do 25 de Abril	Reconto cinco acontecimentos do 25 de Abril	Canto o refrão e uma estrofe da canção "A gaivota"	Apresentei um trabalho organizado	Respeitei o tema do trabalho	Cumpri com a minha tarefa no seio do grupo

Para mim o 25 de Abril é: _____

LIBERDADE

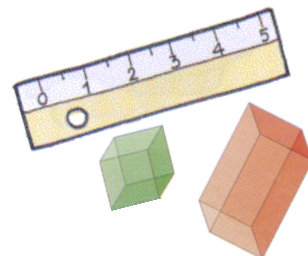
CX





Nome: _____

Data: _____



Auto-avaliação

1 - Coloca um X no Sim ou no Não

	SIM	NÃO
Conseguiste juntar pelo menos cinco peças do tangram		
Criaste uma figura com o tangram		
Conseguiste reproduzir a figura no geoplano		
Reconheceste os vértices de um sólido		
Reconheceste as faces de um sólido		
Reconheceste as arestas de um sólido		
Sabes desenhar com a régua		

2 - Gostaste de realizar as actividades? Justifica.

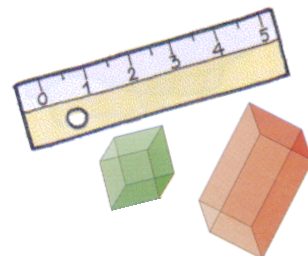
3 - Qual foi a actividade que gostaste mais? Justifica.





Nome: _____

Data: _____



Auto-avaliação

1 - Coloca um X no Sim ou no Não

	SIM	NÃO
Conseguiste juntar pelo menos três peças do tangram		
Criaste uma figura com o tangram		
Conseguiste reproduzir a figura no geoplano		
Reconheceste os vértices de um sólido		
Sabes desenhar com a régua		

2 - Gostaste de realizar as actividades? Justifica.

3 - Qual foi a actividade que gostaste mais? Justifica.





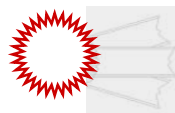
Nome:

Auto-avaliação Individual

Avalia o teu trabalho com a avaliação que achares mais correcta.

Excelente (E) - Satisfaz bastante (SB) - Satisfaz (S) - Não Satisfaz (NS)

1 - Identifico a categoria do meio de transporte



2 - Digo quatro meios de transporte aéreos



3 - Digo quatro meios de transporte aquáticos



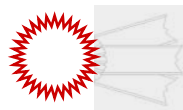
4 - Digo quatro meios de transporte terrestres



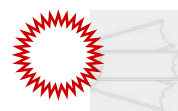
5 - Recolhi a informação para fazer o meu trabalho Projecto



6 - Dei ideias para elaborar o Projecto



7 - Escrevi a informação relacionada com o tema do projecto



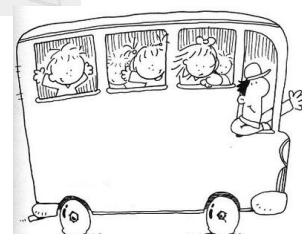
8 - Apresentei um trabalho organizado



9 - Participei na apresentação do meu Projecto



10 - Cumpri com a minha tarefa no meu grupo





Auto-avaliação Individual

Avalia o teu trabalho com a avaliação que achares mais correcta.

Excelente (E) - Satisfaz bastante (SB) - Satisfaz (S) - Não Satisfaz (NS)

1 - Identifico a categoria do meio de transporte



2 - Digo dois meios de transporte aéreos



3 - Digo dois meios de transporte aquáticos



4 - Digo dois meios de transporte terrestres



5 - Dei ideias para elaborar o Projecto



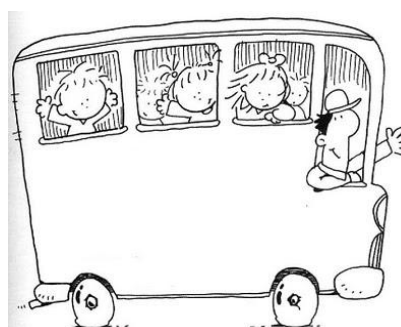
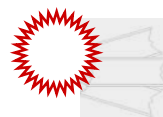
6 - Apresentei um trabalho organizado



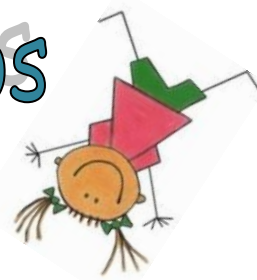
7 - Participei na apresentação do meu Projecto



8 - Cumpri com a minha tarefa no meu grupo



Grelha de Avaliação - Grupos



Assinala um X

Grupo 1 - _____

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado				
O grupo apresentou de forma clara				
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte				

Grupo 2 - _____

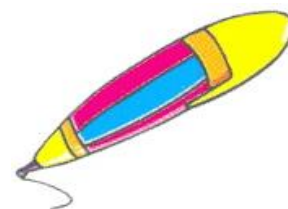
	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado				
O grupo apresentou de forma clara				
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte				

Grupo 3 - _____

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado				
O grupo apresentou de forma clara				
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte				



Grupo 4 -



	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado				
O grupo apresentou de forma clara				
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte				

Grupo 5 -

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado				
O grupo apresentou de forma clara				
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte				

Grupo 6 -

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado				
O grupo apresentou de forma clara				
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte				

Ficha de Auto-avaliação



Nome: _____



Coloca um X na avaliação
mais adequada.

1- Consegui identificar cinco pistas

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

2- Encontrei as pistas na escola

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

3- Localizei as pistas na planta da escola

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

4- Escrevi pelo meu três caminhos do meu itinerário

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

5 Cooperei com o meu grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

6- Respeitei a opinião dos meus companheiros

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

8- Cumpri com a minha tarefa no grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz



Ficha de Auto-avaliação



Nome: _____



Coloca um X na avaliação mais adequada.

1- Consegui identificar três pistas

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

2- Encontrei as pistas na escola

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

3- Localizei as pistas na planta da escola

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

4- Disse dois caminhos do meu itinerário

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

5 Cooperei com o meu grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

6- Respeitei a opinião dos meus companheiros

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

8- Cumpri com a minha tarefa no grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz



Nome:



Ficha de auto-avaliação

Pinta a avaliação que achas mais adequada



1- Consegui recortar correctamente os quadrados

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

2- Investiguei cinco formas diferentes de recortar o quadrado com um corte

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

3- Investiguei cinco formas diferentes de recortar o quadrado com dois cortes

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

4- Identifiquei pelo menos dois nomes de uma figura

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

5- Cooperei com o grupo na realização da investigação

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

6- Cumpri com a minha tarefa no seio do grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz



Nome: _____



Ficha de auto-avaliação

Pinta a avaliação que achas mais adequada



1- Consegui recortar correctamente os quadrados

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

2- Investiguei três formas diferentes de recortar o quadrado com um corte

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

3- Investiguei três formas diferentes de recortar o quadrado com dois cortes

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

4- Identifiquei pelo menos um nome de uma figura

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

5- Cooperei com o grupo na realização da investigação

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

6- Cumprí com a minha tarefa no seio do grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz





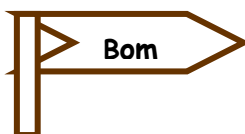
Nome: _____

Ficha de auto-avaliação

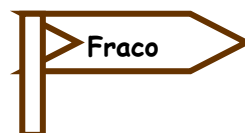
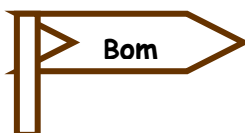
Pinta a bandeira que achas mais adequada



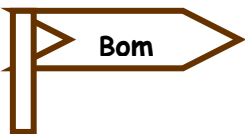
1- Escrevi um texto de acordo com as imagens



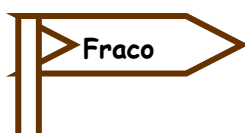
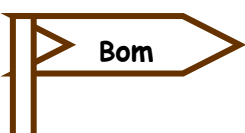
2- Escrevi diálogo entre as personagens



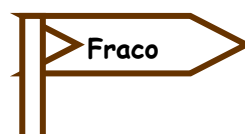
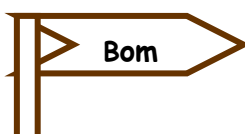
3- Pintei correctamente as imagens



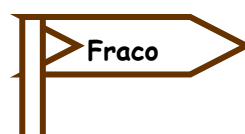
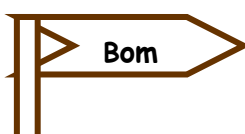
4- Apresentei um trabalho organizado



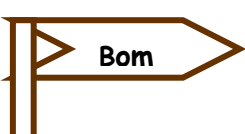
5- Colaborei com meus colegas de grupo para elaborar o texto



6- Participei na dramatização de grupo



7- Cumprí com a minha tarefa no grupo





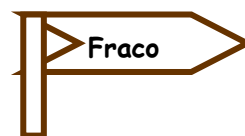
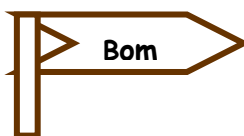
Nome: _____

Ficha de auto-avaliação

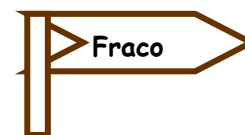
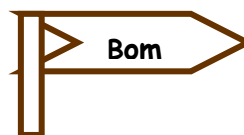
Pinta a bandeira que achas mais adequada



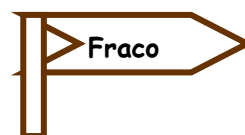
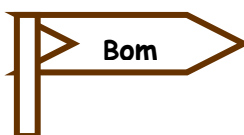
1- Descrevi oralmente duas imagens da fábula



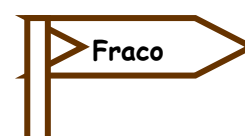
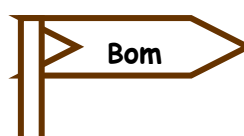
2- Pinteí correctamente as imagens



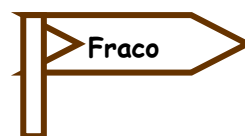
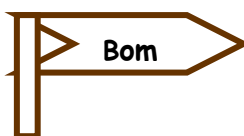
3- Apresentei um trabalho organizado



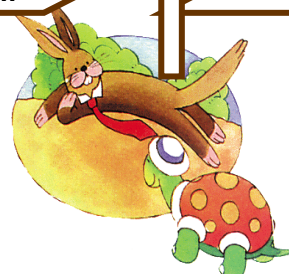
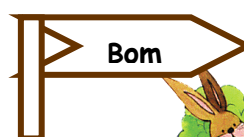
4- Colaborei com meus colegas de grupo para elaborar o texto



5- Particípei na dramatização de grupo



6- Cumprí com a minha tarefa no grupo



Nome: _____

Data: _____

Ficha



de auto-avaliação



Preencher a seguinte tabela
com **X** na avaliação que
achares mais correcta.

	Facilmente	Com alguma dificuldade	Difícilmente
Manipulei correctamente os materiais			
Digo uma propriedade para pelo menos quatro materiais ou objectos			
Comparo materiais segundo as suas propriedades			
Sei relacionar propriedades dos materiais com a sua utilidade			
Cooperei com os membros do grupo			
Cumpri com a sua tarefa no seio do grupo			

Gostaria de dizer ainda que: _____



Nome: _____

Data: _____

Ficha



de auto-avaliação



Preencher a seguinte tabela
com **X** na avaliação que
achares mais correcta.

	Facilmente	Com alguma dificuldade	Difícilmente
Manipulei correctamente os materiais			
Digo uma propriedade para pelo menos dois materiais ou objectos			
Comparo materiais segundo as suas propriedades			
Sei relacionar propriedades dos materiais com a sua utilidade			
Cooperei com os membros do grupo			
Cumpri com a sua tarefa no seio do grupo			

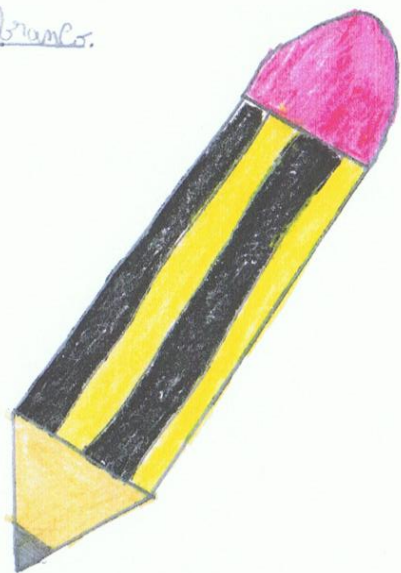
Gostaria de dizer ainda que: _____



Anexo 18 - Trabalhos realizados pelos alunos

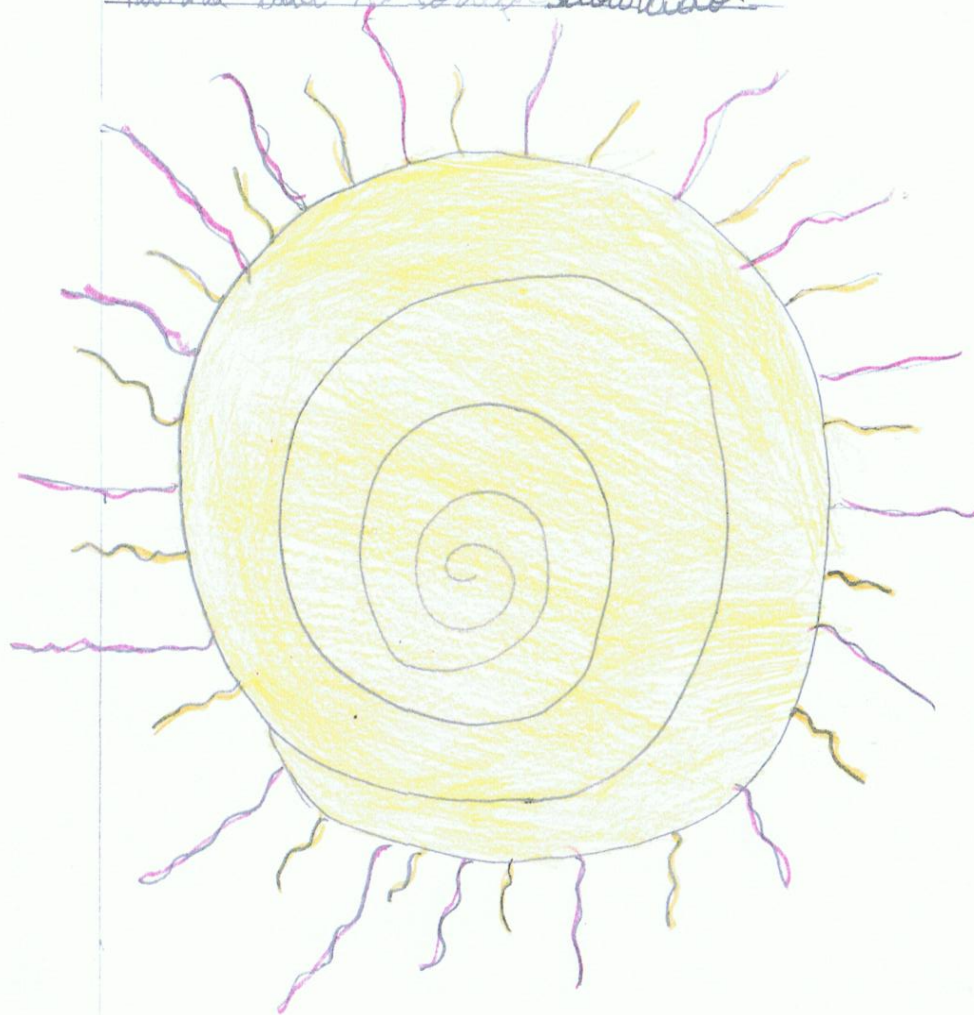
Aqui está o  6 lápis.

eu escrevo no papel
eu apago a escrita
o rei do castelo, branco.



Aqui está o  que brilha a

manhã toda no castelo dourado.



A chita

Aqui está a chita

Ela come carne

Ela corre muito

Ela vive na selva

Ela vive na terra



O barco

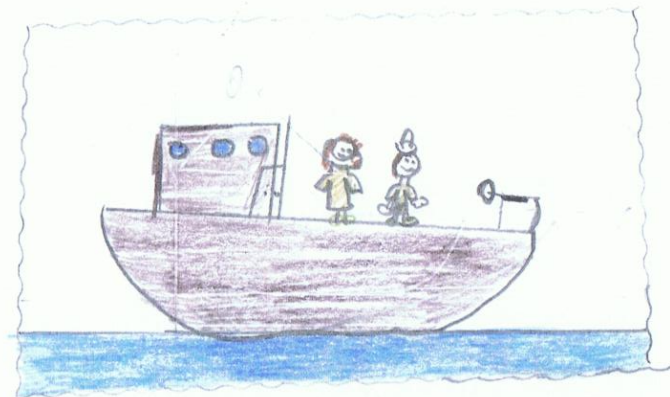
Aqui está o barco

Ela é do capitão gancho

Ela é o capitão gancho que ama a pirataria

Ela vão casar hoje e viveram

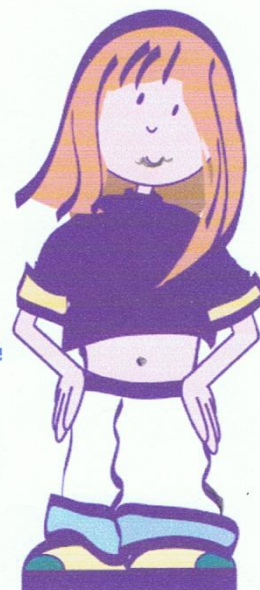
felizes para sempre.



Um passeio às compras

A Inês comprou duas blusas, uma azul e uma verde e três calças, uma de cor azul, uma preta e uma castanha.

De quantas maneiras diferentes a Inês se pode vestir?



Resposta:



São 6 maneiras diferentes.



O jogo dos berlindes

O Bernardo tem 12 berlindes, o Álvaro 10 e a Carla 7.

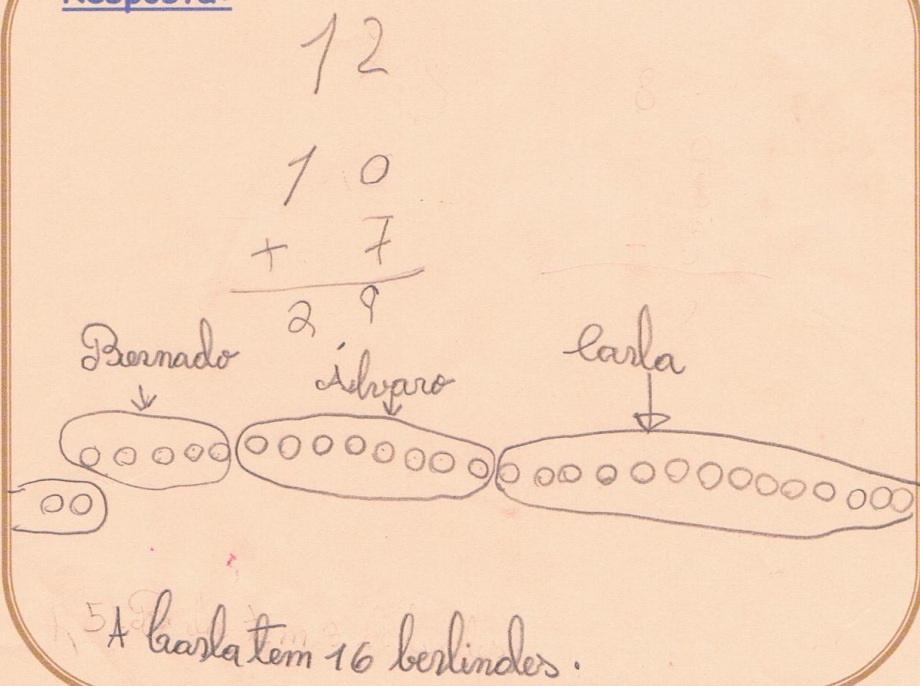
Estão a jogar ao berlinde.

No fim do jogo, o Bernardo tem 5 berlindes e o Álvaro 8.

Quantos berlindes tem a Carla?



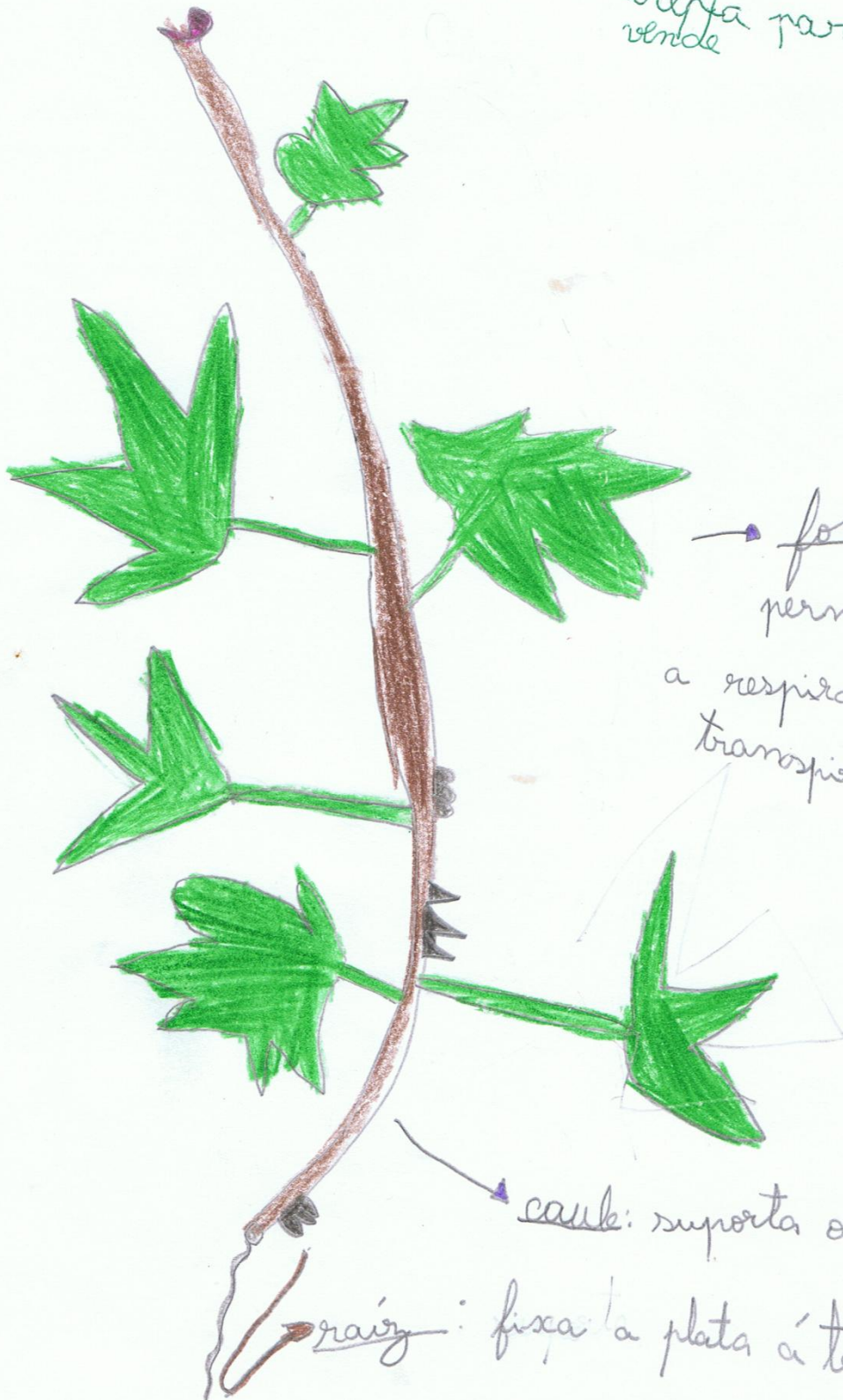
Resposta:



Um Arvore

gasto

breja paredes
vende



caule: suporta os alinetos.

raiz: fixa a planta à terra

Cebola

É costanhe, é média, leva um cheiro forte, é aspera, vive na terra,





O velhinho que é muito pequenino observa a sua horta.
O velhinho muito pequenino e magrinho observa o seu nabo.
O velhinho muito pequenino regava a sua horta.

O velhote passou o rato, a velhota passou o velhote, a
menina passou a velhota, o ratinho passou a
menina, o cão passou o menino, o gato passou
o cão e o rato passou o gato



Nome: _____

Data: _____



Agora que aprendeste um pouco da história do 25 de Abril de 1974, põe-te à prova!

1 - Escreve dois símbolos referentes ao 25 de Abril

cravos

soldados

2 - Desenha um acontecimento do 25 de Abril:



Nome: _____

Data: _____



Agora que aprendeste um pouco da história do 25 de Abril de 1974, põe-te à prova!

1 - Escreve cinco símbolos referentes ao 25 de Abril

cravos

espingada

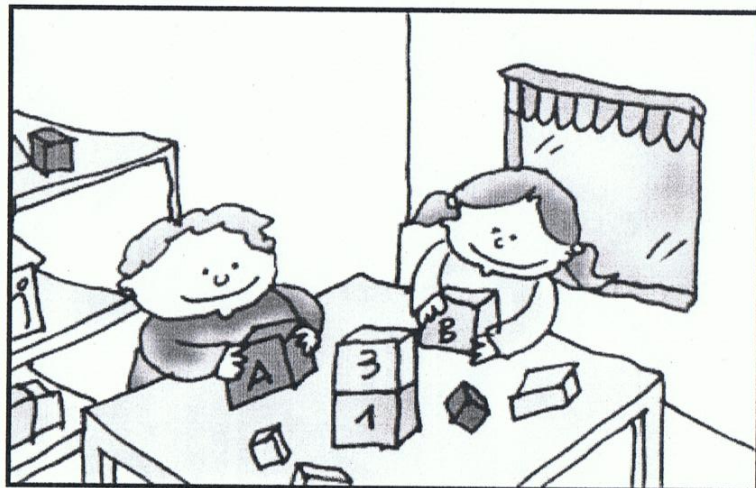
fimbo

soldado

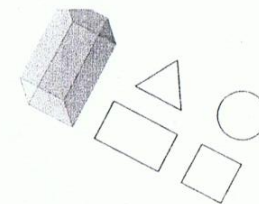
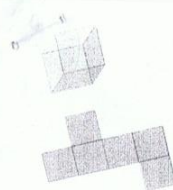
bandeira

2 - Pelas tuas palavras reconta dois acontecimentos:

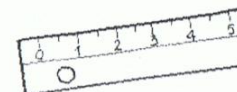
Os homens tinham cravos nas espingadas.



Vamos realizar as
actividades com
muita atenção.
Bom trabalho!

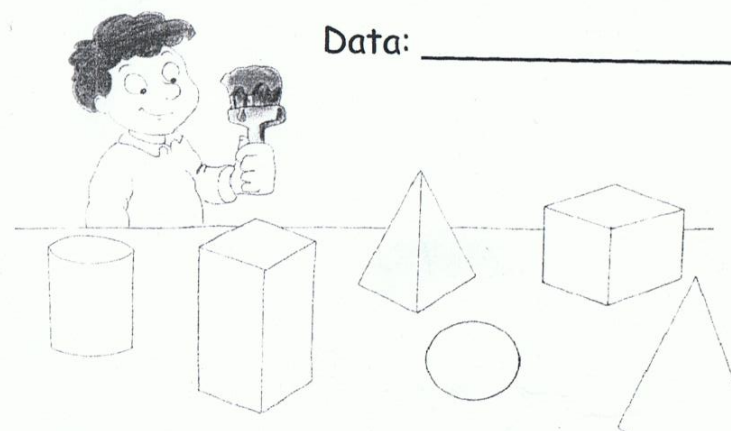


Guião de actividades



Nomes: _____

Data: _____

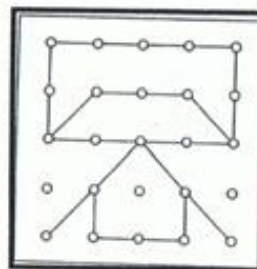
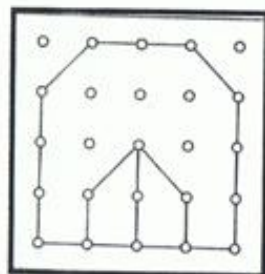
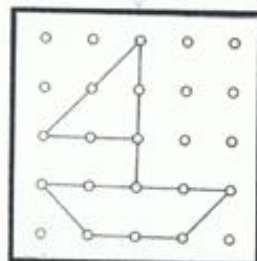




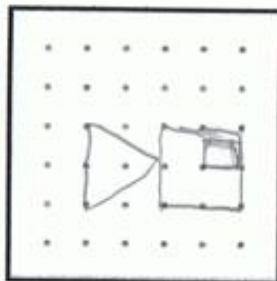
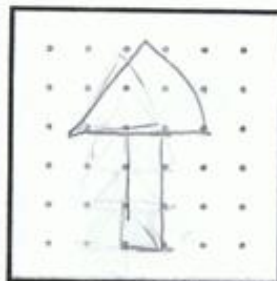
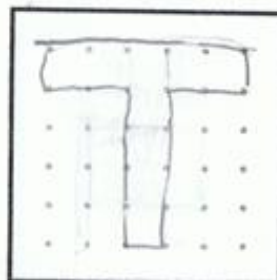
Actividade Geoplano

1- Com o Geoplano tenta descobrir as figuras representadas.

2- Representa as seguintes imagens no geoplano:



3- Inventa figuras novas no geoplano e representa-as.

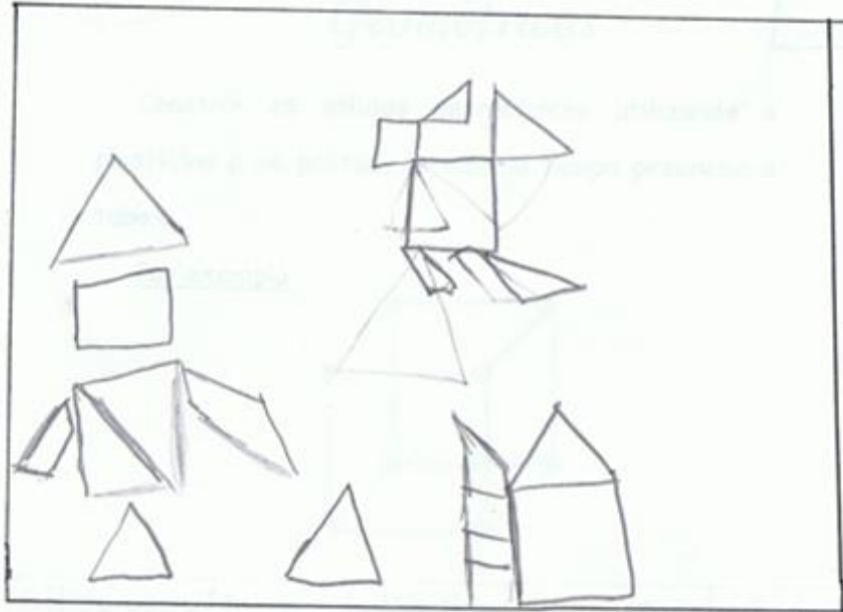


Actividade – Tangram

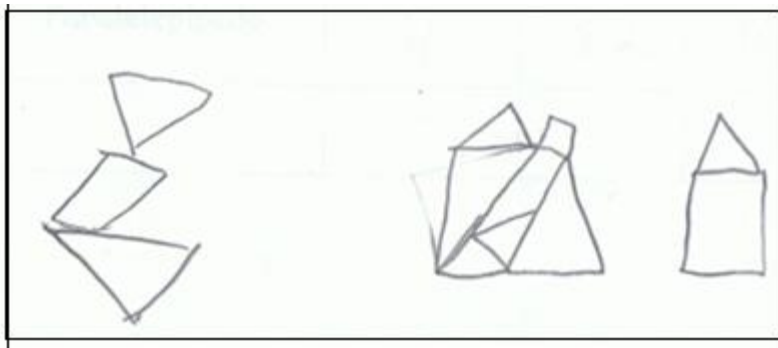
1- Com o tangram, constrói as figuras abaixo representadas.



2- Desenha três das figuras, de modo a salientar as formas geométricas.



3 - Inventa três figuras com o tangram e desenha-as

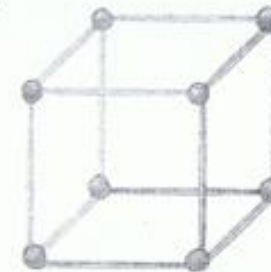


Actividade – Sólidos Geométricos



Constrói os sólidos geométricos utilizando a plasticina e os palitos, ao mesmo tempo preenche a tabela.

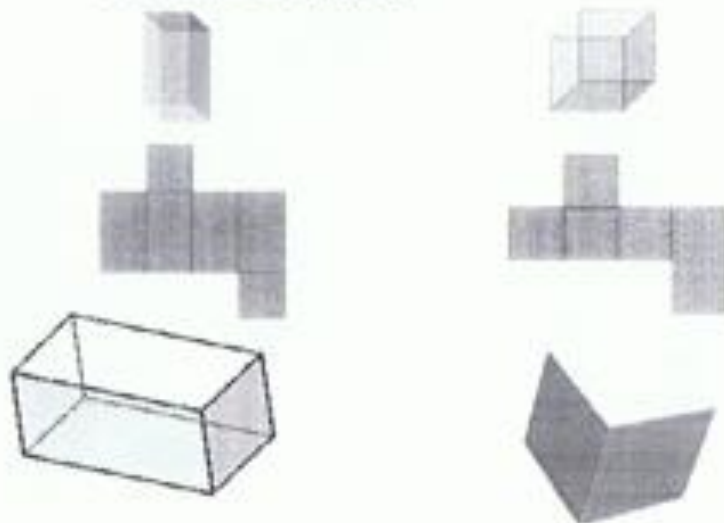
Por exemplo:



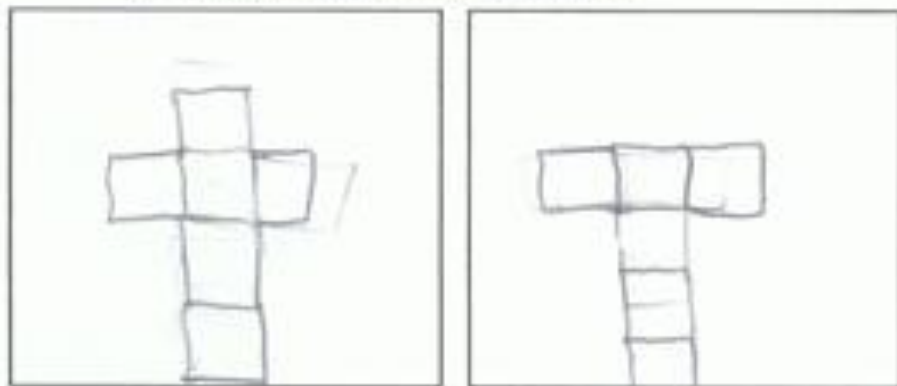
Sólido geométrico	Vértices	Arestas	Faces
Cubo	8	12	6
Paralelepípedo	8	12	6

Actividade – Polydron

1 - Utilizando o material polydron representa o cubo e o paralelepípedo

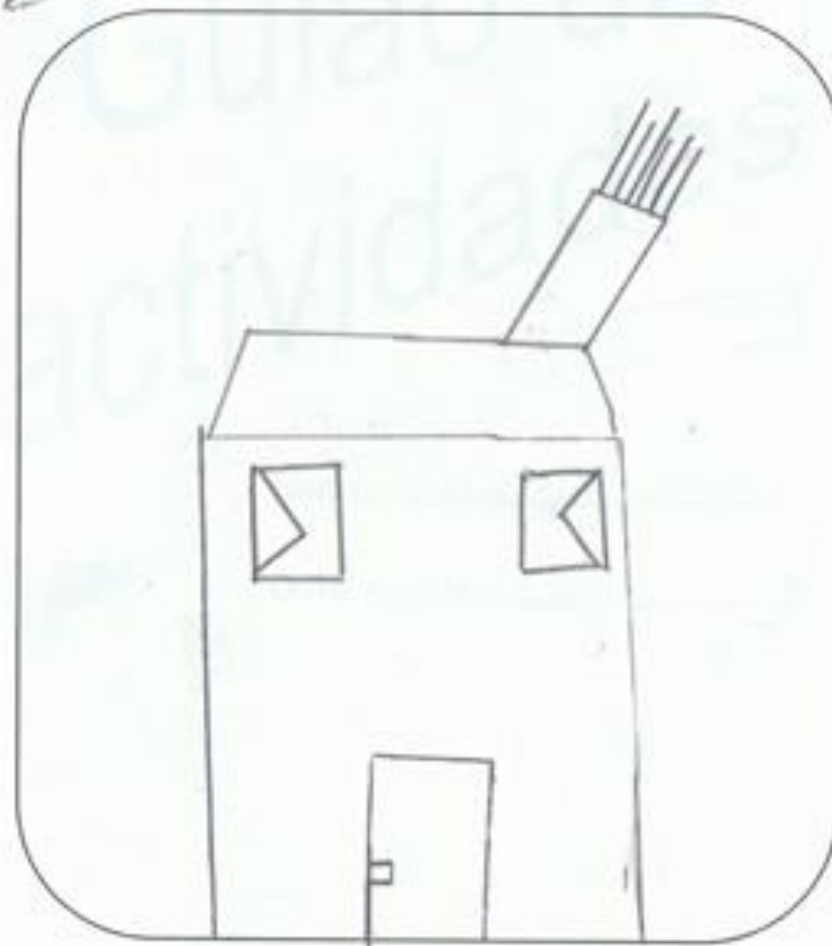


2 - Desenha a planificação encontrada.

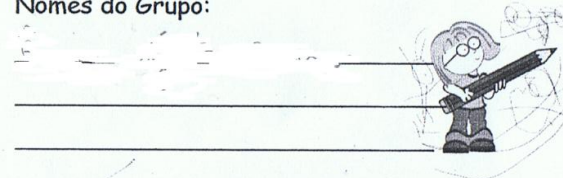


Actividade – Régua

1 - Faz um desenho, utilizando a régua.



Nomes do Grupo:

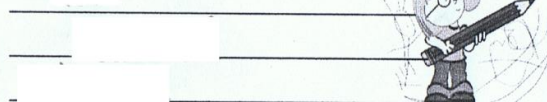


Trabalho de Projecto: Carro

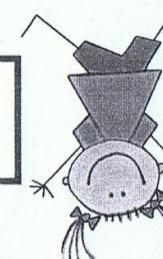


Pensamos que sabemos	Queremos saber	Onde vamos procurar	Como comunicar
É um automóvel transporte para passageiros. É tridimensional. É um meio de transporte de passageiros ou mercadorias.	Como é que foi inventado. Como foi construído.	Nos livros de carros. Na internet. Na oficina. Mini-Enciclopédias	falado. fazendo gestos. Mostrando fotos.

Nomes do Grupo:



Trabalho de Projecto: Avião



Pensamos que sabemos	Queremos saber	Onde vamos procurar	Como comunicar
O Avião é o meio de transporte que leva as pessoas para outros países. Tem uma turbina que faz o vento pra o avião voar. Tem uma caixa negra O avião tem uma boia. As asas do avião tem que ter o mesmo comprimento	Porque pesa muito e voa? Qual é a quantidade de gasolina? Eu queria saber como é que o balão de ar quente voa? Eu queria saber como o avião desloca-se a andar?	Pesquisei no computador com a minha família. Eu fui ao meu livro sobre pesquisas de avião	Com o cartaz preto não vamos contar tudo o que nós fizemos e todo o mundo vai ouvir a nossa fala.

Nome: _____

Data: _____



Agora que elaboraste o teu projecto
e ouviste a apresentação dos teus
colegas podes te pôr à prova!

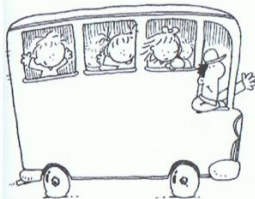
1 - Nomeia uma categoria de meio transporte

terrestre

2 - Nomeia dois meios de transporte

avião

carro



Nome: _____

Data: _____



Agora que elaboraste o teu projecto
e ouviste a apresentação dos teus
colegas podes te pôr à prova!

1 - Nomeia três categorias de meio transporte

aéreo

aquático

terrestre

2 - Nomeia quatro meios de transporte aéreos

avião

avião

elíptico

avião

3 - Nomeia quatro meios de transporte aquáticos

canoa

navio

barco

canoa

4 - Nomeia quatro meios de transporte terrestres

carro

moto

autocarro

comboio





Nome: _____

Data: _____

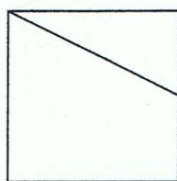
Matemática



Trabalho Investigativo: Cortes, cortes e mais cortes



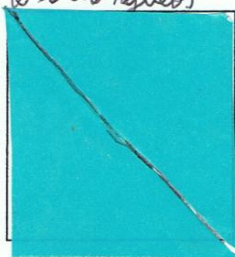
Material: quadrados de papel de lastro, tesoura e cola.



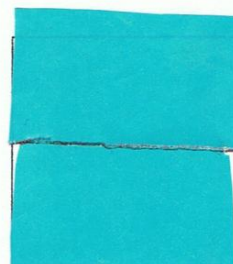
Exemplo: Este quadrado foi cortado em duas figuras por um corte: obteve-se um quadrilátero (figura que tem quatro lados) e um triângulo.

1 - Investiga que figuras se obtêm cortando um quadrado com um corte.

2 triângulos



2 rectângulos

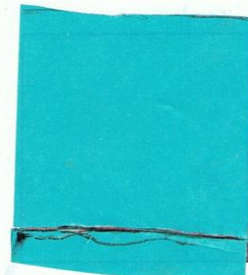
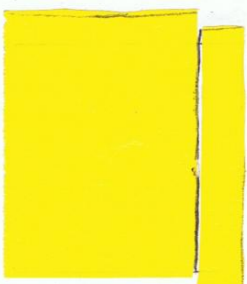
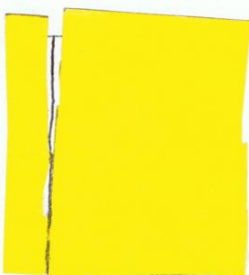


2 rectângulos

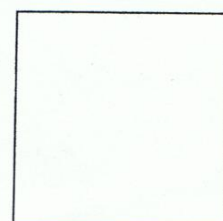
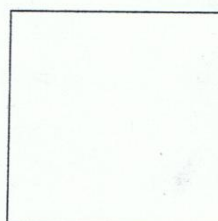
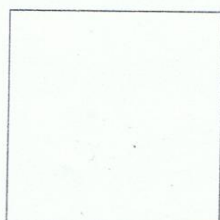
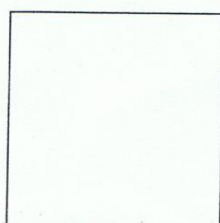
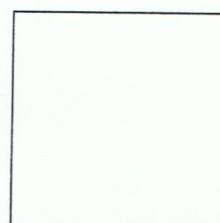
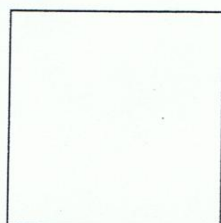
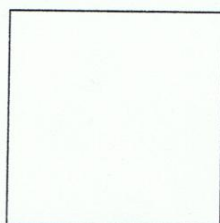
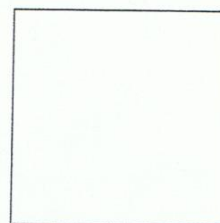
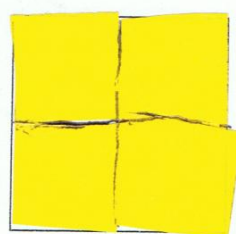
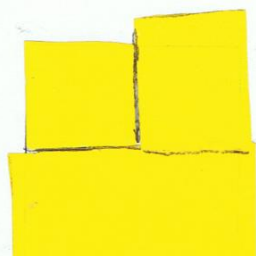
2 triângulos



1 quadrilátero e 1 triângulo



2 - E fazendo dois cortes?





Nome: _____

Data: _____

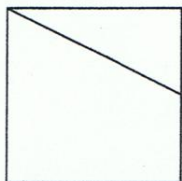
Matemática



Trabalho Investigativo: Cortes, cortes e mais cortes



Material: quadrados de papel de lustrô, tesoura e cola.



Exemplo: Este quadrado foi cortado em duas figuras por um corte: obteve-se um quadrilátero (figura que tem quatro lados) e um triângulo.

1 - Investiga que figuras se obtêm cortando um quadrado com um corte.



2 triângulos



2 retângulos



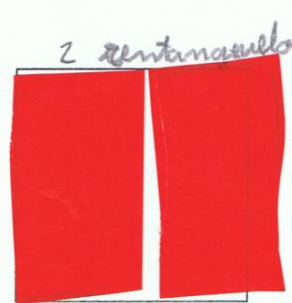
1 pentágono



2 retângulos



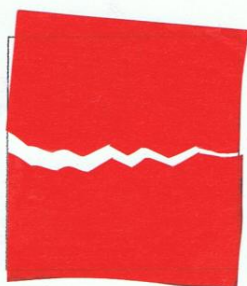
1 pentágono



2 retângulos

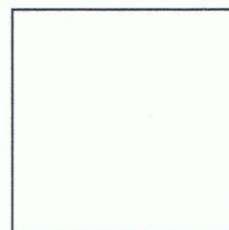
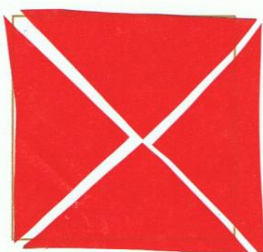
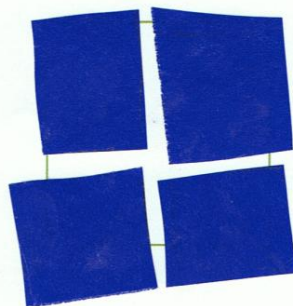


2 triângulos



2 triângulos

2 - E fazendo dois cortes?





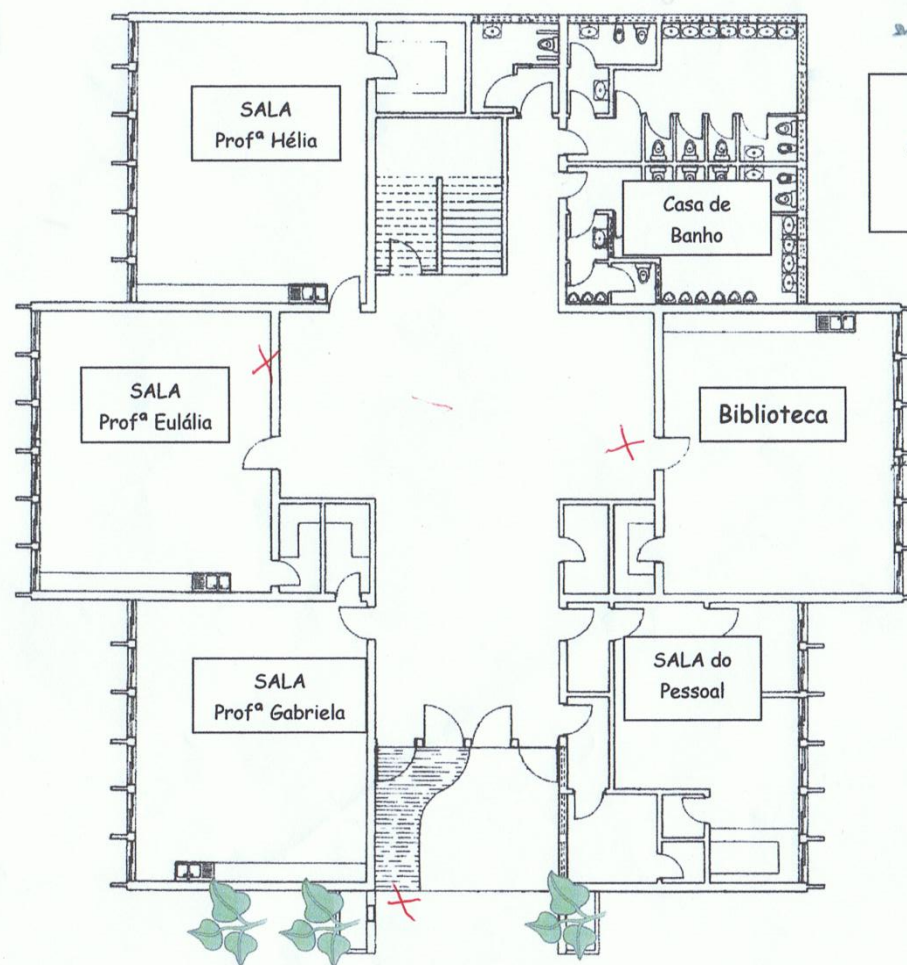
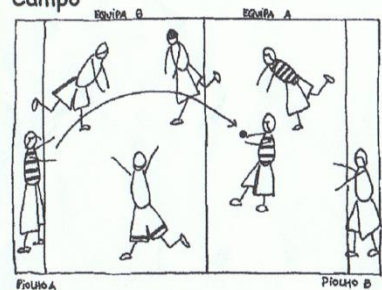
Não te esqueças de colocar um X no local onde passaste

(v) união

Espaço Exterior

Portão

Campo



Sala das
Actividades

Portaria

Portão

Nome da equipa:

união



Descreve o itinerário
que fizeste para
descobrir as pistas.



Passamos pela biblioteca e depois
saímos, passamos pela sala
da professora e encontramos
uma pista, passamos
por perto da sala da pro-
fessora Gabriela e mais adiante
encontramos outra pista e
por fim encontramos a última pista
ao pé das escadas.
Depois nos desistimos muito.
Está fixe!



Anexo 19 – Ficha de Auto-avaliação preenchidas pelos alunos



Nome: _____

Data: _____

Auto-avaliação Individual

Agora que acabaram de trabalhar em grupo podes responder às seguintes perguntas:

Pinta a resposta que achas mais adequada

1 - Consegui cumprir com a minha tarefa:

☒ Sempre	☐ Às vezes	☐ Raramente	☐ Nunca
--	-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------

2- Estive concentrado no trabalho

☒ Sempre	☐ Às vezes	☐ Raramente	☐ Nunca
--	-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------

2 - Consegui trabalhar com o meu grupo:

☐ Sempre	☒ Às vezes	☐ Raramente	☐ Nunca
---------------------------------	--	------------------------------------	--------------------------------

3- Sei reconhecer os nomes dos animais:

☐ Sempre	☒ Às vezes	☐ Raramente	☐ Nunca
---------------------------------	--	------------------------------------	--------------------------------

4- Sei identificar pelo menos quatro características de cada animal:

☒ Sempre	☐ Às vezes	☐ Raramente	☐ Nunca
--	-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------

Elementos do grupo: _____

7

7

7

Data: 3/03/2010



Auto-avaliação do Grupo

Agora que acabaram de trabalhar em grupo podem responder às seguintes perguntas:

Pinta a resposta que achas mais adequada

1 - Dividimos bem as nossas tarefas:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

2 - Ajudámo-nos uns aos outros:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

3 - Estivemos concentrados no nosso trabalho:

Sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

4 - Ficámos satisfeitos com o nosso trabalho:



Nome: _____

Data: _____

Auto-avaliação Individual



Agora que acabaram de trabalhar em grupo podes responder às seguintes perguntas:

Responde com a carinha adequada 😊 😐 😞

1 - Consegui dizer toda a lengalenga.

☒

2 - Consegui dizer uma parte da lengalenga.

☒

3 - Mostrei a imagem quando era necessário.

☒

4 - Dei ideias ao meu grupo para inventar a lengalenga.

☒

5 - Estive concentrado(a) no nosso trabalho.

☒

6 - Fiquei satisfeito(a) com a nossa lengalenga.

☒

Ficha de Auto-avaliação individual

Nome: _____

Data: _____



Agora que realizaste a actividade preenche as seguintes frases.

↓ Já sei trabalhar em grupo.

↓ Ainda não sei O que está dentro do caule.

↓ Gostei mais de De investigar os problemas.

↓ Não gostei de De cheirar o cocumelo.

↓ Gostaria ter Ver o caule.

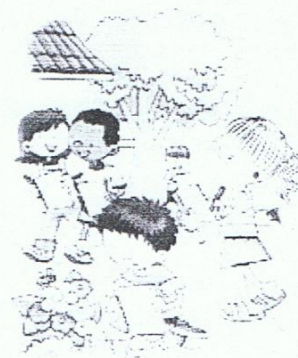
↓ Devo melhorar o comportamento.

↓ O meu trabalho de grupo foi com o a e
o

Ficha de Auto-avaliação individual

Nome: _____

Data: _____



Agora que realizaste a actividade preenche as seguintes frases.

† Já sei fazer experiências.

† Ainda não sei analisar as plantas.

† Gostei mais de ver coisas no microscópio

† Não gostei de gostei de tudo.

† Gostaria ter visto a petala da flor.

† Devo melhorar mas a analisar as plantas

† O meu trabalho de grupo foi em maxima

Nome: _____

Data: 14/04/90

Ficha de Auto-avaliação individual



Assinala com um X

	Excelente	Muito Bom	Bom	Fraco
Percebi toda a história	X			X
Consigo recontar toda a história		X		X
Identifico todas as personagens da história	X			
Recontei correctamente a parte da história com o meu grupo			X	
Fui responsável pela minha tarefa	X		X	
Comuniquei com todo o grupo na dramatização				

Outro assunto: o meu grupo
nao trabalhou mal

Nome: _____

Data: _____

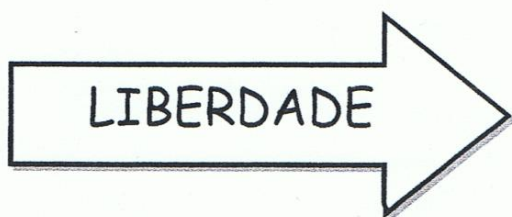


Ficha de Auto-avaliação Individual

Pinta a carrinha mais adequada

Reconheço quatro símbolos do 25 de Abril	Reconto cinco acontecimentos do 25 de Abril	Canto o refrão e uma estrofe da canção "A gaivota"	Apresentei um trabalho organizado	Respeitei o tema do trabalho	Cumpri com a minha tarefa no seio do grupo

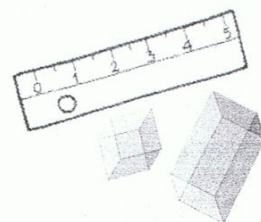
Para mim o 25 de Abril é: Liberdade





Nome: _____

Data: 28/04/2010



Auto-avaliação

1 - Coloca um X no Sim ou no Não

	SIM	NÃO
Conseguiste juntar pelo menos cinco peças do tangram		X
Criaste uma figura com o tangram	X	
Conseguiste reproduzir a figura no geoplano	X	
Reconheces os vértices de um sólido	X	
Reconheces as faces de um sólido?	X	
Reconhecer as arestas de um sólido	X	
Sabes desenhar com a régua	X	

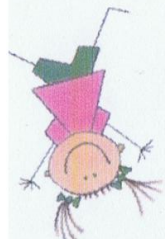
2 - Gostaste de realizar as actividades? Justifica.

Sim, porque foi com amigos.

3 - Qual foi a actividade que gostaste mais? Justifica.

Foi do geoplano porque não é difícil





Nome: _____

Auto-avaliação Individual

Avalia o teu trabalho com a avaliação que achares mais correcta.

Excelente (E) - Satisfaz bastante (SB) - Satisfaz (S) - Não Satisfaz (NS)

1 - Identifico a categoria do meio de transporte

E

2 - Digo quatro meios de transporte aéreos

E

3 - Digo quatro meios de transporte aquáticos

E

4 - Digo quatro meios de transporte terrestres

E

5 - Recolhi a informação para fazer o meu trabalho Projecto

SB

6 - Dei ideias para elaborar o Projecto

S

7 - Escrevi a informação relacionada com o tema do projecto

E

8 - Apresentei um trabalho organizado

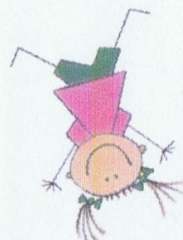
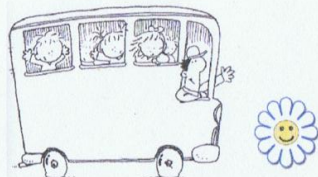
E

9 - Participei na apresentação do meu Projecto

E

10 - Cumpri com a minha tarefa no meu grupo

E



Nome: _____

Auto-avaliação Individual

Avalia o teu trabalho com a avaliação que achares mais correcta.

Excelente (E) - Satisfaz bastante (SB) - Satisfaz (S) - Não Satisfaz (NS)

1 - Identifico a categoria do meio de transporte

E

2 - Digo quatro meios de transporte aéreos

SB

3 - Digo quatro meios de transporte aquáticos

S

4 - Digo quatro meios de transporte terrestres

SB

5 - Recolhi a informação para fazer o meu trabalho Projecto

E

6 - Dei ideias para elaborar o Projecto

NS

7 - Escrevi a informação relacionada com o tema do projecto

E

8 - Apresentei um trabalho organizado

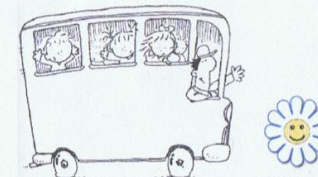
SB

9 - Participei na apresentação do meu Projecto

SB

10 - Cumpri com a minha tarefa no meu grupo

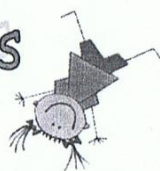
E



Grelha de Avaliação - Grupos

Assinala um X

Grupo 1 - barco a remos



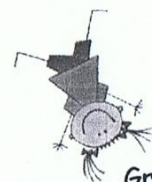
	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado	X			
O grupo apresentou de forma clara	X			
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte	X			

Grupo 2 - balão de ar quente

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado		X		
O grupo apresentou de forma clara		X		
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte	X			

Grupo 3 - carroça

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado	X			
O grupo apresentou de forma clara	X			
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte	X			



Grupo 4 - comboio



	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado		X		
O grupo apresentou de forma clara		X		
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte		X		

Grupo 5 - catino

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado	X			
O grupo apresentou de forma clara	X			
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte	X			

Grupo 6 - avião

	Excelente	Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
O cartaz estava bem apresentado e organizado	X			
O grupo apresentou de forma clara	X			
Fiquei a perceber mais sobre esse meio de transporte	X			

Nome: _____



Ficha de auto-avaliação

Pinta a avaliação que achas mais adequada



1- Consegui recortar correctamente os quadrados

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

2- Investiguei cinco formas diferentes de recortar o quadrado com um corte

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

3- Investiguei cinco formas diferentes de recortar o quadrado com dois cortes

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

4- Identifiquei pelo menos um nome de uma figura

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

5- Cooperei com o grupo na realização da investigação

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

6- Cumpri com a minha tarefa no seio do grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz



Nome: _____



Ficha de auto-avaliação

Pinta a avaliação que achas mais adequada



1- Consegui recortar correctamente os quadrados

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

2- Investiguei três formas diferentes de recortar o quadrado com um corte

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

3- Investiguei três formas diferentes de recortar o quadrado com dois cortes

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

4- Identifiquei pelo menos um nome de uma figura

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

5- Cooperei com o grupo na realização da investigação

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

6- Cumpri com a minha tarefa no seio do grupo

Excelente

Satisfaz Bastante

Satisfaz

Não Satisfaz

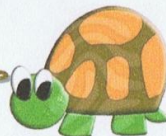




Nome: _____

Ficha de auto-avaliação

Pinta a bandeira que achas mais adequada



1- Escrevi um texto de acordo com as imagens



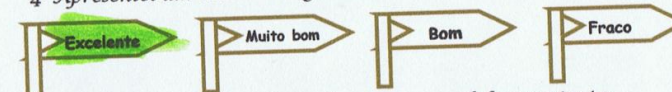
2- Introduzi diálogo entre as personagens



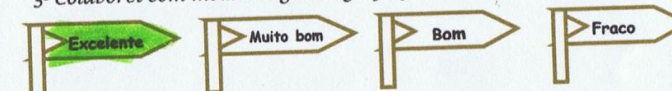
3- Pintei correctamente as imagens



4- Apresentei um trabalho organizado



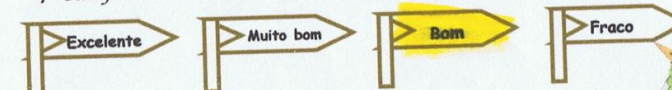
5- Colaborei com meus colegas de grupo para elaborar o texto



6- Participei na dramatização de grupo



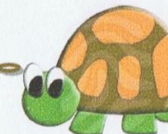
7- Cumpri com a minha tarefa no grupo



Nome: _____

Ficha de auto-avaliação

Pinta a bandeira que achas mais adequada



1- Descrevi oralmente duas imagens da fábula



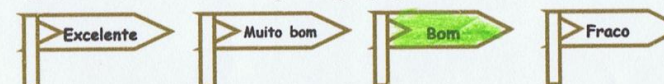
3- Pintei correctamente as imagens



4- Apresentei um trabalho organizado



5- Colaborei com meus colegas de grupo para elaborar o texto



6- Participei na dramatização de grupo



7- Cumpri com a minha tarefa no grupo



Nome: _____

Data: _____

Ficha



de auto-avaliação



Preencher a seguinte tabela com X na avaliação que achares mais correcta.

	Facilmente	Com alguma dificuldade	Difícilmente
Manipulei correctamente os materiais	X		
Digo uma propriedade para pelo menos quatro materiais ou objectos	X		
Comparo materiais segundo as suas propriedades	X		
Sei relacionar propriedades dos materiais com a sua utilidade	X		
Cooperei com os membros do grupo	X		
Cumpri com a sua tarefa no seio do grupo	X		

Gostaria de dizer ainda que: gostei muito.



Nome: _____

Data: _____

Ficha



de auto-avaliação



Preencher a seguinte tabela com X na avaliação que achares mais correcta.

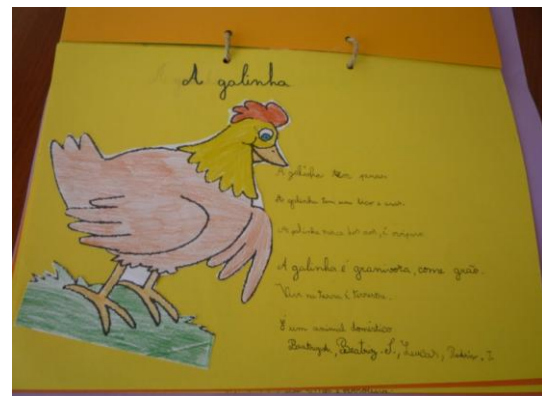
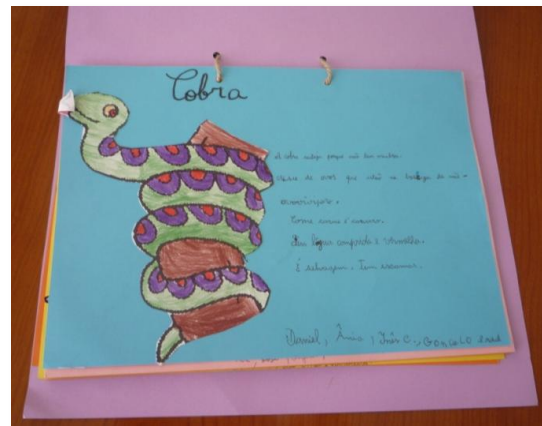
	Facilmente	Com alguma dificuldade	Difícilmente
Manipulei correctamente os materiais	X		
Digo uma propriedade para pelo menos quatro materiais ou objectos	X		
Comparo materiais segundo as suas propriedades	X		
Sei relacionar propriedades dos materiais com a sua utilidade	X		
Cooperei com os membros do grupo	X		
Cumpri com a sua tarefa no seio do grupo	X		

Gostaria de dizer ainda que: gostei de fazer



Anexo 20 – Fotografias das Intervenções

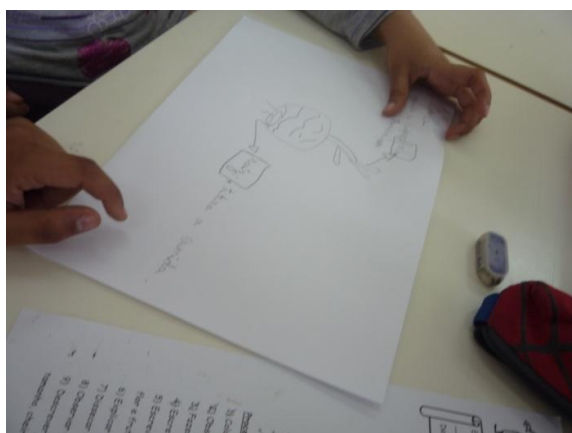
O Livrinho dos Animais



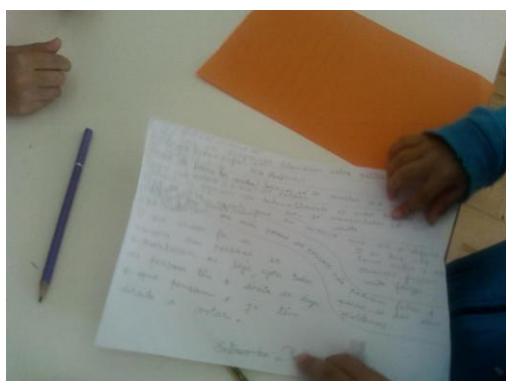
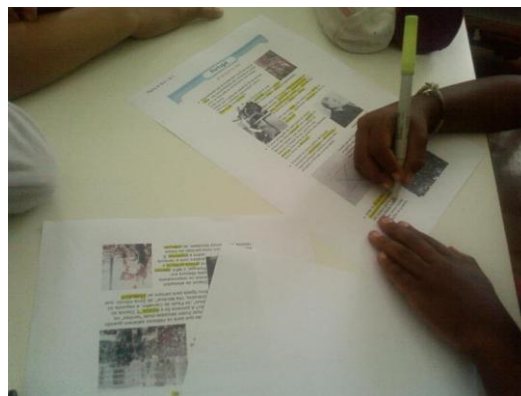
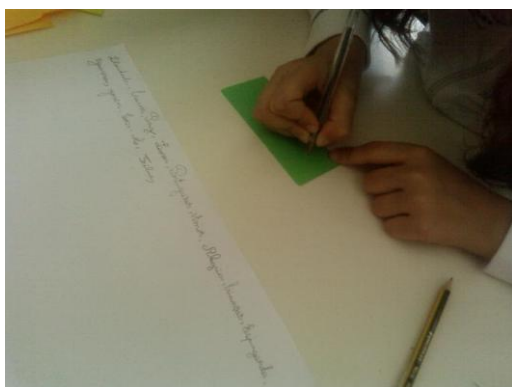
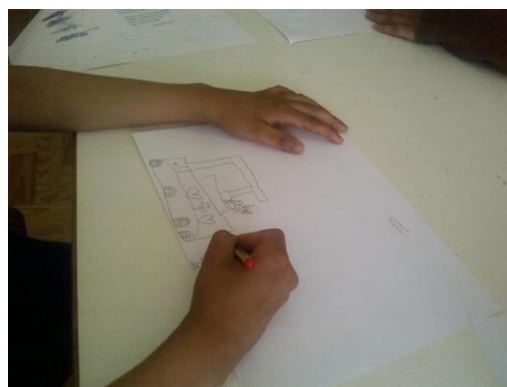
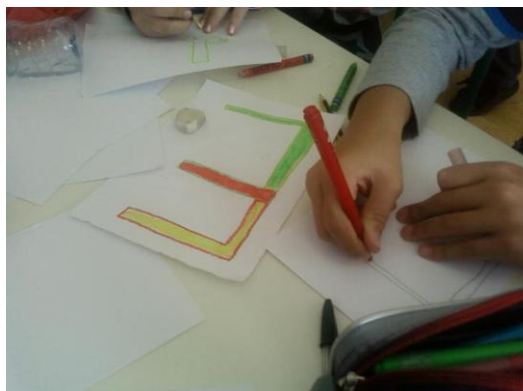
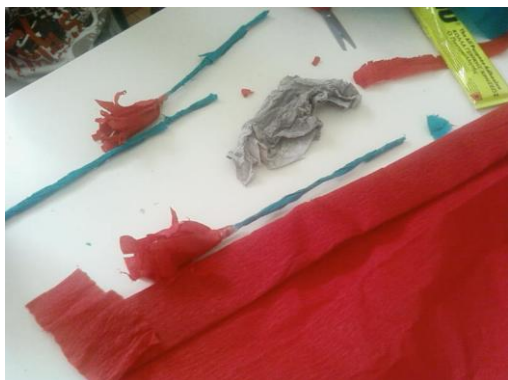
O Castelo de Chuchurumel



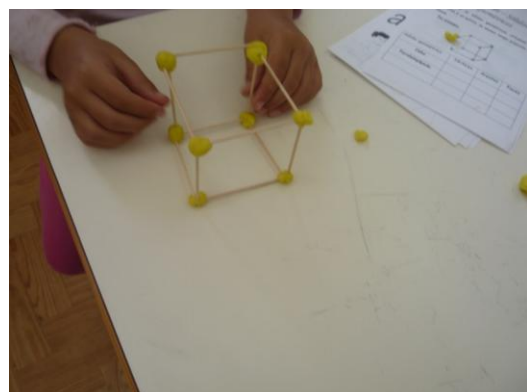
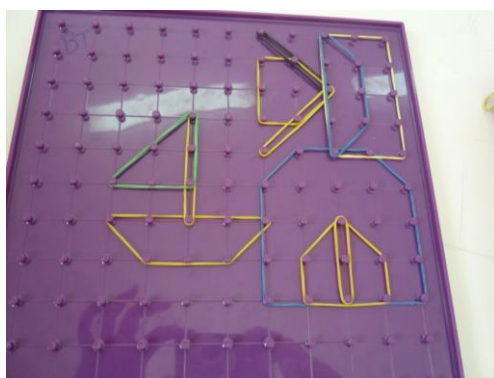
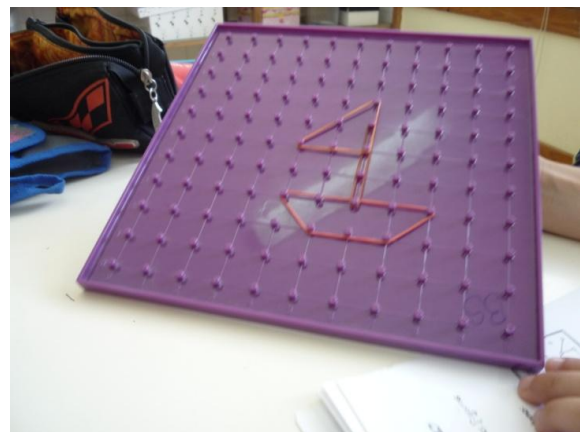
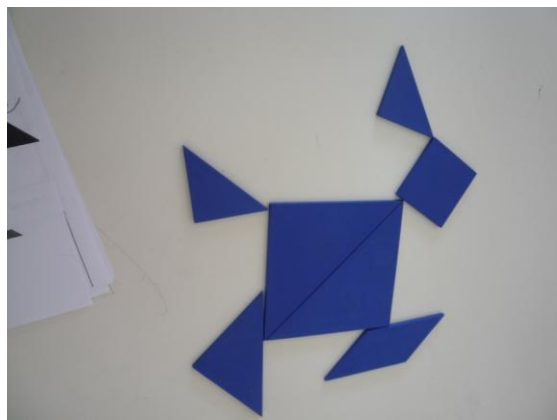
Actividade Investigativa – As plantas



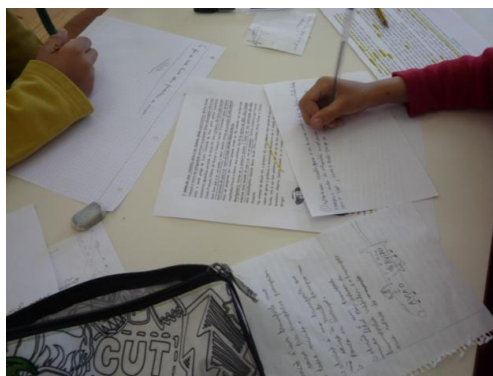
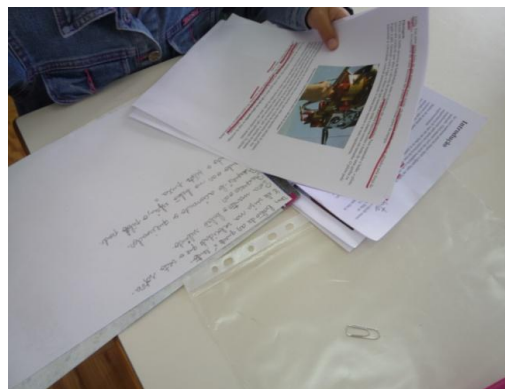
O Muro do 25 de Abril

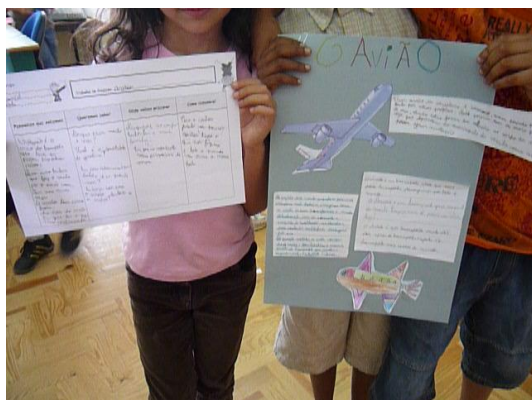
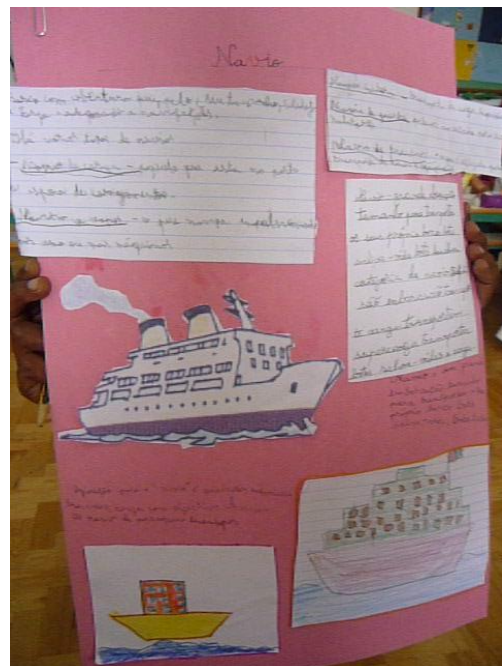
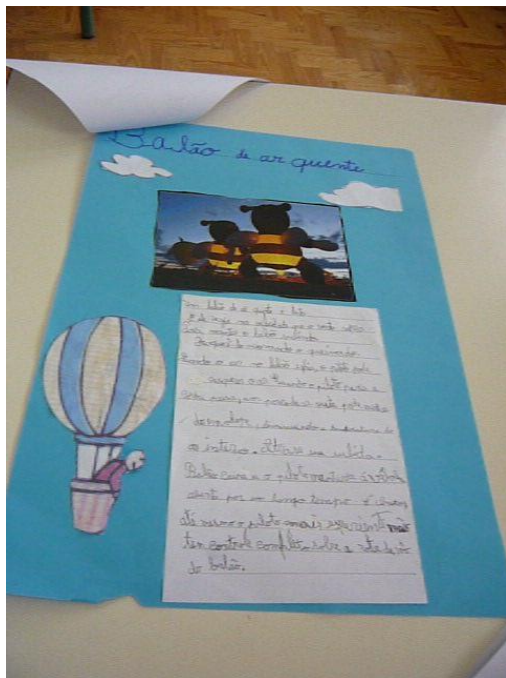
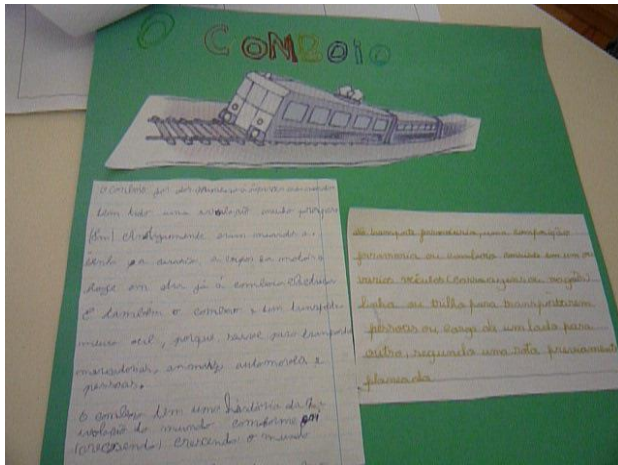


Actividades Geométricas

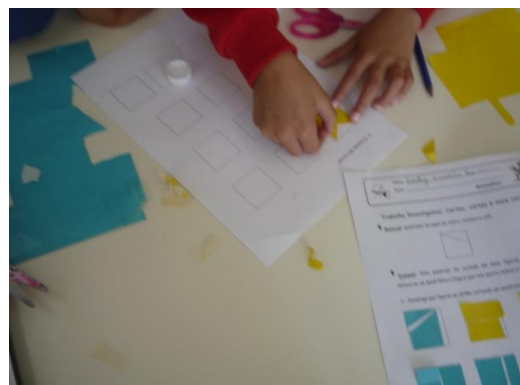
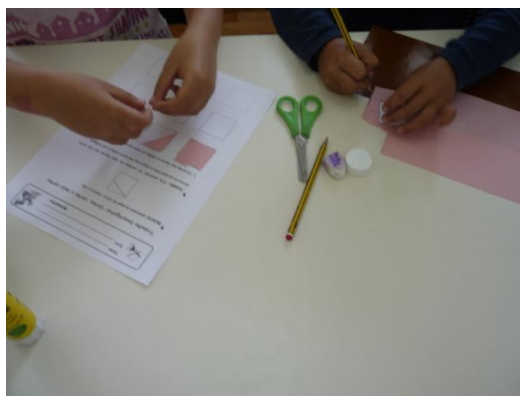


Os Meios de Transporte

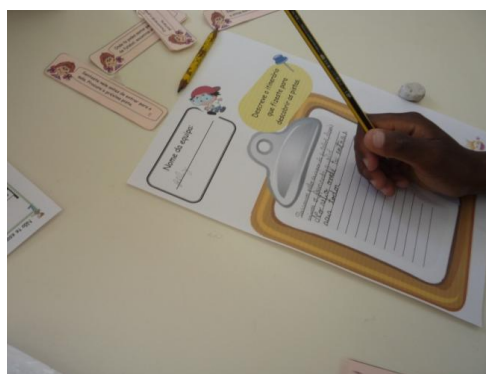
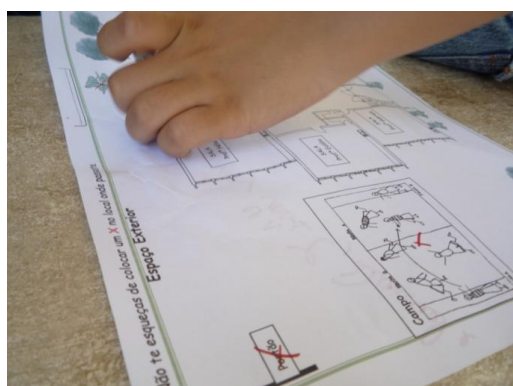




Trabalho Investigativo

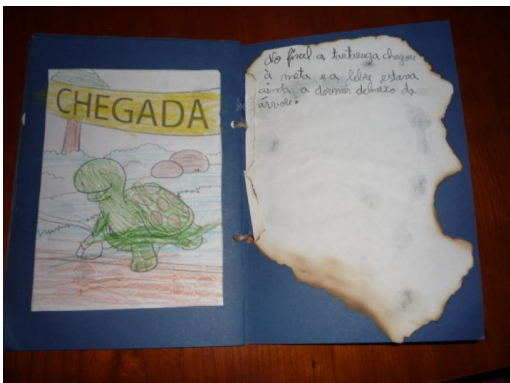
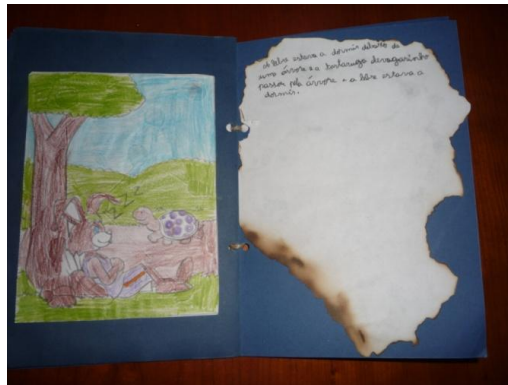
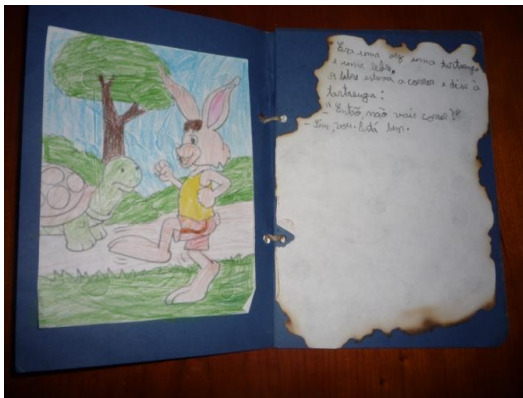
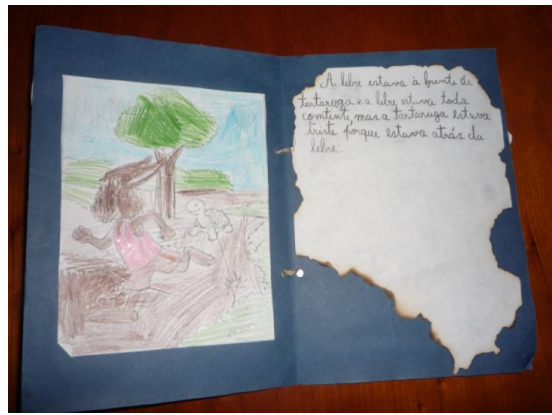
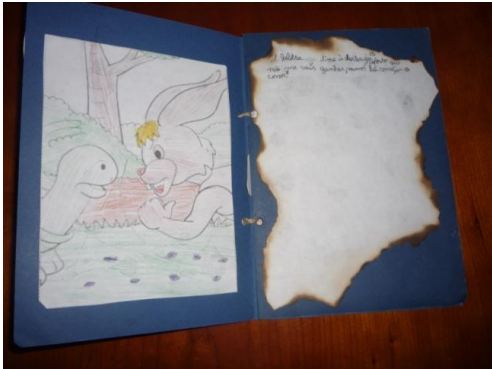
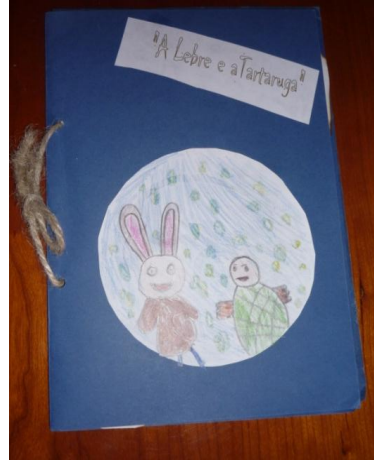


As Pistas



A Fábula e a Tartaruga





As Experiências

